ANNO L. NUMERO 23 QUINTA FEIRA 29 DE JANEIRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

Por despachos de 17 do corrente:

Foi concedida ao bacharel João Zeferino Pires de Lyra a exoneração que pedio do cargo de secretario do governo da provincia do Ceará.

Fez-se mercê:

Do foro de moço fidalgo com exercicio na casa imperial ao engenheiro Fernando Palmeiro Pereira da Cunha e a Edmundo Palmeiro Pereira da Cunha, filhos legitimos do moço fidalgo com exercicio, capitão de mar e guerra Manoel Luiz Pereira da Cunha.

Do titulo de barão de Ibiapaba ao coronel Joaquim da Cunha Freire, da provincia do Ceará.

Foram nomeados:

Professor da cadeira de grammatica e lingua nacional do curso de preparatorios annexo á faculdade de direito do Recife, Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Ordem da Rosa. — Official. — Eugenio José Neves de Andrade, da provincia das Alagôas, em attenção aos relevantes serviços prestados em relação á guerra contra o governo do Paraguay.

Cavalheiros. — Carlos F. d'Hane Steenhuyse, subdito belga, e Max-Waldstein, subdito de sua magestade o imperador d'Austria.

Foram jubilados:

Gabriel de Medeiros Gomes no lugar de professor da cadeira de portuguez do internato e do externado do imperial collegio de Pedro II, com o vencimento que lhe competir, por contar mais de 35 annos de serviço effectivo no magisterio.

D. Catharina Lopes Coruja no de professora publica da escola de meninas da freguezia de Candelaria, com o vencimento que lhe competir, por contar mais de 25 annos de serviço effectivo no magisterio.

Foi elevada a 51$000 mensaes a pensão de 30$000, concedida por decreto de 22 de maio de 1872 a D. Eliza Amalia da Silva Nery, viuva do capitão do exercito e major em commissão, Joaquim Nery da Fonceca, para que, junta ao meio soldo que percebe, prefaça a importancia de 84$000, igual ao soldo da patente de major, que tinha seu marido quando falleceu.

Foi concedida a pensão de 60$000 mensaes a D. Clelia Pires Valença Guimarães, viuva do capitão em commissão Isidro Cardoso de Oliveira Guimarães, fallecido em consequencia de ferimento recebido em combate.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Francisco Rodrigues Branco e Manoel José Barbosa.

— O decreto n. 5,511 de 31 de dezembro, abrio ao ministerio do imperio um credito supplementar de 100:000$ para despezas com o recenseamento da população do imperio no exercicio de 1872 a 1873.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

« Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1874. — Illm. e Exm. Sr. — Accuso o recebimento dos officios de 15 e 23 do mez findo, com os quaes transmittio-me V. Exc. cópia de sua correspondencia com o vigario da freguezia de Santo Antonio dessa capital por motivo de se não julgar este obrigado, em virtude de disposições da constituição do arcebispado, a cumprir, sem prévia permissão do reverendo prelado, a ordem expedida por V. Exc. a todos os vigarios da provincia para enviarem ao director do instituto vaccinico relações dos individuos fallecidos de variola durante o anno, extrahidas dos assentamentos dos obitos.

« S. M. o Imperador, a cuja augusta presença levei os ditos officios, manda declarar a V. Exc. que foi legal o seu acto, e improcedente a objecção opposta por aquelle vigario.

« Certamente, emquanto não estiver estabelecido no imperio o registro civil, sendo os assentamentos dos livros parochiaes sobre nascimentos, casamentos, e em geral sobre obitos dos catholicos, as fontes de prova destes factos, dos quaes dimanam os direitos inherentes ao estado civil das pessoas, não podem considerar-se de natureza puramente ecclesiastica esses assentamentos, embora ligados a actos religiosos, nem portanto isentos os vigarios, quanto a elles, da acção das autoridades civis, na parte relativa ao exercicio das attribuições que a estas pertencem.

« Alem disso, diversas leis, citadas por V. Exc., tem tornado dependente o cumprimento de differentes actos politicos e administrativos de informações e esclarecimentos que só os vigarios podem prestar á vista daquelles assentamentos, impondo-lhes formalmente a obrigação de satisfazer as requisições das competentes autoridades para esse fim.

« De conformidade, pois, com as disposições e exigencias do nosso direito civil, administrativo e politico, e por ellas limitada, deve ser attendida a prescripção da constituição do arcebispado, a que se referio o mencionado vigario.

« O que communico a V. Exc. em resposta aos seus officios, e para fazer constar ao mesmo vigario.

« Deus guarde a V. Exc. — *João Alfredo Corrêa de Oliveira.* — Sr. presidente da Bahia. »

« 2.ª secção. Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios do imperio, em 15 de janeiro de 1874. — Illm. e Exm. Sr. — O governo imperial ficou inteirado dos factos occorridos por occasião de proceder-se na camara municipal dessa capital a apuração geral dos votos da eleição ultimamente feita para membros da assembléa legislativa provincial, e expostos no officio de V. Exc. de 26 de novembro do anno findo. Quanto á questão de incompatibilidade entre o cargo de vereador e o de juiz de paz e entre aquelle cargo e o de juiz municipal supplente, submettida no mesmo officio á solução do governo, declaro a V. Exc. que já se acha resolvida nos avisos do ministerio dos negocios da justiça, de 18 de abril, e ns. 198 e 385 de 5 de julho e 16 de outubro de 1872. — Deus guarde a V. Exc. — *João Alfredo Corrêa de Oliveira.* — Sr. presidente da provincia de Sergipe. »

Ministerio da justiça.

Por decretos de 17 do corrente:

Foram nomeados:

O bacharel Jacome Martins Baggi de Araujo, 1º juiz substituto da comarca da capital da provincia da Bahia.

O bacharel Antonio Cassimiro da Motta Pacheco, juiz substituto da vara de orphãos e da provedoria da comarca de Ouro-Preto, na provincia de Minas-Geraes.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Tristão Antonio Nogueira, do termo de Tres-Pontas, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Evaristo Norberto Duarte, do termo de Itajubá, na mesma provincia.

O bacharel Antonio Marcellino de Carvalho, do termo de Tatuhy, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Julio Cesar Gomes de Castro, do termo de Vianna, na provincia do Maranhão.

Foi reconduzido o bacharel Manoel José de Castro Monteiro de Barros, no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos do Mar de Hespanha e de S. João Nepomuceno, na provincia de Minas-Geraes.

Foi removido, a pedido, o juiz municipal e de orphãos Luiz Duarte da Silva, do termo de Minas do Rio de Contas, para o de Maragogipe, ambos na provincia da Bahia.

Foram reformados a pedido:

Antonio Gonçalves de Moraes, capitão da guarda nacional da provincia de Pernambuco, no posto de major.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios para que foram provisoriamente nomeados pelos respectivos presidentes:

A Alencarliense Alvares Lima, dos officios de tabellião e escrivão de orphãos, ausentes, capellas, residuos e mais annexos do termo de Marvão, na provincia do Piauhy.

A José Ferreira de Castro Jucá, dos de 2º tabellião e escrivão de orphãos, civel, crime e mais annexos do termo da Telha, na provincia do Ceará.

A Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, do de escrivão do civel do termo da capital da provincia de Pernambuco.

Ao alferes Manoel Gomes Coelho, do de 1º tabellião e escrivão do crime e civel do termo da Anadia, na provincia das Alagôas.

Fez-se tambem mercê ao capitão Joaquim Monteiro da Rosa Lima, da serventia vitalicia dos officios do 1º tabellião e escrivão das execuções civeis e crimes, e da provedoria do termo de Porto Galvo, na provincia das Alagôas.

Foram commutadas:

Em galés perpetuas, no presidio de Fernando de Noronha, a pena de morte imposta ao réo Lourenço, escravo do barão de Ipiabas, em virtude de decisão do jury da cidade de Valença, na provincia do Rio de Janeiro, por crime de homicidio.

Em prisão perpetua com trabalho, analoga ao seu sexo, a pena de morte imposta á ré escrava Canuta, em virtude de decisão do jury do termo de Petrolina, na provincia de Pernambuco, por crime de homicidio.

Não foi agraciado o réo Joaquim José de Magalhães, condemnado em 3 de agosto de 1869 á pena de 14 annos de prisão simples, em virtude de decisão do jury do termo da Villa Viçosa, na provincia do Ceará, por crime de homicidio commettido a 29 de setembro de 1861.

— Em 14 do corrente:

Concedeu-se um anno de licença ao 2.º tabellião da capital da provincia do Ceará, Miguel Severo de Souza Pereira.

Remetteu-se ao presidente da provincia do Rio Grande do Norte para informar, o requerimento do bacharel Alcibiades Dracon de Albuquerque Lima, em que pede ser nomeado juiz de direito.

Ministerio da fazenda.

— Por decretos de 17 do corrente foram nomeados:

O barão de Mesquita para o cargo de membro da junta administrativa da caixa da amortisação.

O 2.º escripturario da alfandega da Bahia Antonio Joaquim Peixoto, para o lugar de 1.º dito da mesma alfandega, e o 3º Melchiades Antonio Pereira Guimarães, para o do 2.º

— Por titulo de 21 do corrente foi nomeado Francisco Guilherme Stepple, para o lugar de cobrador da recebedoria do Rio de Janeiro, no districto da legua além da demarcação.

Ministerio da guerra.

— Por decreto de 29 de outubro:

Concederam-se, de conformidade com a imperial resolução de 15 de dito mez, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, ao ex-tenente graduado do 1.º regimento de cavallaria ligeira José Lino da Rocha as honras do posto de tenente do exercito, em attenção aos bons serviços prestados na campanha do Paraguay.

— Por decretos de 17 do corrente:

Foi nomeado em virtude do que dispõe o art. 284 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,118 de 19 de outubro de 1872, para o lugar de escrivão da 2.ª secção do almoxarifado da intendencia de guerra, o amanuense da 3.ª secção do mesmo almoxarifado Pedro de Alcantara do Couto Soares.

De conformidade com o § 2.º do art. 22 do regulamento que baixou com o decreto n. 772 de 31 de maio de 1851, foi promovido a major graduado do corpo de engenheiro o capitão do mesmo corpo D. Eugenio Frederico de Lossio e Seilbtz.

Foram nomeados 2.ºs cirurgiães do corpo de saúde do exercito os Drs. em medicina Estanislão Emilio de Brito, Saturnino Thomaz de Aquino e Francisco de Paula Oliveira Guimarães.

De conformidade com o art. 156 do regulamento do corpo de saúde do exercito, que baixou com o decreto de 7 de março de 1857, foram nomeados 2.ºs cirurgiões do mesmo corpo os Drs. em medicina, João do Nascimento Guedes Junior e Diogo Fernandes Alvares Fortuna.

No termos dos art. 6.º da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1861, concedeu-se transferencia para a arma de infantaria ao 2.º tenente do 5.º batalhão de artilheria a pé, Francisco Agostinho de Mello Souza e Menezes.

De conformidade com a immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, foi reformado o capitão aggregado á arma de cavallaria, Julio Marianno da Silva, visto soffrer molestia incuravel e achar-se por isso comprehendido no § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852

Na forma da immediata e imperial resolução de 10 do corrente mez, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, concedeu-se reforma no posto de alferes, vencendo o respectivo soldo por inteiro. ao 1.º sargento da companhia de invalidos da provincia de Santa Catharina, Manoel Estacio Ferreira de Campos, visto achar-se comprehendido na imperial resolução de 13 de agosto de 1810 e § 3.º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1845.

De conformidade com a immediata e imperial resolução de 10 do corrente mez, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, concederam-se as honras do posto de alferes do exercito ao 2.º sargento reformado do mesmo exercito Manoel Euzebio, em attenção aos bons serviços que prestou, e ao ferimento que recebeu na campanha do Paraguay.

De conformidade com o parecer do conselho supremo militar, exarado em consulta de 27 de outubro do anno proximo passado, concederam-se as honras do posto de alferes do exercito ao 2.º sargento reformado do 24.º corpo de voluntarios da patria Manoel Thomaz Fragoso, em attenção aos bons serviços que prestou e o grave ferimento, que recebeu na campanha do Paraguay.

Concederam-se as honras do posto de alferes do exercito ao 1.º sargento reformado do 37.º corpo de voluntarios da patria Paulino Candido Santiago, em attenção aos bons serviços que prestou na campanha do Paraguay e ao ferimento nella recebido.

Foi reformado, vencendo soldo dobrado de voluntario da patria, na conformidade da ultima parte do art. 1º do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro de 1865, o soldado do 40.º corpo de voluntarios da patria, addido ao asylo de invalidos, Antonio Christovão de Souza Lima, visto achar-se inutilisado para o serviço do exercito em consequencia do ferimento recebido em combate.

De conformidade com o § 3.º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, concedeu-se reforma, com o respectivo soldo por inteiro ao soldado do 13.º batalhão de infantaria, addido ao asylo de invalidos, Simão José Antonio do Nascimento, visto achar-se impossibilitado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

— Por portaria de 13 do corrente:

Foi transferido do 20º para o 21.º batalhão de infanteria o alferes Joaquim Candido de Vasconcellos e deste para aquelle batalhão o alferes Urbano de Velasco Berquó.

Obteve um mez de licença, com dous terços dos respectivos vencimentos, o escrevente da secretaria do arsenal de guerra da côrte, José Feliciano Godinho Junior, para tratar de sua saúde.

— De 14. — Foram nomeados na forma do art. 284 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,118 de 19 de outubro de 1872:

Despachante da intendencia da guerra, o 1.º commissario extincto do arsenal de guerra da côrte, Carlos José de Almeida Gonzaga.

2.º official da mesma intendencia o capitão honorario do exercito Angelo Carlos de Abreu.

Amanuense do escriptorio do ajudante da dita intendencia o amanuense do hospital militar provisorio do Andarahy, D. Braz de Souza da Silveira.

Foi igualmente nomeado amanuense do hospital militar provisorio do Andarahy, Luiz Pereira de Lima Nolasco.

— De 15. — Foi classificado no 19.º batalhão de infanteria, o alferes Antonio Paulo Correia.

— De 16. — Foi nomeado para um dos lugares de praticante da secretaria da intendencia da guerra, de conformidade com o art. 284 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,118 de 19 de outubro de 1872, o alferes honorario do exercito Pedro Severo da Costa Leite.

Foi transferido para o 1.º batalhão de infanteria o alferes do 13.º da mesma arma Manoel Joaquim da Silva.

Foi classificado no 4.º batalhão da dita arma, o alferes Manoel Baptista Escobar Bueno.

— De 17. — Concedeu-se licença ao coronel reformado do exercito Affonso de Albuquerque Mello, para residir na provincia do Maranhão.

— De 19. Foi nomeado Affonso de Albuquerque, para o lugar de amanuense da 3.ª secção do almoxarifado na intendencia da guerra, na forma do art. 284 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,118 de 19 de outubro de 1872.

Foi transferido para o 5.º batalhão de infanteria o tenente do 14.º batalhão da mesma arma, Trajano José da Costa Neiva, e para este batalhão o tenente daquelle Tito de Souza Camisão.

— Em 9 do corrente foi dirigido ao commandante da escola militar o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr. — Consultando V. Exc. em o seu officio sob n. 212 de 22 de dezembro do anno proximo passado, o modo por que deve considerar os aprendizes artilheiros que teem de frequentar o curso preparatorio da escola militar, á vista da ordem do dia n. 370 de 6 de outubro de 1863, que marcou o numero de inferiores dos outros corpos que podiam ser admittidos ao mesmo curso, declaro a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes, que sendo as licenças concedidas para estudar na escola militar aos aprendizes artilheiros que mais se distinguem durante e curso que fazem no respectivo deposito, um premio, que os colloca em circumstancias especiaes, não lhes é applicavel a disposição estabelecida pela citada ordem do dia; devendo, portanto, os que forem propostos para estudar por distincção, conservar as graduações que tiverem no dito deposito, ainda que a esse corpo se faça extensiva a citada disposição quanto áquelles que obtivessem licenças especiaes para estudar o curso preparatorio na escola militar. Deus guarde a V. Exc. — *João José de Oliveira Junqueira.* »

Ministerio da marinha.

— Por decreto de 17 do corrente, foi reformado o capitão de mar e guerra graduado José Pereira Pinto com a graduação do posto de chefe de divisão e o soldo da patente de capitão de mar e guerra.

Por decretos da mesma data foram nomeados 2.ºs cirurgiões do corpo de saúde da armada os Drs. Felix Rodrigues Seixas, Francisco Muniz Ferrão de Aragão, Luiz Agapito da Veiga e Francisco Joaquim Bittencourt de Segadas Vianna.

Por decreto da mesma data foi aposentado, como requereu, José Sabino Antunes de Carvalho, em attenção ao seu estado valetudinario e a contar mais de 33 annos de serviço, no emprego de escrivão da inspectoria da barra do Rio Grande do Sul, com o vencimento que lhe competir: dependendo, porém, esta mercê da approvação do poder legislativo.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1873

1.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Quirino Joaquim Madeira, resolve conceder lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha no primeiro vapor que para alli seguir e bem assim levar em sua companhia os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario interino desta presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados sem que por parte do commandante d'aquelle presidio se proceda á exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa, voltando o supplicante para esta capital no regresso do mesmo vapor.

2.ª secção.

Actos:

— Designo para o conselho de julgamento do ex-cabo de esquadra do corpo de policia, Mauricio José da Silva, por crime de extravio de dinheiro:

Presidente, o major João Francisco da Cunha.

Promotor, o Dr. 2º promotor publico da capital.

Vogaes, os capitães, Miguel da Fonceca Soares e Silva, Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar, Francisco de Siqueira Cavalcante, tenente Antonio Francisco Cordeiro de Mello, e o alferes José Pereira da Silva Guimarães.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Joaquim Padilha, 2º tabellião de notas, escrivão do crime e mais annexos do termo do Buique, resolve conceder-lhe dous mezes de licença para tratar de sua saúde.

Circular:

— Aos commandantes superiores da guarda nacional. — De conformidade com o aviso do ministerio da justiça, de 17 do corrente, mande V. S. desde já proceder á qualificação da guarda nacional sob o seu commando superior do serviço activo e da reserva, tendo em vista a disposição do § 6º do art. 1º da lei n. 2.395 de 10 de setembro ultimo.

Officios:

— Ao commandante do corpo de policia. — Envio a Vmc. a portaria junta que designa o conselho de julgamento do cabo Mauricio José da Silva afim de que tenha cumprimento, devolvendo-lhe o processo que veio com o seu officio n. 613 de hontem datado.

3ª. secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o commendador José Pedro da Silva, inspector da thesouraria provincial, resolve, de conformidade com as leis n. 683 de 5 de maio de 1866 §§ 2º e 5º, 1,108 de 28 de maio e 1,114 de 17 de junho ultimos, aposental-o com os vencimentos que lhe competirem, e nomear para substituil-o, o bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos, chefe da 1ª secção do consulado provincial.

— O presidente da provincia resolve exonerar Manoel Cavalcante Ferreira de Mello, a seu pedido, do cargo de cobrador da recebedoria de rendas internas nesta cidade e nomear para esse cargo a Joaquim de Gouveia Cordeiro.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Em cumprimento do aviso do ministerio do imperio de 14 do corrente, communico a V. S. que foi approvado pela verba — Soccorros publicos — do exercicio de 1873 1874, o credito de 200$ aberto sob responsabilidade desta presidencia para occorrer ao pagamento da despeza feita com o tratamento dos indigentes accommettidos da variola no termo do Cabo.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para os devidos fins, oito ordens, sendo quatro do thesouro nacional sob ns. 189, 216, 217 e 219, quatro em duplicata, do ajudante general ns. 967 a 970 e bem assim um officio datado de 14 do corrente.

— Ao mesmo. — Recommendo a V. S. que á vista da inclusa conta em duplicata, que me foi remettida pelo engenheiro das obras militares com officio de 28 de fevereiro deste anno, a que se refere sua informação de 24 do corrente sob n. 670 serie E, mande pagar á empreza da illuminação publica desta cidade a quantia de 100$ proveniente da canalisação de gaz no quartel de artifices, segundo demonstra a referida conta.

— Ao mesmo. — A' vista das contas em duplicata annexas ao incluso requerimento, mande V. S. pagar a Fielden Brothers a quantia de 324$ em que importou o gaz consumido durante os mezes de julho a setembro deste anno com a illuminação do palacio da presidencia, casa da guarda e cocheira, como se vê das referidas contas.

— Ao mesmo. — Em resposta ao seu officio datado de hontem sob n. 696, serie E, cabe-me declarar a V. S. que nesta data foram expedidas as convenientes ordens no sentido de ser satisfeita a exigencia contida em o meu citado officio relativa a organisação das folhas do official e dos prets da guarda nacional destacada na villa de Pesqueira.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. os prets juntos em duplicata afim de que mande pagar a quem se apresentar competentemente autorisado, os vencimentos das praças da guarda nacional destacadas na villa de Pesqueira, a contar de 24 de maio a 24 de julho deste anno, conforme solicitou o commandante superior do Brejo em officio de 15 do corrente

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar, na conformidade do que solicitou o commandante superior dos municipios de Villa Bella e Flores, em officio de 3 de julho ultimo, a importancia dos prets inclusos, relativos aos vencimentos das praças da guarda nacional destacadas na villa de Flores durante o mez de junho deste anno.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os devidos fins, que a 27 do corrente assumio o bacharel Francisco Gomes Parente o exercicio do cargo de 2º promotor publico desta capital.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que por portaria desta data exonerei Manoel Cavalcante Ferreira de Mello, a seu pedido, do cargo de cobrador da recebedoria de rendas internas nesta cidade e nomeei a Joaquim de Gouveia Cordeiro para substituil-o.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. que o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, Dr. Manoel Buarque de Macedo, entrou hontem no gozo de tres mezes de licença sem vencimentos que lhe foi concedida por esta presidencia para tratar de sua saude.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Nesta data autorisei o engenheiro chefe da repartição das obras publicas a mandar comprar no mercado um cofre inglez, de ferro, para guardarem-se os dinheiros a cargo do thesoureiro da mesma repartição, não excedendo de 300$ a despeza com essa acquisição; o que communico a V. S. para os fins convenientes.

4ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Joaquim Pires Machado Portella, director geral da instrucção publica, e tendo em vista a informação do inspector da thesouraria provincial, de 22 do corrente em officio sob n. 464, resolve, de conformidade com as leis numeros 1108 de 29 de maio § 1.º e 1114 de 17 de junho ultimos, artigo 2 §§ 1 e 2, aposental-o com os vencimentos correspondentes ao tempo do serviço, cortado de accordo com as disposições citadas.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha, chefe da 2.ª secção da secretaria desta presidencia, para o lugar de chefe da 1.ª secção do consulado provincial e remover o archivista da mesma secretaria o bacharel Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares para aquelle lugar.

— O presidente da provincia resolve nomear Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego para o lugar de archivista da secretaria desta presidencia, vago pela remoção do respectivo serventuario para chefe da 2ª secção da mesma secretaria.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o conego João Chrysostomo de Paiva Torres conego prebendado da Sé de Olinda, e tendo em vista a licença de tres mezes da residencia do côro que lhe foi concedida pelo prelado diocesano, resolve conceder-lhe por esse tempo os vencimentos que por lei lhe competirem.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Jacintha Avelina da Cruz, professora da cadeira de Vertentes, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 24 do corrente sob numero 311, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Luiza Clementina Vieira de Mello, professora da cadeira da povoação da Alagôa do Carro, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica em officio de 24 do corrente sob numero 310, resolve conceder-lhe trinta dias de licença, com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saude.

Officios:

— Ao commissario vaccinador provincial. — Forneça Vmc. á secretaria da presidencia alguns tubos com lympha vaccinica, afim de serem remettidos a camara municipal da villa de Serinhãem.

Portarias:

— A' camara municipal da cidade de Olinda. — Remetto a camara municipal da cidade de Olinda o officio por copia, que o gerente da companhia Santa Thereza dirigio ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, representando contra os damnos causados no encanamento d'agua potavel da mesma companhia pela excavação que se está fazendo no porto da Madeira para mudança de leito do rio Beberibe, afim de que essa camara providencie a respeito

— A' camara municipal da villa do Bonito. — Accuso recebidos os officios da camara municipal da villa do Bonito, de 3 e 20 do corrente, remettendo as copias das actas da eleição de vereadores e juizes de paz procedidas nessa freguezia a 10 de agosto ultimo e a da apuração feita pela mesma camara em sessão de 3 deste mez. Em resposta tenho a recommendar á essa camara que sem perda de tempo expeça os competentes diplomas aos cidadãos eleitos vereadores e juizes de paz e os juramente para que assumam o exercicio dos seus cargos.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Autoriso Vmc. a mandar comprar no mercado um cofre inglez, de ferro, requisitado pelo thesoureiro dessa repartição, para guardar os dinheiros sob sua responsabilidade, não excedendo essa despeza de 500$000, na forma do seu officio de 25 do corrente sob n. 384.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — Expeça Vmc. suas ordens para que sejam transportados gratuitamente nos carros dessa estrada de ferro os materiaes e objectos destinados á colonia agricola de orphãos e engeitados em Pimenteiras, que forem despachados com esse destino pelo Rvd. prefeito da Penha, com tanto que não excedam de cem kilogrammos por viagem.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª. secção.

Officios:

— O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que expedio ordem á thesouraria de fazenda no sentido de serem pagos os vencimentos das praças da guarda nacional destacadas em Pesqueira, a contar de 24 de maio a 24 de julho deste anno, conforme solicitou em seu officio de 15 deste mez.

— Ao commandante superior do municipio de Flores. — De ordem de S. Exc. o Sr., presidente da provincia, communico a V. S., que nesta data officiou-se á thesouraria de fazenda ordenando o pagamento dos prets das praças da guarda nacional destacadas, durante o mez de junho deste anno na villa de Flores, segundo solicitou V. S. em seu officio datado de 3 de julho ultimo.

— Ao bacharel Francisco Gomes Parente. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 27 do corrente, em que participa ter nessa data asssumido o exercicio do cargo de 2º promotor publico desta comarca.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que nesta data ordenou á camara municipal de Olinda que providencie no sentido de serem reparados os damnos causados á companhia « Santa Thereza », em virtude da mudança do leito do rio Beberibe, e mencionados no officio do respectivo gerente, a que se refere o de V. S., de 27 do corrente sob n. 386.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio de V. S., de hontem datado, no qual participa ter nessa data entrado no gozo da licença de tres mezes, que lhe foi concedida pelo mesmo Exm. Sr.

— Aos agentes da companhia de navegação a vapor bahiana. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar recebido o officio de V. S., de hontem datado no qual participam que o vapor *Gonçalves Martins*, chegado da Bahia com escala pelos portos de Sergipe e Alagôas, regressará hoje ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 26 DE JANEIRO DE 1874.

André de Abreu Porto. — Informe o Sr. engenheiro director das obras publicas.

Major Bellarmino do Rego Barros, José da Silva Loyo, e José Joaquim Antunes. — Conceda-se a licença pagos previamente os direitos provinciaes, e assignando o fiador o termo de responsabilidade na repartição competente.

Clotide Ignez da Silveira Bastos. — Sim, pagos os direitos nacionaes.

Caetana Maria de Assumpção. — Seja posto em liberdade.

Domingos Francisco Durães. — Informe o Sr. engenheiro das obras publicas.

Elias José do Carmo. — Concedo oito dias.

Bacharel Francisco Gomes Pinto de Campos. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente-coronel Justino Pereira de Farias. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia para providenciar como entender conveniente.

João Evangelista da Silva. — Concedo quinze dias.

Coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello. — Forneça-se.

Joaquim José de Oliveira. — Passe portaria, concedendo-se dous mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saude.

João Baptista Cabral. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Joaquim Mena Cardoso. — Ao director geral da instrucção publica para deferir, nos termos de sua informação de 17 do corrente, sob n. 20.

José Ribeiro de Vasconcellos. — Encaminhe se.

Miguel Archanjo da Silva Braga. — Indeferido.

Maria da Conceição do Nascimento. — Seja posto em liberdade.

Maria Izabel de Mello Moura. — Passe portaria na forma requerida.

Manoel João Cancio. — Indeferido, em vista das informações.

Manoel Felippe do Monte. — Indeferido.

Bacharel Pedro Camello Pessoa. — Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria provincial.

Theotonio João da Cunha. — Passe portaria.

EXTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

BUENOS-AYRES, 13 DE JANEIRO DE 1874.

I

O cholera continúa a ser a ordem do dia nesta bella capital; não se pensa, não se falla, nem se cuida em outra cousa.

A cidade de Buenos-Ayres está se tornando deserta, porque a população foge atemorisada para os arrabaldes, calculando o *Standart* em 50,000 o numero das pessoas que teem emigrado para o campo.

Por ordem da municipalidade, os theatros, assim como todos os divertimentos publicos, fecharam as suas portas; nos mercados não se vendem mais legumes de qualidade alguma, nem as deliciosas fructas da estação; e nos cafés não se encontram mais os saborosos sorvetes, para suavisar o intenso calor que faz.

A quadra é dos medicos e dos boticarios, porque quem ainda não foi atacado do cholera ou da cholerina, não escapou por certo do classico medo, e por causa d'elle vive a consultar medicos e a comprar preservativos e desinfectantes nas boticas.

No entretanto o terrivel viajante do Ganges não tem assumido por ora caracter devastador, como se julgava no principio, e tende mesmo a declinar, como verão os leitores pelo quadro que em seguida publicamos, da mortandade havida desde 26 de dezembro, dia em que dizem ter-se dado o primeiro caso, até hontem:

26	de dezembro		1
27	«	«	1
28	«	«	2
29	«	«	2
30	«	«	12
31	«	«	34
1.º	de janeiro		34
2	«	«	34
3	«	«	38
4	«	«	34
5	«	«	31
6	«	«	42
7	«	«	34
8	«	«	27
9	«	«	23
10	«	«	12
11	«	«	22
12	«	«	19
			399

Deste modo é de presumir que, até o fim do corrente mez, terá cessado completamente nesta cidade o medonho flagello do cholera.

Deus queira que tal aconteça.

— Cesar veio ao Capitolio! O presidente da republica fez na semana passada uma visita á Casa Rosada (*), deixando por momentos a sua ilha de Carapachay!

A *Pampa*, que, como outros jornaes, tem criticado severamente a ausencia do Sr. Sarmiento na presente quadra, tão afflictiva para Buenos-Ayres, assim se exprime em seu numero de 4 deste mez, estygmatisando a conducta do presidente da republica:

« Immoral, cobarde e indigna, não só de um chefe do governo mas até de um republicano, é essa conducta.

Na Europa, os monarchas, os que exercem o governo sob a preoccupação de que o teem não do povo, mas por direito divino, por direito de familia, e consideram ao povo como a vassallos ou subditos seus e não da nação; são elles os primeiros que vão aos hospitaes, dão alento e coragem aos doentes, fazem sentir alli sua opulenta generosidade, e chamam para si a admiração do povo, que cobra brios nos dias de tribulação, ao ver os magnates affrontando o perigo pessoalmente para salva-lo.

Alli, nos reinos e nos imperios, vemos até a mulher das altas jerarchias officiaes, visitando os hospitaes e até fazendo as vezes de irmã de caridade; não só prestando seu serviço pessoal, como tambem soccorrendo com os elementos de seu proprio peculio.

E' que alli, parece que o dever mesmo, e a paternal protecção que os chefes do governo se crêem obrigados a prestar ao povo, arrancam do coração sentimentos de humanidade, que talvez o egoismo apaga e extingue quando não se occupam posições respeitaveis, como aquellas em que o mundo civilisado fixa sempre a vista.

Não faz muito tempo que aqui mesmo na America do Sul, o Imperador do Brasil attrahia a si o applauso do povo e da imprensa do paiz, visitando pessoalmente os hospitaes atacados da peste, dando alento com sua palavra carinhosa e fazendo-lhes do-lhes esmolas.

Entretanto, aqui na Republica Argentina, onde um presidente é um homem como qualquer outro, e talvez inferior ao ultimo dos habitantes de seu solo, pelas grandes responsabilidades e os immensos compromissos que fazem pesar sobre elle a lei, a opinião publica e a soberania popular; o espirito publico não se apossa de seu legitimo papel, e deixa impassivel e tranquillo que o chefe da nação seja o homem mais cobarde da republica e o primeiro que apenas assoma um perigo, foge abandonando o governo e deixando o paiz sem administração regular. »

— Depois do cholera e de Cesar, tem a palavra a loucura.

A *Republica* de 10 do corrente, com a epigraphe — Hospicio dos loucos — noticia o seguinte:

« Desde o dia de ante-hontem ao meio dia até hontem ás 7 horas da manhã, tiveram entrada neste estabelecimento onze individuos atacados de alienação mental.

« Ha algum tempo que tinha diminuido o numero de atacados e asylados no hospicio dos loucos até ficar reduzido o numero destes a 150, mas nestes ultimos mezes começou novamente a augmentar de uma maneira progressiva. »

Lastimamos que alguns loucos que governam desastradamente este paiz, procurando sempre complicações para elle e sonhando castellos no ar, não tenham tambem entrada no referido hospicio.

— No dia 10 deixou de existir, victima de uma febre typhoide, o Dr. Octavio Garrigos, presidente da camara dos deputados nacionaes, director do Banco Provincial, e um dos mais respeitaveis advogados do fôro portenho.

A sua morte foi aqui geralmente sentida, porque era elle um bom pai de familia, excellente amigo, patriota austero e cidadão modelo.

O seu enterro foi bastante concorrido.

— Na semana passada, por occasião de desembarcarem se alguns passageiros vindos no vapor *Cuzco*, uma baleeira que conduzia 18 d'elles, foi repentinamente a pique, afogando-se 13.

No dia seguinte foram encontrados na praia seis cadaveres dos passageiros afogados, notando-se entre elles o de uma formosa joven de 15 annos de idade!

Em vista de tão lamentavel successo, a capitania do porto recommendou que as baleeiras e botes não conduzam numero excessivo de pessoas, e ordenou que não se effectue desembarque de passageiros depois do sol posto.

— Hontem, ás 4 horas da tarde, na rua Florida perto da de Rivadavia, um joven chamado Cané, empregado na redacção do *Nacional*, orgão do partido alsinista, tentou assassinar com um rewolver ao Dr. Ezequiel Paz, director e redactor da *Pampa*, jornal independente.

Se não fosse a coragem do Dr. Paz de avançar para o assassino e tomar lhe a arma, certamente teria sido victima de tão escandaloso attentado.

O deliquente foi preso pelo povo, e na policia confessou com orgulho o crime, declarando: — que tinha escripta no coração a necessidade de matar ao redactor da *Pampa*, por causa de um artigo injurioso, que tinha sido publicado n'aquelle jornal contra elle!

Dizem que horas antes do attentado recusára o Dr. Paz um duello que lhe tinha mandado propôr o joven Cané.

— E' admiravel a grande torrente de emigração que tem vindo ultimamente do velho mundo para esta Republica, a qual, cumpre confessar, tem sido toda voluntaria, pois o governo argentino apenas se limita a ter, na Europa alguns agentes encarregados de fazer conhecer este paiz e de para elle encaminhar a emigração, e n'esta cidade uma commissão central para dirigil-a.

No anno passado, segundo uma estatistica publicada nos diarios, entraram no porto de Buenos Ayres 76:331 emigrantes sendo maior parte d'elles italianos e hespanhoes.

E no entretanto, aqui presentemente o governo não faz nenhum caso dos pobres emigrantes, que são recebidos como manadas de carneiros, e sujeitos a toda especie de vexações e tormentos na quarentena que são obrigados a fazer, e onde muitos teem achado a morte.

A este respeito falle por nós o *Nacional* de 2 do corrente, do qual traduzimos o seguinte artigo, que contém a verdade em todas as suas palavras:

« *Os emigrantes — O que faz por elles o governo nacional.* — Em nome da humanidade, em nome do progresso do paiz, pedimos mais uma vez ao governo nacional que cumpra com o seu dever.

Basta já de passeios a Carapachay, basta de lances ridiculos como o do *Cuyabá*, que só servem para desprestigiar-nos e fazer passar sobre a honra argentina uma sombra de humilhação.

O cholera está entre nós. Como entrou, é questão que tem de se resolver na consciencia dos homens que tiveram em suas mãos os meios de impedil-o. Esses chamados lazaretos, immundos focos onde os vivos adoecem e os doentes morrem, só representam barbaras prisões onde são conduzidos á morte os emigrantes que chegam em busca de ar e trabalho.

ILLEGIVEL

MUTILADO

Faz um mez pouco mais ou menos que a commissão de emigração dirigio uma nota ao governo nacional, que foi reproduzida, em vista de sua importancia, por quasi todos os diarios de Buenos-Ayres.

Nella se dizia clara e francamente a verdade.— *Nos ameaça uma epidemia terrivel e segundo nossos dados, devem chegar durante os mezes de dezembro e janeiro de 18 a 20 mil emigrantes Que se fará com elles ?*

Essa nota, que faz honra a commissão central de emigração, porque revela que alli ha vigilancia e se tomam medidas preventivas. foi se perder em alguma pasta ministerial, emquanto que o presidente armado de um oculo de alcance, segue em Carapachay os variados incidentes de uma regata.

E os effeitos começam a sentir-se.

O vapor *Ebro* e outros navios chegaram a Montevidéo com 2,900 emigrantes. As autoridades orientaes ordenaram que elles se dirigissem immediatamente para a ilha de Flôres, afim de deixar alli os passageiros. Os vapores foram para onde se lhes ordenava, mas, dentro em pouco voltaram, fazendo signal pelo telegrapho maritimo que era impossivel deixar os passageiros na ilha, porque ella estava cheia de gente que se encontrava alli n'um estado deploravel Então toda essa gente foi remettida para aqui, para uma cidade infestada !

Propagando as vantagens da emigração, a favorecemos com todas nossas forças e o paiz sustenta agentes na Europa para que façam conhecer esta terra aos homens que buscam a vida do trabalho.

O mesmo presidente da republica não perde occasião em documentos, discursos e artigos de diario, quando S. Exc. sobe á imprensa a respirar um pouco o vigoroso halito do povo, de fallar da emigração, demonstrar seus beneficios e chamar a si todos os homens de boa vontade.

Essa é a theoria, essa é a rethorica, essa é a phrase. Na pratica ha a desidia a mais criminal, o abandono o mais irritante.

Era acaso cousa de outro mundo haver preparado um ponto qualquer no littoral, para onde fossem levados os emigrantes, velando-se constantemente sobre elles, até terem passado estes tristes momentos ?

Em todos os abusos do poder, em todas as extravagancias do Sr. presidente pode ter havido, segundo a opinião dos que o sustenta a sangue e fogo, um fundo de boa intenção.

Hoje, o dizemos com toda clareza, ha um fundo de barbaria na conducta do governo argentino.

Ainda é tempo ; temos um povoado em Patagones e outro em Punta Arenas. Tome se essas ridiculas lanchas de guerra que se chama esquadra nacional, comprem se todos os barcos que sejam necessarios e conduza-se para esses ou outros pontos aos emigrantes que vão chegando, estabelecendo-se uma linha de vapores com o fim de attender á subsistencia desses desgraçados.

Não é digno, não é proprio de um povo que chama para si e em alta voz a todos os homens que buscam trabalho honrado na superficie da terra, receber com uma ameaça de morte aos que a acodem debaixo de boa fé a esse chamado.

Os povos teem os governos que merecem, disse um dia S. Exc

Não, por Deus ! porque o povo argentino anhela o progresso e o seu governo o estorva ; não, porque o povo maldiz as autoridades inuteis que não sabem precave-lo das pestes e conspiram contra sua prosperidade, pondo uma barreira terrivel entre elle e a emigração, seu mais poderoso elemento de vida.

Solte phrases S. Exc. e levante kiosques em Carapachay, emquanto o povo morre e os emigrantes não encontram nem um immundo lazareto onde possam ser acolhidos.

Occupe se o governo em reter vapores brasileiros por temor de sediciosos pygmeus como Rivarola, para cantar a palinodia a mais ridicula, emquanto corre na Europa a voz de que na Republica Argentina se recebe com a morte aos que vão buscar nella a hospitalidade offerecida !

Oh ! não são phrases, não são palavras !

E' a profunda indignação que se levanta no peito, ao considerar a sorte desses milhares de desgraçados, que pela incuria de um governo criminal, estão expostos a uma sorte espantosa, o que nos impõe o dever de levantar a voz e protestar, em nome do povo, contra a iniqua conducta do governo nacional. »

— Passando á parte commercial, temos a dizer que, apezar da crise que se operou por causa do apparecimento do cholera, como noticiamos na missiva anterior, comtudo o estado geral dos negocios vai se tornando satisfactorio. O mercado monetario segue melhorando de uma maneira notavel. O dinheiro já começa a abundar na praça, onde facilmente se consegue descontos de boas lettras a 1 por cento ao mez. Os bancos Nacional e Provincial teem descontado sommas consideraveis nestes ultimos dias

A noticia recem-chegada de estar em vesperas de se realisar em Londres o emprestimo de salubridade, e cujo importe é de tres milhões de libras sterlinas, causou na praça mui favoravel impressão, pois, as remessas de dinheiro metallico que por este motivo devem ser feitas facilitarão as transacções, determinando maior incremento em todos os ramos do commercio.

O mercado de exportação resente-se bastante em sua actividade e movimento, continuando a participar das mesmas causas que produziram a paralysação no de importação.

As entradas dos fructos do paiz tem sido insignificantes, e as vendas quasi nenhumas.

Os cambios sobre Inglaterra teem sido cotados a 49 1/4 e 49 1/2, sobre França a 5 -27 e 5 - 29 e sobre Ambéres e Genova a 5 28 e 5 - 30 fr. por £.

Quanto ao assucar de Pernambuco, entrou um carregamento pelo *Elizabeth*, composto de 1,550 barricas e 200 meias, do qual não sabemos se se realisou a venda.

Dizem ter-se vendido um carregamento a chegar por preço reservado.

Do existente na praça fizeram-se pequenas vendas pelos preços seguintes : 1ª sorte a 61 ps, 2ª de 54 a 58, somenos de 50 á 52 e mascavado de 44 a 46.

II

Do Estado Oriental temos datas até hontem.

— Em Montevidéo preoccupava a attenção publica um conflicto originado entre a camara dos deputados e o poder executivo, por causa de se haver negado um official da guarda policial do edificio da camara a dar cumprimento a uma ordem do respectivo presidente.

O poder executivo sustenta o procedimento do official e nega á camara dos deputados o direito com que ella se considera para dar ordens á policia.

A camara se reunio e deliberou que a nota do poder executivo fosse enviada á commissão de legislação, recommendando-lhe prompto despacho.

— Corria em alguns circulos o boato de que o coronel argentino Mariano Querencio, acompanhado de outros chefes da ex-revolução jordanista, não se conformando com o termo dado por Lopez Jordan á questão de Entre Rios, estavam se preparando para convulsionar novamente essa provincia.

— Nos primeiros dias do corrente mez houve um grande incendio em uma barraca situada na rua do Juncal ao sul, pertencente ao Sr. Sivori.

O fogo produzio-se ás nove horas e meia da noute e só conseguio-se domar ás duas da madrugada.

Varias pessoas sahiram contusas e queimadas, entre ellas 4 marinheiros hespanhóes e brasileiros e 3 soldados do corpo de policia.

As perdas são calculadas em 60 a 70,000 patacões, estando a barraca segura em 25,000.

— Houve tambem outro incendio em uma cocheira situada na rua Perez Castellanos, mas sem consequencias desastrosas, pois, foi logo suffocado.

III

Do Paraguay as ultimas noticias são de 31 do mez proximo passado.

— Rebentou finalmente a nova revolução que se esperava.

Caballero, Serrano, Guinurú e outros invadiram o territorio da republica, occupando o Pilar, em cujo ponto estabeleceram uma bateria.

Estes revolucionarios são acompanhados por muitos correntinos e entre-rianos.

A invasão partio da cidade de Corrientes, na qual se encontra estabelecido o *comité* paraguayo revolucionario.

O fim de semelhante revolução, consta nos que é obrigar o vice-presidente Sr. Jovellanos a demittir e desterrar o seu ministro Ferreira, candidato á presidencia da republica.

E-se Ferreira é um joven ignorante, presumido, orgulhoso e malvado, que se mostra com caracter de um verdadeiro tyranno digno de ser temido ; a sua vontade é soberana no Paraguay e até subordina a do Sr. Jovellanos, que a elle se entregou de corpo e alma.

— No dia 13 foram concluidos e firmados em Assumpção os tratados definitivos de paz, amizade, navegação e commercio, entre o representante a republica oriental e o governo paraguayo.

[illegible] parecer do conselho de ministros, decretou a convocação do congresso nacional em sessões extraordinarias, fixando o dia 22 para a respectiva abertura.

IV

Das republicas do Pacifico e da America Central nada nos consta digno de attenção.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

16 DE JANEIRO DE 1874

O Sr. ministro da agricultura mandou contratar engenheiros austriacos de primeira nota, para conjunctamente com outros nacionaes, procederem á organisação de uma carta itineraria do imperio, autorisado pelo corpo legislativo.

—

O Sr. ministro da agricultura acaba de providenciar para que o Sr. Hawkshaw, verdadeira notabilidade scientifica e autoridade na materia, ou, em falta deste, outro engenheiro especialista reputado entre os mais distinctos da Europa, venha ao Brasil fazer os estudos precisos para organisar-se um plano de melhoramento dos portos de Pernambuco, Fortaleza e outros, contribuindo o ministerio da marinha com a metade dos honorarios do engenheiro que for para este fim contratado.

Até hoje o serviço de melhoramento de portos tinha estado, ora a cargo do ministerio da marinha, ora do da agricultura. Ficou assentado, e assim foi expresso no regulamento que acaba de ser promulgado, reformando a respectiva secretaria, que aquelle serviço compete ao ministerio da agricultura, salvo quando se trate nos portos de obras militares da exclusiva competencia da marinha.

—

O Sr. ministro da agricultura, ouvida a secção do imperio do conselho de estado e conformando-se com o parecer desta, officiou ao Sr. conselheiro procurador da corôa para que providenciasse, nos termos do regulamento de 5 de fevereiro de 1842, estabelecendo o conflicto de jurisdicção relativamente ao embargo opposto pela companhia Rio de Janeiro Stret Railway a obras das emprezas Villa-Isabel e Santa Thereza.

Tendo a companhia *Botanical Garden Rail Road* representado a respeito do direito de preferencia que julga ter para assentamento de trilhos nas diversas ruas da parte da cidade em que se prolonga actualmente sua linha, foram ouvidas sobre essa representação as secções reunidas do imperio e justiça do conselho de estado.

—

Perante a congregação da faculdade de medicina foi conferido ante-hontem o grão de doutor ao Sr. Luiz José de Alvarenga, que por motivos attendiveis deixára de comparecer no dia 4 do corrente.

—

Consta achar-se já assentado o plano de reforma de estudos da escola militar. Passa ella a ter um curso completo de engenharia militar, dividido em curso preparatorio, que será de tres annos, e superior, que erá de cinco. Cessa assim o inconveniente de terem os officiaes de ir completar seu curso na escola central com quebra dos habitos militares, e anomalia de pertencer ao ministerio da guerra esta escola, onde apenas uma diminuta parte dos alumnos são militares, dedicando-se a quasi totalidade a engenharia civil.

Creado um curso completo na escola da academia militar, passa a escola central para o ministerio do imperio encarregado da instrucção publica.

Podem e devem esperar-se bons resultados desta reforma para a qual se acha o governo legalmente autorisado.

— 17 —

O paquete francez *Gironde*, da linha de Bordéos, trouxe-nos hontem folhas do Rio da Prata até 11 do corrente.

Em Buenos-Ayres continuava a reinar o cholera-morbus com a mesma intensidade e diffundindo-se cada vez mais o terror entre a população, fugia grande parte desta para o campo, abandonando precipitadamente as suas casas, que ficavam entregues á guarda da policia. As autoridades pela sua parte tomavam todas as medidas ao seu alcance, estabelecendo lazaretos e organisando soccorros publicos. Entre estas medidas algumas eram violentas, como a de fazer despejar casas, e quarteirões, com o que se haviam originado tumultos, resistindo os moradores a este desalojamento forçado.

Ninguem queria os cholericos perto de si. Um cidadão de nome Francisco Bellini poz uma casa que tinha em Belgrano gratuitamente á disposição do governo para aproveita la em beneficio publico, durante a quadra da epidemia. A casa ardeu e tão vehemente foi a suspeita de que havia sido incendiada pelos vizinhos, para que se estabelecesse alli um hospital, que a policia provocou a intervenção do poder judicial.

Infelizmente a peste ia-se derramando tambem pelas povoações vizinhas e invadindo outras provincias argentinas que adoptavam o systema da incommunicabilidade entre si, fechando os seus portos ás procedencias umas das outras e estabelecendo cordões sanitarios. No Rosario tinham-se dado alguns casos de cholera.

Em Montevidéo terminou o conflicto entre a camara dos representantes e o poder executivo, declarando aquella a este que não respondia aos seus argumentos, reservando se tomar medidas para salvar de futuro a sua dignidade. Feito isto, continuaram as sessões o seu curso.

A *Tribuna* noticia que Lopez Jordan, achando-se na sua de Sant'Anna do Livramento, foi assaltado por sete assassinos e ferido, devendo a vida somente ao opportuno soccorro prestado por Nico Coronel, Vera e Lima.

Sobre a invasão do Paraguay não havia noticias posteriores ás que demos. Preparada com elementos argentinos, é muito para receiar que esta nova revolução, ostensivamente capitaneada por Caballero e seus asseclas, traga comsigo acontecimentos graves.

Temos sido taxado de arautos da guerra com a Republica Argentina : esta increpação obriga-nos a expor em breves palavras o que pensamos a tal respeito.

Se o Brasil podesse airosamente esquecer tratados e prescindir do direito de navegar o rio da Prata e seus affluentes, seriamos os primeiros a aconselhar que guardasse elles a suas fronteiras e deixasse os vizinhos do sul dirimirem entre si as suas contendas. Não cremos, porém que possa elle faze-lo sem condemnar todos os seus sacrificios anteriores, e sem renunciar á posição que lhe compete, como potencia sul americana, na sustentação desse principio civilisador, qual o da livre navegação dos rios que banham mais de um estado.

Se temos, porém, de navegar aquelles rios, havemos mister que os argentinos respeitem o nosso direito. Quanto a nós, seria desconhecer inteiramente o caracter dos nossos vizinhos, suppor que elles não haviam tomar como signal de fraqueza o abandono que lhes fizessemos do Paraguay. Passariam a vexar-nos continuamente no nosso transito pelos rios, e os incidentes do *Cuyabá* repetir-se-iam a todo o momento. Ver-nos-hiamos então obrigados ou a renunciar a nossa navegação ou a sustentar com as armas na mão o nosso direito. Tem-se dito que os seus interesses bem entendidos os estão aconselhando a fomentar antes do que impedir essa navegação, e assim é ; estamos porém convencidos que mais alto do que esses interesses fallariam a alliancia argentina e o odio de raça que infelizmente é impossivel desconhecer nos nossos vizinhos.

Não advogamos a guerra; longe disso, o nosso maior desejo é que ella se evite ; mas se é evitavel, parece-nos que somente o será mostrando firmeza da nossa parte, e não retrahindo nos, o que seria tomado como cobardia.

Quanto a precipitarmos a guerra, porque mais tarde, crescendo os armamentos argentinos, seria ella mais custosa, não, não será esse nunca o nosso conselho. E' a guerra uma calamidade por demais terrivel, para que nos atiremos a ella simplesmente no intuito de evitar mal maior, emquanto este não passar de contingente. Todo o nosso empenho é desviar do Brasil uma guerra, que elle somente deve aceitar em desaggravo da sua honra, ou revindicação dos seus direitos ; mas que o meio de consegui-lo seja abandonarmos o Paraguay, retirando as nossas tropas sem que os argentinos façam outrotanto conforme estipula o tratado, e como consequencia sujeitarmo-nos aos vexames que a arrogancia assim favoneada não deixaria de impor-nos, diremos francamente que não o cremos.

—

Como haviamos noticiado na nossa folha de 27 do passado, foram mandados exhumar, por ordem do ministerio da guerra, e trasladar para esta côrte, onde chegaram a 15 do corrente, no transporte *Wernich*, os restos mortaes do illustre general Antonio Manoel de Mello ; acham-se depositados na capella do arsenal de guerra, de onde serão removidos para o jazigo que lhe destina sua familia.

Falleceu, ante-hontem em Campos, o Rev. vigario da cidade de S. João da Barra, Manoel Joaquim da Rocha Campista. Era muito estimado pelas suas ovelhas, e fôra, ha annos, representante do 2º districto, na assembléa provincial do Rio de Janeiro.

— 19 —

A mortalidade da cidade do Rio de Janeiro, durante a quinzena de 1 a 15 do corrente, segundo o boletim do Sr. conselheiro Dr. Pereira Rego, presidente da junta central de hygiene publica, foi a seguinte :

Causas de morte.— Febre amarella 4, febres intermittentes e remittentes 43, variola 31, erysipelas (erysipelas) 4, escarlatinas 3, bronchites e pneumonias 26, tuberculos pulmonares 84, congestão pulmonar 7, lesões organicas do coração 15, diarrhéas 4, dysenterias 5, affecções do figado 13, phlegmasias cerebro-espinhaes 18, tetanos 6, convulsões 13, apoplexias e congestões cerebraes 9, desastres 3, suicidio 1, homicidio 1, mortes de nascimento 24, outras causas 108, somma 422.

Nacionalidade :— Nacionaes 297, estrangeiros 121, ignorada 4.

Condição :—Livres 365, escrava 57.

Sexo :—Masculino 259, feminino 163.

Idades :—Até 7 annos 125, de 7 a 25 64, de 25 a 40 83, de 40 a 55 69, mais de 55 54, ignorada 27

Localidade :— Domicilios 277, hospitaes militares 16, hospitaes civis 129.

Comparando-se este quadro com o da quinzena anterior, conhece-se :

1.º Que a mortalidade geral foi menor do que na quinzena antecedente, dando-se menos 8 fallecimentos.

2.º Que a febre amarella foi menor, no entanto que a das outras subio sensivelmente.

3.º Que a da variola decresceu muito, dando-se menos 23 mortos.

4.º Que a determinada pelas affecções agudas dos orgãos respiratorios, augmentou um pouco, no entanto que diminuio a de vida ás do apparelho cerebro-espinhal.

5.º Finalmente, que a das outras molestias não offerecêra cousa digna de attenção.

O calor foi excessivo em todo este periodo, mórmente no correr da manhã e a noite, em virtude da calma quasi sempre reinante nestas occasiões. Os grãos thermometricos mantiveram-se sempre muito acima de 80, chegando mesmo a 93 nos dias 2 e 15 ; apenas em 3 ou 4 dias, desceram d'aquella cifra a favor de virações frescas do SE.

Formaram-se nos tres ultimos dias, trovoadas para os quadrantes de NO e NE, que se dissiparam sem dar chuva ; só no dia 15, depois das 10 horas da noite, choveu regularmente, indicando o pluviometro 43mm e sentindo-se trovejar longe.

Os grãos hygrometricos, oscillaram entre 86 e 75, baixando em alguns, mas poucos dias, da ultima cifra.

A media diaria da mortandade foi de 28.

O dia de maior mortandade, foi o dia 3, em que houve 36 fallecimentos, e o de menor, o dia 14, em que se deram 20.

— 20 —

Consta-nos que brevemente segue para a provincia do Rio Grande do Sul, uma commissão de officiaes de engenharia e de artilheria, sob a direcção do tenente coronel Conrado Jacob de Niemeyer.

—

Hontem, pela volta das 4 horas da tarde, na fabrica de cerveja da rua da Guarda Velha, o imperial marinheiro Jorge Defensor, ferio mortalmente ao seu camarada Joaquim Gandim, que falleceu momentos depois.

Em acto continuo foi preso o assassino, e conduzido á 4.ª estação de policia, onde confessou ter morto o seu companheiro por provocações deste e existir desde muito rixa entre elles ambos.

No lugar onde se effectuára a prisão, compareceu o subdelegado do 2.º districto da freguezia de S. José, acompanhado de seu escrivão ; depois de lavrado o competente auto de flagrante delicto, foi o cadaver conduzido para o necroterio e o offensor ao xadrez de policia.

—

Um numeroso auditorio, assistio a nona conferencia, que teve lugar domingo, ás 11 horas da manhã O distincto orador conselheiro José Liberato Barroso, tratou com muita habilidade da sua these : *a educação em geral e com especialidade em relação á mulher.* Não pôde, porém, concluir suas observações no tempo marcado para a conferencia, e tratará da segunda parte em um dos domingos de fevereiro.

—

Foi nomeada pelo Sr ministro da guerra, uma commissão de inquerito, para o Asylo de Invalidos da Patria.

E' presidente della o Sr. coronel Agostinho Marques de Sá.

— 21 —

Do Rio da Prata, temos folhas até 15 do corrente, pelo paquete inglez *Boyne*, da linha de Southampton.

Em Buenos-Ayres, a epidemia do cholera-morbus, apresentou symptomas de decrescimento, ao mesmo tempo que de alguns pontos das provincias do norte chegavam noticias de terem alli apparecido casos da terrivel molestia. A imprensa censurava acremente o presidente Sarmiento, que nesta quadra de provação para a capital, passava tranquillamente o tempo na ilha de Carapachay, empregando os soldados da sua escolta na lavra e bemfeitorias das suas terras

Em Montevidéo, as camaras discutiam o orçamento, posto de parte o conflicto com o governo Eram amargas as queixas contra o governo argentino, por ter estabelecido em Martin Garcia, perto da costa oriental, o lazareto para os quarentenarios ; entretanto um esquadrão atacado de cholera no Salto, era mandado de quarentena para a fronteira do Brasil.

A 12 foi recebido solemnemente pela presidencia da republica oriental, o nosso novo ministro residente Francisco Xavier da Costa Aguiar de Andrada, que por esta occasião assim fallou :

« Exm. Sr. Tenho a honra de depôr nas mãos de V Exc. a carta pela qual S. M. o Imperador do Brasil, meu augusto soberano, houve por bem acreditar-me no caracter de seu ministro residente nesta republica.

« Devem ser conhecidos os sentimentos de sincera amisade e particular sympathia que nutrem o Imperador e o povo do Brasil para com o governo e o povo oriental Estes sentimentos dimanam das tradições do passado, das exigencias do presente e de palpitantes interesses do futuro.

« A affinidade de taes sentimentos, sempre crescentes, e a situação geographica dos dous paizes, exigem união intima e cordial entre ambos assim como indicam a seus respectivos governos, uma politica baseada na justiça e respeito de seus legitimos interesses.

« Manter e desenvolver esta união, ser o fiel executor desta politica, que tanto caracterisa o governo imperial, dar maior desenvolvimento ás relações commerciaes já existentes, sustentar e consolidar a sympathia politica, que sempre deve predominar nas relações internacionaes dos dous governos, será o principal fim de minha missão.

« Espero, no desempenho desta nobre tarefa, merecer a coadjuvação de V. Exc. e do seu illustrado governo Tenho concluido. »

O presidente Dr. Ellauri, respondeu nos seguintes termos :

« Sr. ministro.— Recebo com a maior cordialidade a carta autographa que acabais de apresentar-me, e pela qual S. M. o Imperador do Brasil, vos acredita ministro residente junto ao meu governo.

« Animado dos mesmos sentimentos que dignastes definir, e inspirado em identico proposito, posso assegurar vos que a exemplo de povos e governos vizinhos, desenvolverei todos os meios ao meu alcance, para sustentar e consolidar as boas e cordiaes relações que felizmente existem entre a republica e o imperio.

« Em tal conceito, e felicitando-me que seja a distincta pessoa do Sr. Andrada, a designada por S. M. o Imperador, para representa-lo aqui, com o fim de realizar taes commettimentos, julgo de meu dever declarar-lhe, que, desde já o considero investido no cargo de ministro residente do Brasil »

—

Communicam-nos o seguinte :

« Os alumnos de medicina que assistiram ás prelecções do eximio oculista o Sr. Dr. Drognat Landré, acompanhados de alguns medicos, dirigiram-se, na noite de 19 do corrente, á residencia do illustre cirurgião, e ahi lhe offereceram uma medalha de ouro em signal de muito apreço ao seu talento e á proficiencia e pericia com que exerce o importante ramo da medicina a que se dedicou. »

— 23 —

Na sessão da assembléa geral do Monte Pio Geral de Economia dos Servidores do Estado, que teve lugar ante-hontem, foi unanimemente approvado o seguinte parecer :

« Senhores.—Honrados com a confiança da assembléa geral, que em sua sessão de 30 de outubro proximo passado, nos commetteu o grave e importante encargo de examinar as contas do ultimo biennio, e em cumprimento dos preceitos exarados no art. 29 dos estatutos approvados pelo decreto n. 4,476 de 18 de fevereiro de 1870 e do § 6º do art. 11 do nosso regimento interno, corre-nos o dever de apresentar ao vosso illustrado criterio o seguinte parecer :

« O credito e o debito da instituição, concernentes ao periodo acima consignado, acham se perfeitamente legalisados, e a sua escripturação em dia, realisada com precisão, clareza e nitidez inexcediveis.

« Este primoroso trabalho, de grande merecimento, revela a pericia, actividade e zelo dos que o desempenharam, tornando-se por isso dignos dos maiores louvores e encomios.

« A substituição do regimento interno do 1º de julho de 1836, pelo que foi adoptado em 30 de abril do anno passado, produzio uma completa e benefica alteração no systema de lançamentos anteriormente observado.

« Creando livros indispensaveis, que, até então não existiam, facilitou o exame da receita e despeza do estabelecimento e a verificação das sommas arrecadadas na côrte e nas provincias, podendo se de momento conhecer do estado do cofre e do movimento de fundos.

« O mencionado acto teve execução nesta côrte no dia 1º de julho do anno passado e nas thesourarias de fazenda no 1º de janeiro ultimo.

« Temos por consequencia um anno decorrido na pratica ultimamente estatuida, e os resultados colhidos, que são manifestos pela sua efficacia e conveniencia, attestam de modo irrecusavel a superioridade do novo sobre o antigo regimento interno.

« Esta verdade bem o experimentou a commissão, porque, tendo, sem grande esforço, examinado as contas pertencentes ao segundo anno, adquirindo a convicção de não existir em seu processo e escripturação o menor erro ou irregularidade, só pôde com muito trabalho e difficuldade conseguir certeza identica, relativamente ao do primeiro.

« A verificação da receita pelo systema moderno foi rapida e completa, por limitar-se á conferencia dos talões com o livro respectivo.

« Pelo anterior teve-se necessidade absoluta de recorrer ao assentamento de cada contribuinte, para se averiguar que as diversas quantias escripturadas no seu credito correspondiam ao debito do thesoureiro.

« Como sabeis, naquelle espaço de tempo, a que nos temos referido, a quitação da quantia paga pelo contribuinte era passada em sua propria caderneta, não ficando portanto a prova material da entrega feita das annuidades, joias e multas.

« Actualmente essa prova essencial existe, pela circumstancia de ser dada em recibo especial, correspondente ao talão devidamente rubricado

« Deste extraordinario melhoramento resultou grande excesso de trabalho, principalmente para a secção de contabilidade, justificando este facto completamente o razoavel accrescimo de despeza effectuada com os novos vencimentos dos empregados, os quaes são credores da consideração da assembléa geral pelos bons serviços prestados durante o ultimo biennio.

« Não póde a commissão furtar-se ao desejo que nutre de manifestar-vos, que applaude sinceramente a idéa consignada no luminoso relatorio da directoria, de proporcionar-se a todos os servidores do estado os recursos indispensaveis para poderem inscrever se na qualidade de contribuintes do monte-pio.

« Traduzido em facto, este philantropico pensamento iria beneficiar centenares de pessoas dependentes de uma classe pouco favorecida da fortuna, não obstante ser composta de homens, que gastam a sua actividade e consomem a sua existencia no serviço publico, e que, na maxima parte não conseguem adquirir meios de legar ás suas familias uma subsistencia modica.

« Considerado economicamente, talvez não fosse difficil demonstrar a conveniencia da adopção da medida alludida ; a commissão, porém, que só teve em vistas louvar uma idéa excellente, conhece o limite de suas attribuições, acatando, conforme lhe cumpre, as da mesa plena, a quem de direito compete estudar e resolver questões de semelhante natureza.

« O resultado obtido pelo exame minucioso a que se procedeu no grande numero de documentos que instruem o credito e o debito em suas differentes verbas, concorda perfeitamente com o da demonstração annexa do relatorio da muito illustrada directoria, visto constar do seguinte :

Receita	1,461:713$828
Despeza	994:748$896
Saldo geral	466:964$932
Idem vindo do biennio de 1869 a 1871	38:232$564
Eleva-se a	505:197$496
que foi empregado na compra de 230 apolices	227:909$480
ficando em dinheiro	277:288$016
sendo em conta corrente no banco do Brasil	255:000$000
e no cofre	22:288$016

« Pelo que vêm de expor, entende a commissão que as contas do biennio passado acham-se em condições de ser approvadas, e esta circumstancia, que denuncia o empenho e zelo da administração transacta pelo progresso e prosperidade do estabelecimento, justifica o pedido que a mesma commissão não hesita em dirigir-vos de votardes agradecimentos e louvores aos distinctos cavalheiros, que tão relevantes serviços nos prestaram.

« Esperando que por vossa bondade relevareis a imperfeição do trabalho, que ora vos é apresentado, só restará á commissão o dever de manifestar-vos a sua profunda gratidão pela prova de apreço e confiança com que vos dignastes distingui-la e á qual procurou corresponder dignamente.

« Rio de Janeiro, em 26 de novembro de 1873. —*Joaquim Manoel de Oliveira Figueiredo. — José Maria Pereira. — Francisco Augusto de Lima e Silva.* »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE JANEIRO DE 1874.

Noticias do sul do imperio.

Chegaram hontem ao nosso porto os vapores inglez *Boyne* e portuguez *Almeida Garret*, trazendo datas : do Rio da Prata 15, do Rio-Grande do Sul 11 de Minas-Geraes 16, de S. Paulo 21, do Espirito-Santo 17, do Rio de Janeiro 23 e da Bahia 26 do corrente.

Além do que damos sob as rubricas *Parte Official, Exterior* e *Interior*, encontramos nos jornaes o que segue :

REPUBLICAS DO PACIFICO.

Uma correspondencia de Santiago dá alguns esclarecimentos sobre a questão religioso no Chile :

« Estamos em plena questão religiosa, o actual presidente, que deve a sua eleição principalmente aos esforços do partido oriental, está hoje em luta aberta com o episcopado chileno.

« O projecto do codigo penal deu signal para rompimento desta luta O artigo que estabelece penas para os ecclesiasticos que publicarem bullas pontificias sem beneplacito do governo foi assumpto de apaixonada discussão no senado, sem que se chegasse a resultado algum.

« Os conservadores pedem a suppressão do artigo, allegando que a igreja tem por direito divino a faculdade de ensinar a verdade a quem quizer ouvi-la, e desde os primeiros seculos a pregou e diffundio, a despeito dos imperadores romanos. Pela sua parte o governo declarou que não vacillaria no seu proposito, e o ministro do interior concluio um brilhante discurso dizendo que em todo o caso de conflicto entre a lei civil e a canonica, o governo sustentaria aquella energicamente sem curar de censuras nem excommunhões.

« A *Revista Catholica*, orgão official do arcebispo, acto continuo, publicou as bullas em que se condemna a proposição sustentada pelo ministro. O effeito foi unirem muitos dos conservadores a sua voz aos dos radicaes, reclamando a separação da igreja e do estado e bradando ao governo avante ! Assim vão tomando as cousas aspecto cada vez mais sério e ja principia a usar-se do pulpito para anathematisar os que governam. »

PARAGUAY E RIO DA PRATA

Recommendamos a leitura da missiva do nosso correspondente em Buenos-Ayres.

MATTO-GROSSO.

— Datas até 25 de dezembro :

No dia 19 o promotor publico da capital apresentára a denuncia contra Francisco de Souza Canavarro, José de Souza Canavarro e o escravo Januario, que na noite de 19 de março de 1872 assassinaram o tenente-coronel Lauriano Xavier da Silva.

Por falta de matricula foram emancipados os escravos Benedicto, Florencia, Francisco, Antonio, Benedicta, Thomazia e Theodora.

Falleceu a 22 do mez findo o tenente coronel de milicias Antonio José Guimarães e Silva, na idade de 87 annos.

MINAS-GERAES.

Da apuração dos 50 collegios conhecidos, na eleição para senador, o resultado era :

1º Commendador Cruz Machado	1,188
2º Dr Luiz Carlos	1,009
3º Dr. A. Brêtas	895
Dr. J. Penido	705
Dr Lima Duarte	273
Dr. Martinho Campos	261
Bispo de Diamantina	259
Bispo de Marianna	224

— O resultado da eleição provincial no primeiro districto foi o seguinte :

1º Dr Fernando Magalhães	185
2º Coronel Athayde	161
3º Dr. Lucas A. Monteiro de Castro	148
4º Assis Martins	140
5º Francisco Peixoto	127
6º João Chrysostomo	125

— O resultado do terceiro districto foi o seguinte :

Baptista Pinto.	210
Rodrigues Silva	180
Lucas Monteiro	156
Nominato	145
Tolentino	144
Feliciano Penna	140

— O *Diario de Minas* refere o seguinte :

« José Machado Nunes, fluminense, que ha tempos appareceu nesta provincia intitulando-se doutor em medicina pela faculdade da Bahia, e extorquindo fabulosas quantias dos incautos, foi pronunciado na cidade de Ayurnoca, onde exerceu a sua falsa profissão, como incurso no art. 302 do codigo criminal com referencia ao 269 do mesmo codigo, pelo uso de titulo indevido e roubo de honorarios,

« S. Exc. o Sr. Dr. chefe de policia tomou as necessarias providencias para a captura do criminoso, que ainda ha pouco esteve na cidade do Bom-Fim, e alli não fez pequenas extorsões. »

RIO-GRANDE DO SUL.

Havia alli chegado o patacho dinamarquez *Acmel* conduzindo parte do gazometro para a cidade de Porto Alegre e parte da cidade do Rio-Grande.

Em Sarandy fôra assassinado Feliciano Antonio Pires por um seu escravo.

O *Diario do Rio-Grande* publica a seguinte carta que dá pormenores sobre o horrivel caso :

« O Feliciano Pires foi, no dia primeiro do corrente, morto na sua casa, no quarto em que dormia quasi sempre só. Sobre sua morte, que por aqui não é sentida, por isso mesmo que havia mais receios delle, do que estima merecia, por ser homem bulhento e sem o temor de Deus, vou lhe dar as noticias que colhi, por isso mesmo que assisti á quasi tudo quanto fez a subdelegacia, logo que o José Raphael de Oliveira teve sciencia do acontecido

« O cadaver de Feliciano Pires, em que se procedeu a corpo de delicto, apresentava um ferimento logo depois da setima costella direita, com seis pollegadas de comprido, e mais ou menos duas de largura, chegando quasi á verilha, e por onde logo para fóra saltaram os intestinos ; um no peito esquerdo não muito pequeno ; outro nas costas sobre o lado direito, com quasi duas pollegadas de comprido ; dous ferimentos no braço esquerdo, grandes e profundos ; um ferimento no dedo da mão direita ; dous ferimentos nas guellas, com mais de pollegada de comprimento, e um ferimento no calcanhar do pé direito.

« O crime teve lugar das 9 para ás 10 horas da noite. Digo o que ouvi, mas nada sei explicar, nem posso, porque minha intelligencia não chega para tanto.

« Hilario, o escravo assassino, sendo interrogado, não obstante o grande ferimento que tem, respondeu que foi sua senhora, mulher do morto, que lhe abrio a porta, e que lhe deu a faca do assassinado, para que elle o matasse. Hilario entrou no quarto e achando seu senhor dormindo deu-lhe o primeiro golpe e outros até que elle lhe pôde arrancar das mãos a faca, ferindo-o por sua vez, e cahindo morto logo depois. Durante esta scena que não podia ser muda nem silenciosa, a mulher, com filhas todas moças, fugiram por uma janella !

« O assassino, ferido, veio para o quarto de uma parceira que dormia fóra da casa, onde pedio e foi por ella tratado, tendo mesmo estado ahi a mulher do morto !

« Hilario declarou que matou seu senhor, porque sua senhora para isso lhe promettera liberdade !

« Os filhos de Feliciano, que estavam em casa do avô, uma legua distante, logo que tiveram aviso do facto vieram para o lugar do crime, e um delles com um companheiro foi prevenir a policia.

« Do processo feito pela policia, em que foi ouvida a mulher de Feliciano, os filhos e outros, que compareceram á casa logo depois do crime, posso adiantar-lhe as seguintes informações :

« A preta Isabel, que curou a Hilario, foi quem foi chamar aos filhos de Pires, e não ouvio o menor barulho. Os filhos e outros que trouxeram comsigo affirmam que logo que chegaram á casa, interrogaram a Hilario, e que este dissera-lhes que elle e só elle assassinara o seu senhor ; que este á noite o chamara para o quarto em que dormia, e que ahi o estava castigando e que se zangando, porque elle sempre se defendia das rebencadas com o braço, lançara mão de uma faca que tinha em cima de uma commoda e o ferira, pelo que elle arrancando tambem de sua faca se segurara ao senhor, e que derrubando-o sobre a cama, tivera occasião de o esfaquear.

« Assim o que dizem os filhos e mulher não se accorda com o que diz o assassino.

« Depois da narração que aqui fica, só podemos pedir que a justiça cumpra o seu dever, descobrindo e esclarecendo o mysterio que tal crime talvez contenha.

« Antonio Pires tinha grandes defeitos, e seu caracter não era dos menos reprehensiveis ; porém seu triste fim, para não animar novos crimes, pede que a justiça se faça ouvir para castigar aos que attentaram contra os seus dias. »

Em data de 8 do corrente o *Diario* diz mais sobre este assumpto o seguinte :

« Estavamos escrevendo estas linhas, quando vieram dizer que Hilario viera ante-hontem para esta cidade conduzido em uma carreta por dous filhos daquelle que matara, chegando já cadaver, sendo em seguida enterrado por ordem da autoridade policial.

« Mas, nosso informante accrescentou-nos que no cadaver haviam muitos ferimentos.

« E se com reserva damos esta noticia, nem por isso podemos calar o que de nós exige o dever, porque queremos sempre que a justiça caminhe tranquilla e placida, alcançando a todo e qualquer criminoso, sem querer saber nem da posição deste, nem das qualidades das victimas.

« Entendemos que a autoridade policial deve proceder á exhumação do cadaver e fazer o respectivo exame. Assim se poderá conhecer se houve um novo crime, podendo ao mesmo tempo cahir por terra toda e qualquer incriminação sem o menor fundamento. »

Em Pelotas tinham sido descobertos os principaes autores dos assassinatos de que foram victimas Raphael Esquierdo e seu filho menor de nome Candido. Os assassinos foram os pretos Laurindo, Jesuino e Ezequiel ; os dous primeiros escravos do Sr. Manoel Marques das Neves Lobo, e o ultimo do Sr. Manoel Francisco Moreira Uma correspondencia de Pelotas narra assim o modo porque foram elles descobertos :

« Ha poucos dias tendo commettido faltas o crioulo Ezequiel para com o Sr. Moreirinha, e este procurando dar lhe um correctivo, o crioulo fugio e foi ter na chacara de seu senhor, dizendo que o moço lhe queria castigar POR TER ELLE FURTADO FRUCTAS DA HORTA ; a isto o Sr. Moreira ordenou ao escravo que voltasse para a xarqueada, que o seu filho não o castigaria por tão pouca cousa, a menos que elle Ezequiel não houvesse commettido crime grave. Retirou-se Ezequiel com a ordem dada por seu senhor no dia 1.º do corrente com destino á xarqueada. Em lugar de obedecer as ordens do Sr Moreira, ao contrario fugio. A esta falta, o filho do Sr. Moreira providenciou a captura do crioulo, e conseguio agarra-lo. A' vista da gravidade das faltas mandou castiga-lo com bolos, e no principio do castigo Ezequiel começou a gritar, dizendo que não lhe desse porque elle confessava tudo, e dizia quem matou o homem !

« A esta declaração o Sr. Moreirinha procurou entrar na verdade, e com effeito Ezequiel confessou que entre Ezequiel, Laurindo e Jesuino praticaram as mortes de Raphael Esquierdo e seu filho.

« O Sr. Moreirinha incontinenti mandou chamar o Sr. Manoel Marques das Neves Lobo, senhor dos outros pretos, e ouvio a confissão de Ezequiel. Immediatamente o Sr. Lobo manda chamar Laurindo e Jesuino e estes confirmam a confissão de Ezequiel. A' vista do exposto os Srs. Moreirinha e Lobo seguram os seus escravos e os mandaram presos a ser entregues á autoridade policial.

« Hontem começaram os autos de pergunta aos criminosos perante o digno delegado de policia tenente Marcolino Antonio dos Santos, e com tão feliz resultado, que tem colhido as mais satisfactorias declarações com toda a minuciosidade, faltando ainda ser perguntadas pessoas referidas pelos criminosos, na distribuição dos diversos objectos roubados e que foram pelos assassinos vendidos a diversos. »

Em S. Leopoldo fallecera o escrivão de orphãos, ha pouco nomeado, Marinho de Sá Queiroz Cartas daquella localidade dizem a tal respeito o seguinte :

« Um facto horrivel acaba de dar-se na segunda feira, 29 de dezembro, á meia noite ou menos, nas immediações da cidade

« No dia antecedente, pela madrugada, montaram a cavallo para uma cascata, denominada pelos allemães—Wasserfall—, e que dista de S. Leopoldo oito leguas, os Srs. juiz de direito Dr. Salustiano Orlando, inglez Frederico Fritz Gerald, capitão Vicente Orsi, escrivão de orphãos Francisco Dircêo Marinho de Queiroz e official de fazenda da armada Elpidio Augusto da Rocha Lima, indo um negro escravo como pagem.

«Na volta, que se realisou na segunda feira (29), sendo já adiantada a noite e achando-se os viajantes já fatigados pela viagem um pouco longa e de máos caminhos, vinham como geralmente acontece em casos taes um pouco separados, mas em pequena distancia de um para outro. Ao chegar ao passo de S. Leopoldo, e tendo de passar o rio em uma barca que se emprega nesse fim, esperaram pelo companheiro Marinho de Queiroz e pelo preto que servia de pagem, os quaes se haviam atrazado quando muito dez a quinze minutos de viagem. Debalde cansados de esperar e tresnoitados, passaram na barca com o fim de recolherem-se, suppondo devida a demora de Marinho a ter-se elle agazalhado em casa da filha do capitão Orsi, seu amigo, e que, na margem do caminho muito pouco distava da cidade.

« O negro, que tambem se havia demorado, só chegou ás seis horas da manhã, montado no burrinho em que havia feito a viagem e puxando pelas redeas o cavallo de Marinho.

« Os outros companheiros de viagem ficaram bastante afflictos, suppondo logo algum desastre acontecido, porque, perguntando ao negro o que era feito do Sr. Marinho, que havia ficado com elle respondeu que não sabia, visto ter pernoitado do lado de fóra de um moinho, que fica á beira da estrada, por achar-se cansado o animal ; e que pela manhã, seguindo viagem, havia encontrado o cavallo em que montava Marinho ensilhado com a redea no pescoço e o estribo da perna direita passado por cima do sellim.

« Graves foram as conjecturas que fizeram logo os companheiros de viagem, e a população inteira da cidade ao saber disto. Immediatamente montaram a cavallo o capitão Orsi, o senhor do pagem, o qual era amigo do desapparecido, e muitas outras pessoas, de sorte que, em menos de duas horas, haviam passado o rio a procura-lo perto de cem pessoas, amigos e conhecidos do desastrado. Bateu-se e esquadrinhou-se palmo a palmo todas as sangas e capoeiras alagadiças formadas pelas ultimas chuvas e que bordam o caminho até quasi ao anoitecer.

« A duvida e a extrema anciedade pelo receio de algum crime horroroso, dava lugar a mil commentarios em todos os espiritos. O negro havia seguido tambem escoltado por dous soldados, conjuntamente o capitão de policia, afim de mostrar o lugar em que havia encontrado o cavallo. Nas perguntas que se lhe fez notaram-se muitas mentiras e contradicções porquanto verificou-se não haver elle dormido no tal moinho, e foi visto ao clarear puxando o cavallo de que tratamos por um boqueirão, lugar a que diz o negro não haver ido. Encontrou-se rastos do burrinho e do cavallo, os quaes iam ter á beira de um lagoão, e ainda estes rastos seguiram mais de 200 braças além do lugar em que o negro confessou ter chegado para procurar Marinho. Pesadas e quasi que bem fundadas eram as suspeitas que cahiam sobre o negro.

« Hoje, 31, pelas 8 1/2 horas da manhã, a esforços de seus amigos e conhecidos, que se empenhavam em procura lo, foi visto o cadaver de Marinho em uma lagôa, em pé, apparecendo apenas a cabeça na superficie d'agua. E' mais que evidente que foi assassinado pelo preto, e atirado na lagôa com algum peso nos pés, para não apparecer o cadaver. »

O *Commercial*, depois de publicar a carta que deixamos extractada, accrescenta o seguinte :

« Portador vindo por terra trouxe-nos mais algumas informações sobre a triste morte do escrivão Marinho.

« Parece-nos que as opiniões discordam sobre o assumpto.

« Ha quem attribua a morte a um desastre, ao passo que outros a attribuem positivamente a um crime.

« As autoridade policiaes, tendo-se dirigido ao lugar em que foi achado o corpo n'uma lagôa, ahi procederam ao auto de corpo de delicto, sendo o exame medico feito pelo honrado coronel Hildebrant e pelo Sr. Pereira, cirurgião da guarda nacional.

« Affirmam-nos que esse exame constatou a deslocação das vertebras do pescoço, a existencia de sangue na boca e no nariz e absoluta ausencia de agua no ventre, o que faz crer que o corpo fôra para a agua depois de morto, visto ser constatado pela medicina que cadaveres não absorvem agua.

« Achou-se o cadaver com relogio e corrente de ouro, faca e um rewolver de preço, faltando sómente o dinheiro que trazia (10$ a 15$). »

No districto de Caverá, diz a folha citada, deu-se no dia 13 de novembro um crime que tem alguns pontos de semelhança com o commettido pelo desembargador Pontes Visgueiro.

« Mandando, no referido dia, Juliana Silveira, sua filha Albina maior de 18 annos lavar umas peças de roupa de criança, na distancia de duas quadras de sua residencia, alli appareceu degolada a moça.

« Esta infeliz, tendo commettido um erro, segundo é voz publica, com um escravo, indigita-se o senhor deste como autor do barbaro assassinato.

« O subdelegado do districto estava procedendo ao inquerito policial. »

Falleceram : no Rio Grande, João Ignacio de Mello, cidadão portuguez, antigo morador na provincia ; e no Jaguarão o secretario da camara municipal, Estanislão Cardoso da Fonseca.

No dia 8 ; em Pelotas, morrera um operario de nome João Fanha, conhecido pelo appellido de *Prata lavrada*, em consequencia de uma aposta.

Dissera elle que era capaz de beber seis garrafas de cerveja, aceitaram lhe a aposta e começou elle a beber ; no fim da quarta garrafa cahio fulminado com um ataque de apoplexia.

— Em 14 do corrente foi declarado á presidencia da provincia de Pernambuco que o padre Miguel Vieira de Barros Marreca, capellão da companhia de aprendizes marinheiros tem direito ao pagamento de seus vencimentos de conformidade com a tabella n. 5 de 5 de fevereiro de 1872, porisso que no aviso n. 1433 de 7 de julho do anno passado determinou-se que os capellães empregados antes da publicação do aviso de 14 de junho tambem do anno passado, continuariam a perceber o soldo da antiga tabella e a gratificação estabelecida na de 5 de fevereiro, vigorando as disposições do ultimo aviso para os que daquella data em diante fossem admittidos ao serviço.

— Em 15 foi nomeado o 1.º tenente José Marques Mancebo para commandar interinamente a canhoneira *Henrique Martins*.

S. PAULO.

A variola continuava a reinar com intensidade em muitos pontos da provincia.

No Rio-Claro o Dr. Antonio Augusto da Fonceca, presidente da camara municipal, offerecêra a mesma camara tudo quanto fosse mister no corrente mez para tratamento dos bexiguentos. Os Srs. Candido Valle & Oliveira offereceram tambem, este os medicamentos necessarios emquanto não chegassem os recursos que iam ser pedidos ao governo, e aquelle o adiantamento de todas as quantias precisas para custeio das despezas que tenham de fazer-se, quer com os reparos da enfermaria, quer com a alimentação e cuidados indispensaveis aos doentes que nellas se recolherem.

Diz o *Correio de Taubaté* de 10 :

« Infelizmente grassa entre nós a variola. Existe nesta cidade um hospital regularmente montado, e sob a direcção do Sr. Dr. Souza Alves, onde são recebidos todos os doentes. Convém que para alli sejam removidos quanto antes todos os atacados do mal. Nada lhes falta alli.

« Não obstante ter a camara municipal montado, com os recursos a seu alcance, e sustentar o hospital para asylo dos variolosos, todavia o Sr. Dr. Paula Toledo, presidente da camara, promoveu uma subscripção entre o povo, pedindo um obolo como um auxiliar para aquelle caridoso fim. Consta que ninguem a isso se tem negado.

« S. Exc. o Sr. bispo assignou e mandou dar 100$ para as despezas com os variolosos. Nos dias 11, 12 e 13 deviam fazer-se preces por causa deste mal. »

MUTILADO

O mesmo [illegible] suspeita a publicação do [illegible].

A *Gazeta de Campinas* refere que na noite de 15 para 16, um dos engenheiros da linha de oeste, o Dr. Francisco Antonio de Paula Souza, que se achava hospedado no hotel da Estrada de Ferro, de que é proprietario Martinho Merbach, fôra alli victima de um audacioso gatuno que arrombando a janella lhe roubara varios objectos de uso e quantia superior a 1:000$000.

Lê-se no *Correio Paulistano* de 21 :

« Como é sabido, a companhia Paulista vai realisar o prolongamento de sua estrada de ferro de Campinas ao Rio Claro.

« Em principio do corrente mez abriram-se 15 propostas de pretendentes á construcção do leito da estrada, conforme noticiamos. A 12 foram escolhidos tres empreiteiros, dando-se a cada um uma secção de 15 kilometros, de sorte que acha-se contratado o preparo do leito da estrada na extensão de 45 kilometros, ou desde a cidade de Campinas até o rio Piraciaba.

« O prazo para esse trabalho é o de 9 mezes para os 10 primeiros kilometros, 7 mezes para os cinco immediatos e assim por diante até os ultimos, que deverão estar promptos no prazo de 13 mezes. Acham se igualmente contratados os dormentes e postes para essa parte da linha.

« Somos mais informados que toda a extensão da estrada até o Rio Claro se acha explorada e prepara-se com actividade as plantas do rio Piraciaba em diante.—*Querer é poder* : no curto espaço de 5 mezes fizeram-se estudos sobre 13 leguas de extensão, levantaram-se plantas e perfis, fez-se a locação de parte da linha e vão se começar os trabalhos de construcção. Honra e louvores a engenharia brasileira, que acaba de mostrar-se tão proficiente e expedita.

« Cumpre aqui destacar o engenheiro chefe encarregado daquelles serviços, o Dr. Antonio Pereira Rebouças Filho, que com distincta proficiencia, notovel tino administrativo e dedicado amor ao trabalho acaba de firmar nesta provincia sua reputação scientifica, já conhecida em outros pontos do imperio.

« Ao concluirmos esta noticia chega-nos a grata nova de que ante-hontem, 13, inauguraram-se os trabalhos da empreitada Sampson (1.ª secção). »

« Refere o *Municipio* de Itapetininga :

« O escravo Luiz, pertencente a Angelo de tal, negociante em S. Paulo, fixara residencia em Capella Velha, e lá com o nome de Luiz Pinto, dizia que curava todas as enfermidades por meio do feitiço e do encanto.

« Abusou da ignorancia da maior parte dos habitantes da Capella-Velha, Guarchy e seus arredores, commettendo toda a especie de immoralidades. Levou a deshonra ao seio de algumas familias. Intimidou com a sua *diabolica sabedoria* os que poderiam denuncia-lo.

« Indo uma escolta prende-lo para recruta, visto estar no caso, resistio á escolta, dando-se então alguns ferimentos leves. »

« O vapor allemão *Ri* seguio para Hamburgo com um carregamento de 10,324 saccos de café, contendo 697,334 kilos, e 94 fardos de algodão com 5,237 ditos, deixou um rendimento de...... 67:475$156, sendo para a alfandega 46:130$074, para a mesa de rendas 2 :204$862 e para a municipalidade 140$5 0.

— Lê se no *Pindam nhangabense* de 11 do corrente :

« S. Exc Rvm. acaba de praticar um acto que a todos deve encher de satisfação.

« Sendo informado de que na capella de Nossa Senhora da Apparecida, dous «respeitaveis» sacerdotes mercadejavam escandalosamente com a credulidade dos fieis, que devotamente vinham ante a Senhora trazer suas offerendas, ou cumprir seus votos, declarou-lhes que ingresso na referida capella era-lhes, de ora avante, vedado para nella celebrarem qualquer acto religioso.

« Apreciando o zelo por S. Exc. desenvolvido afim de extirpar do clero paulistano abusos que tendiam para o descredito das cousas religiosas, fazemos votos para que jamais esmoreça a boa vontade de S. Exc. e assim veremos o seu clero elevado á altura a que tem direito, mórmente na época critica porque passamos. »

— Transcrevemos de uma folha de Guaratinguetá :

« No dia 23 entrou em julgamento o processo em que são réos —João Maximo, João Barbosa e João Petronillo, accusados do assassinato do coronel José Vicente de Azevedo : foram acompanhados pelo seu defensor o Sr. Dr. Oliveira Braga, sendo a autora representada pelo tenente coronel Marciano Maximo Franco.

« No principio dos trabalhos, pedindo e obtendo a palavra o advogado da autora, requereu o adiamento do processo para a proxima sessão, visto não terem comparecido as testemunhas da accusação : o advogado dos réos impugnou o requerimento, que afinal foi deferido, tendo concordado com a sua materia o orgão do ministerio publico.

« E' a decima terceira sessão a que estes réos comparecem, sem ser possivel o seu julgamento, e a quinta a que assistem no jury deste termo, que não é o fôro do delicto. O julgamento foi adiado para a sessão seguinte. »

ESPIRITO SANTO.

Em presença do presidente da provincia, de varios funccionarios publicos e de numeroso concurso inaugurara-se na tarde de 6 a praça do Mercado da capital.

— O ex-thesoureiro, tenente Antonio Rodrigues Pereira fôra pronunciado em virtude do alcance que se encontrou no cofre da thesouraria provincial.

RIO DE JANEIRO.

— Falleceu, na côrte, o escrivão das appellações commerciaes e tabellião de protestos de letras João Joaquim Pizarro.

— A alfandega da corte rendeu de 1 a 22 do corrente 2,359:452$473.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« O mercado de cambio mostrou-se pouco activo sobre Londres a 16 1/8 d. papel bancario, 25 3/16 e 26 3/8 d. particular.

« Negociaram se pequenos lotes de soberanos a 9$150, a dinheiro Constou tambem ter-se vendido um lote importante a 9$100 cada um.

« No mercado de fundos publicos nada se fez e no de acções apenas transpirou a venda de dous pequenos lotes das da companhia de Carris de Ferro de S. Christovão a 419$500 e 420$000 a dinheiro.

« Nada se fez hoje em café ; as vendas de assucar foram pequenas para consumo.

« Sahiram tambem para consumo cerca de ... 65,000 kilos de carne secca.

« Apenas se fretou hoje um navio para carregar algodão em Penedo, com destino a Liverpool, a 3/4 d. e 5 % de capa »

— Sahio para Pernambuco, a 15, a galera portugueza *Saudade*.

BAHIA.

Lemos no *Correio* :

— Falleceu no dia 21 do corrente, o veterano da independencia Bonifacio Marques Pitombo.

« Como já noticiamos, o vapor *Dous de Julho* da companhia Bahiana, esperado da Cachoeira no dia 21 do corrente, não chegou nesse dia, e só hontem aqui aportou ás 2 horas da madrugada.

« Na *Ordem*, daquella cidade, extrahimos a noticia que se segue e que é relativa a este acontecimento para o qual, em nome de tantos interesses compromettidos, chamamos a attenção dos poderes competentes :

« O vapor *Dous de Julho*, em sua viagem do dia 20 do corrente, esteve em grandes embaraços

« Tendo sahido da capital ao meio dia, só aportou a esta cidade ás 9 1/2 horas da noite... por se haver arrombado a sua velha e arruinada caldeira.

« Hontem este vapor sahio d'aqui ás 7 horas da manhã e se ficou na altura do engenho Buraco, (duas leguas distantes daqui) pelo mesmo motivo.

« Vá lá mais este pedaço a ver o que providencia a respeito a companhia Bahiana, que se não tem abalado com tantos outros ; e sirva esta nossa noticia de echo ao governo para anima-la a favorecer esta carreira com melhor navio, onde os passageiros naveguem com menos susto e maior confiança. »

« Falleceu repentinamente, no dia 27 do passado, na ponta da Saubara, o cidadão Francisco Dias do Amaral, administrador de uma das propriedades do Exm. barão de Pirajá, deixando viuva e tres filhos menores.

« O finado era um bom cidadão, bom pai de familia e exercia o cargo de subdelegado supplente.

« Falleceu tambem ante-hontem, a religiosa do convento das Ursulinas das Merces a madre Francisca [illegible] na idade de 80 annos. »

« Hontem (21) propalou se nesta capital o boato de que estava declarada a guerra entre o Brasil e a republica Argentina.

« [illegible] havia recebido telegraphicamente ordem para activar o recrutamento, e fazer embarcar toda a força de linha, aqui existente.

« [illegible] fundamento tem taes boatos, como nenhum dos telegrammas abaixo transcriptos :

« Do Sr. presidente da provincia ao Sr. presidente do conselho de ministros. — Propala-se no commercio que a Confederação Argentina declarou-nos guerra. — *Cruz Machado*.

« Do Sr. presidente do conselho ao presidente desta provincia. — E' falsa, inteiramente falsa a noticia da guerra. — *V. do Rio Branco*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Questão religiosa.—Não encontrando-se nos jornaes da corte, vindos hontem pelo *Boyne*, noticias positivas e claras sobre o accordo realisado entre Sua Santidade Pio IX e o Exm. Sr. barão de Penedo, com relação áquella questão, nem mesmo havendo communicações officiaes a respeito ; para não deixarmos de algum modo o espirito publico na suspensão em que ficara desde o ultimo telegramma, damos aqui o trecho de uma carta da côrte, que nos foi obsequiosamente mostrada ; e accrescentamos que, segundo nos informaram, se não vieram *ordens* para esta provincia, foi isso devido a ter o Exm. e Rvm. Sr. internuncio entrado em duvidas se devia ou não cumprir as determinações do seu soberano,—expedidas antes da prisão do Exm. e Rvm. Sr. D. Vital.

Eis o trecho da carta :

« O breve ou acto, que o santo padre Pio IX manda ao Exm e Rvm. Sr. D. Vital, começa pelas palavras—*Gest a tua non laudantur* ; admoesta os bispos por terem-se insurgido contra as leis do estado ; manda suspender as interdicções, e declara que as irmandades obraram regularmente interpondo recurso para as autoridades a que recorreram. »

E' o quanto podemos informar aos leitores

Jury do Recife.—Presentes 42 Srs. juizes de facto, o conselho de sentença ficou composto dos seguintes Srs. : Felix Paes da Silva Pereira, Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves, Pedro Jorge da Silva Ramos, Diogo Baptista Fernandes, José Francisco Ribeiro de Souza, Dr. Manoel Francisco de Barros Rego, tenente Pedro Januario de Paiva Dias, Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante Francisco Antonio da Silva Cavalcante, Dr. Joaquim Francisco de Miranda, Jesuino Rodrigues Cardoso.

Foram submettidos a julgamento os réos Antonio Joaquim da Silva e Manoel José Barbosa, o primeiro pronunciado no artigo 269 do codigo criminal, como autor, e o segundo no mesmo artigo combinado com o 35 do mesmo codigo, como cumplice.

Tiveram por advogados ; o primeiro ao Dr. L. E. Rodrigues Vianna, e o segundo ao Dr. Leonardo Francisco de Almeida

Em vista da decisão do jury, foi condemnado o réo Antonio Joaquim da Silva a 8 annos de galés e multa de 20 por cento do valor roubado, e Manoel José Barbosa a 5 annos e 4 mezes e multa de 13 1/3 por cento do valor roubado.

O advogado do primeiro appellou da sentença.

Camara municipal. Em sessão de hontem, desta corporação, foi exonerado, a seu pedido, o Sr bacharel Pedro de Albuquerque Autran, do lugar de secretario, e nomeado para o substituir o Sr. bacharel Francisco Augusto da Costa.

Vapor Cururipe. Foi transferida para hoje, á tarde, a sahida deste vapor para Mamanguape.

Telegramma da côrte.—Em data de 27 do corrente dizem :

« O cambio sobre Londres faz-se a 26 d. bancario. »

Juizo de paz da freguezia de Santo Antonio.—Acha-se no exercicio desse juizado o Sr. major Antonio Bernardo Quinteiro, o qual dará sua primeira audiencia no dia 3 de fevereiro proximo, e d'ahi em diante sempre nas terças e sextas-feiras ; ao meio dia, e na sala publica das mesmas á rua do Imperador Presta-se a despachar em qualquer parte onde for encontrado e no cartorio do respectivo escrivão, tambem á rua do Imperador.

Para a Europa.—Com 20 recebidos em nosso porto levou o vapor *Boyne* 131 passageiros.

Dinheiro.—O vapor *Boyne* trouxe para :

Pereira Carneiro & C.	2,550 £
Amorim Irmãos & C.	1,200 »
José da Silva Loyo & Filho	9:000$000
Narciso José Ferreira	4:974$200
José da Silva Rego Braga	3:1 8$000
Antonio Machado G. da Silva	2.000$000

O vapor *Penedo* levou de nossa praça para : Maceió 32:992$500

Companhia pernambucana. Hoje é o ultimo dia em que recebem carga os vapores *Ipojuca* e *Giquiá*, para os portos do norte e sul, conforme se acha annunciado pela mesma companhia.

Sociedade Patriotica Doze de Setembro. Hoje ha sessão ordinaria desta sociedade no lugar e hora do costume.

Via ferrea de Olinda.—No dia 2 de fevereiro proximo, alem dos trens da tabella em vigor, haverá do Recife para Olinda, e de Olinda para o Recife, mais um ás 10 1/2 horas da manhã, ficando em todos os pontos, e, alem destes em frente da capella de Belem ; assim como os trens que partem do Recife ás 9 3/4, e de Olinda ás 12 horas, pararão em frente a mesma capella, para assim facilitar ás pessoas que tiverem de assistir ao acto do assentamento da lapida commemorativa do desembargador Numes Machado.

Indemnisadora.—Hoje, ao meio dia, deve ter lugar a assembléa geral dos accionistas desta companhia de seguros, no escriptorio respectivo á rua do Vigario. No lugar competente do presente numero publicamos o relatorio do anno findo e demais peças.

Conflicto.—No lugar—Guabiraba—do termo de Limoeiro, Bellarmino José Pereira, travando-se de razões com Francisco Jose Thenorio, em 20 do corrente, passaram a vias de facto, resultando do conflicto sahir o primeiro gravemente ferido com tres facadas, e levemente o segundo. Foram ambos presos na occasião.

Assassinato.—A's 3 horas da tarde de 25 do corrente, Firmino de tal e Aniceto de tal, mataram um escravo de nome Manoel, do Dr. José Vicente, no lugar Areias—do districto de Afogados. Evadiram-se.

Morte repentina. — Na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, falleceu repentinamente na madrugada do dia 25 do corrente, o ex praça do exercito José Luiz Senhorinho.

Da vistoria procedida, verificou-se ter elle succumbido a chronicos padecimentos internos.

Loteria do Rio de Janeiro.—Resumo da lista da 112.ª loteria (491) em beneficio do Monte Pio Geral, extrahida a 16 do corrente :

N. 2845	20:000$000
N. 3818	10:000$000
N. 125	4:000$000
N. 4563	2:000$000

Ns. 1708 e 5899—1:000$ á cada um.

Ns. 133, 2245, 5060 e 5684 800$ á cada um

Ns. 19, 445, 751, 800, 1148, 2344, 2898, 3652, 4281 e 5018 200$ á cada um.

Ns. 199, 244, 320, 585, 588, 935, 1306, 2184, 2574, 2672, 3384, 3462, 3603 3812, 3835, 4083, 4245, 4580, 4639 e 5138—100$ á cada um.

Ns. 143, 216, 3 5, 365, 379, 399, 636, 742, 828, 838, 890, 1045, 1103, 1152, 1202, 1302, 1390, 1406, 1536, 1549, 1613, 1691, 1731, 1969, 1971, 2195, 2331, 2360, 2597, 2662, 2765, 2803, 3126, 3147, 3476, 3492, 3662, 3736, 3775, 3802, 3932, 4096, 4103, 4151, 4161, 4186, 4254, 4266, 4279, 4637, 4913, 5055 5278, 5449, 5660, 5743, 5807, 5906, 5962 e 5976—40$ á cada um.

— Resumo da lista da 22.ª loteria (492) em beneficio do patrimonio do Hospicio de Pedro II :

N. 175	2:0 0 $000
N. 4447	10:000$000
N. 2239	4:000$000
N. 5863	2:000$000

Ns. 4017 e 5831—1:000$ á cada um.

Ns. 1300, 3158, 3983 e 4102 800$ á cada um.

Ns. 584, 729, 1298, 1375, 2177, 2352, 3903, 3942, 4454 e 568 200$ á cada um.

Ns. 647, 718, 976, 1056, 1328, 2004, 2084, 2416, 2669, 2797, 3834, 4056, 4182, 4318, 4333, 4789, 5237, 5783, 5817 e 5984 100$ á cada um

Ns. 64, 164, 271, 275, 487, 505, 620, 682, 757, 786, 811, 100 , 144, 1166, 1371, 1420, 1430, 1389, 1592, 1637, 1761, 1761, 1774, 1956, 2016, 2164, 2213, 2567, 2597, 2634, 2783, 3010, 32 0, 3284, 3319, 3381, 3442, 3531, 3596, 37 4, 3896, 3913, 39 6, 4010, 40 2, 4094, 43 1, 4486, 4597, 4685, 4764, 5034, 5419, 5430, 5644, 5688, 5775, 5787, 5898 e 5902 40$ á cada um.

Loteria da Bahia. Eis o resumo da lista da 3.ª loteria, a beneficio das escolas primarias extrahida hontem :

N. 1179	5:000$000
N. 1872	800$000
N. 707	[illegible]00$000
N. 2170	210$000

Ns. 933, 3232 e 3283 100$ á cada um.

Ns. 3636, 1119, 1672, 2306, 1180 e 1713—160 á cada um.

Ns. [illegible], 1963, 2250, 2030, 1101, 4040, 1823, 1550, 2183 e 2234—95 á cada um.

Ns. 205, 2612, 992, 2238, 1199, 4006, 85, 4016, 3204, 1070, 143, 1551, 1003, 823, 2806, 3319, 114, 63, 744 e 2719—10$ á cada um.

Protesto.—As folhas da Bahia publicam o seguinte protesto do Rvm. Sr. arcebispo da Bahia, conde de S. Salvador :

« Nós D. Manoel Joaquim da Silveira, por mercé de Deus e da Santa Sé Apostolica, arcebispo da Bahia, metropolitano e primaz do Brasil, conde de S Salvador, do conselho de Sua Magestade o Imperador :

« Visitando nas aguas da capital desta archidiocese o nosso muito amado collega e irmão o Exm. e Rvm. Sr. bispo de Olinda D Fr. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, que segue para a côrte do imperio preso por ordem do governo imperial, e reconhecendo a injuria que se faz com esse acto á sua sagrada pessoa e se irroga á igreja catholica e a todo o seu episcopado, especialmente á do Brasil : protestamos solemnemente perante os fieis de toda a santa igreja de Nosso Senhor Jesus Christo, com especialidade os deste imperio, e perante o mesmo governo de Sua Magestade o Imperador contra essa violencia, que tão cruelmente fere os sentimentos catholicos de toda a população do mesmo imperio. Bahia, 8 de janeiro de 1874. —*Arcebispo, conde de S. Salvador.* »

Bispo de Pernambuco.— Tendo sido remettido com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça, afim de que elle apresente o libello accusatorio contra o Exm. e Rvm. Sr. D. Fr. Vital, bispo de Pernambuco, não recebeu-o esse Sr. por estar em ferias, pelo que guardou-se a vista para proseguir depois de 31 do corrente

Companhia telegraphica.—Em data de 12 do passado escreveu o seguinte o correspondente de Londres para o *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro :

« Teve hontem lugar uma reunião geral extraordinaria da Western and Brazilian Telegraph Company para fazer passar uma resolução approvando e confirmando uma escriptura de contrato, datada de 7 de dezembro de 1873, entre esta companhia por uma parte e a Great Western Telegraph Company limited e o seu liquidante, por outra parte, para recolher-se as acções emittidas aos accionistas de Great Western Telegraph Company limited, sendo substituidas por outras nas mesmas condições das primeiras.

O presidente disse que aquella reunião era necessaria, afim de garantir os interesses dos accionistas. Na transferencia de acções que se fez da companhia primitiva para a actual, deviam se ter observado certas formalidades, que impedissem os accionistas de se verem obrigados a desembolsar duas vezes a differença entre a quantia paga por estas acções e a que pagaram pelas acções da Great Western. Propunha, portanto, que se approvasse o contrato.

M. Buckley apoiou a proposta que foi apresentada á reunião e approvada.

O presidente accrescentou que sem duvida os accionistas desejariam, antes de separarem se, ouvir algumas palavras relativas ao progresso da companhia

Tinha-se collocado o cabo entre o Pará e Pernambuco, e estava funccionando bem.

O *Hooper* estava collocando agora a parte meridional entre Pernambuco e a Bahia, e entre a Bahia e Rio de Janeiro.

A linha entre a Bahia e o Rio da Prata foi comprada com certas condições ; pagou-se o deposito e o resto se pagará quando a obra ficar concluida.

Os directores compraram um navio que servirá para fazer os concertos, estacionando na costa afim de cuidar dos cabos : neste intervallo os directores fizeram com que o *Grearth Northern* seguisse para o Pará, afim de estar prompto para o caso de acontecer algum accidente.

Por proposta do Sr Jo n Maxwel, foi dado um voto do agradecimento ao presidente, e levantou-se a sessão. »

Opinião insuspeita - Das *Memorias* do finado arcebispo, marquez de Santa Cruz, extractamos o seguinte periodo, cuja leitura tem um certo interesse de actualidade :

« Apresentando-me logo depois deste acto (o da sua sagração) ao imperador, elle me recebeu e acolheu com as mais lisongeiras expressões ; mas quando, em referencia ao clero da Bahia, elle me dirigio estas palavras do rei propheta—*rege eos in virga ferrea*—como insinuando-me medidas de rigor e severidade, pareceu-me que elle não comprehendia bem o espirito do episcopado catholico, espirito de mansidão e doçura, legado por Aquelle que foi por excellencia manso e humilde de coração. Os reis do mundo, dizia este Divino Mestre aos seus discipulos, exercitam sobre os seus subditos uma imperiosa dominação, vós, porém, não praticareis assim : cujo saudavel dictame foi repetido pelo Principe dos Apostolos entre as maximas luminosas, que elle propõe aos pastores no regimen de suas igrejas. »

Loteria.—A que se acha á venda é a 85ª, a beneficio da matriz de Salgueiro, que corre no dia 30 do corrente mez.

Leilão -Amanhã, 30, continúa o agente Pinto o leilão de moveis, louça e crystaes, annunciado para o sobrado da rua da Santa Cruz n. 10, casa em que residio o Sr. João Luiz Ferreira Ribeiro.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 27 de janeiro de 1874 :

Existiam presos 332, entraram 8, sahiram 4, existem 336

A saber :

Nacionaes 243, mulheres 11, estrangeiros 30, escravos 48, escravas 4.—Total 336.

Alimentados á custa dos cofres publicos 241.

Movimento da enfermaria do dia 27 de janeiro de 1874.

Teve baixa :

Antonio Barboza da Silva, febre.

Tiveram alta :

Lucio Celestino de Torres.

Manoel Joaquim de Siqueira.

Passageiros. — Chegado do Rio de Janeiro no vapor *Almeida Garret* :

Dr. Miguel Gomes de Figueiredo.

— Chegados no vapor inglez *Boyne* :

José G. Pino, Dr. Manoel Buarque de Macedo, Antonio José da Silva, Miguel Francisco dos Santos, Manoel Brunet.

— Sahidos para Europa no vapor inglez *Boyne* :

Omiston, sua senhora, um menino e uma criada, George Lee, C. Geneste, E. A. Drew, Manoel de Souza Marques, João do Rego Souza, Bento da Ponte, Joaquim Ferreira Junior, Clodomiro Portugal Ferreira, João Manoel da Veiga Seixas, Thomaz José de Oliveira, R. J. Chamettau, W. Moles, Dr. Naegle, Joaquim Duarte Simões e Antonio Gonçalves

Companhia Indemnisadora.

Srs. accionistas da companhia Indemnisadora = Cumprindo as obrigações que nos impõem os estatutos que regem esta associação, vimos apresentar-vos o resultado das operações realisadas no decurso do anno proximamente findo, dever que preenchemos com tanta maior satisfação quanto é lisongeiro o estado actual da companhia, não obstante ter pago prejuizos na importancia de..... 36:197$222 e haver já conhecimento de diversas avarias occorridas, principalmente no Rio da Prata, cuja liquidação terá de subir a uma somma importante, mas confiamos que o saldo da conta de lucros e perdas, na importancia de .... 83.159$788, terá amplamente sufficiente para fazer face a todos os encargos da companhia.

Os lucros realisados permittiram que se fizesse no 1º semestre um dividendo de 20$000 por acção, e no 2º, que vai ser agora distribuido de 50$000, prefazendo o total do dividendo do anno 70$000 por acção, resultado que não se póde deixar de considerar vantajoso.

Do seguinte minucioso quadro podereis avaliar com mais exactidão a actual situação da companhia.

SEGUROS MARITIMOS.		
Premios respectivos	71:911$910	
Apolices	893$500	
	72:805$410	
Menos a importancia dos extornos	2 910$720	69:894$690
SEGUROS TERRESTRES.		
Premios respectivos	50:901$370	
Apolices	1:034$500	51:935$870
DESCONTOS DE LETRAS.		
Rendeu esta verba		31:142$020
Saldo da conta de lucros e perdas em 31 de dezembro de 1872		64:420$849
Rs.		217:393$429

Esta somma teve a seguinte applicação :

INDEMNISAÇÕES MARITIMAS.		
Avarias em mercadorias, no brigue nacional *Amelia*, deste porto para o Rio Grande do Sul, apolice 7,821	621$725	
Idem idem, no brigue nacional *Providencia*, deste porto para o Rio da Prata, apolice 7,953	1:191$010	
Idem idem, no patacho allemão *Elise*, deste porto para o Rio da Prata, apolice 7,593	4:406$530	
Idem idem, no vapor nacional *Guará*, deste porto para o do Maranhão, apolice 8,180	279$525	
Idem idem, na barca portugueza *Hersilia*, deste porto para o da cidade do Porto, apolice 8,231	18$580	
Idem idem, nos vapores nacionaes *Ipojuca* e *Pirapama*, deste porto para o do Ceará, apolices 8,665 e 8,703	43$660	
Idem idem, no vapor nacional *Pirapama*, deste porto para o do Ceará, apolice 8,811	188$470	
Idem idem, no patacho allemão *Theodor*, deste porto para o Rio da Prata, apolice 8,310	1:792$569	
Idem idem, na barca portugueza *Saphira*, deste porto para o de Lisbôa, apolice 8,437	1:438$885	
Idem idem, no palhabote inglez *Jame Cock*, deste porto para o do Rio Grande do Sul, apolice 8,796	111$142	
Idem idem, no patacho hespanhol *Musterio*, deste porto para o do Aracajú, apolice 8863	12:644$785	
Idem idem idem, apolice 8,860	830$515	
Idem idem, no patacho nacional *Garibaldi*, deste porto para o do Rio Grande do Sul, apolice 8,678	626$915	
Idem idem, na barca franceza *Ripidé*, deste porto para o Rio da Prata, apolice 8.661	1:652$190	
Idem idem, na barca hespanhola *Carlota*, deste porto para o Rio da Prata, apolice 8,530	6:160$880	
Idem idem, no brigue portuguez *Relampago*, deste porto para o Rio da Prata, apolice 8,710	1:005$820	33:012$722
INDEMNISAÇÕES TERRESTRES.		
Reparos no predio n. 12, da rua do Bispo Sardinha, occasionados pelo incendio que houve no predio contiguo, apolice 3,935	650$000	
Dispendio por saldo da reedificação do predio incendiado, n. 55 da rua de Marcilio Dias, apolice 3,080	1:000$000	
Alugueis pagos á irmandade das Almas do Recife, relativos ao predio acima dito, durante o tempo que esteve em obras	250$000	
Reparos no predio n. 10, da rua do Vigario, occasionados pelo incendio que nelle houve, apolice 3,708	1:284$500	3:184$500
Total das indemnisações		36:197$222
DIVERSAS VERBAS.		
Despezas geraes		8:792$020
Commissão e garantia da direcção		18:530$843
Segurados fallidos		713$567
Dividendo do 1º semestre á razão de 20$000 por acção		20:000$000
Dito do 2º dito á razão de 50$000 por acção		50:000$000
Saldo da conta de lucros e perdas em 31 de dezembro de 1873		83:159$788
		217:393$429

Terminando no dia 29 de abril de 1875 o segundo periodo decenal da companhia, cumpre que na conformidade do art. 4º dos estatutos, delibereis sobre a prorogação do prazo, e se resolverdes como é provavel pela continuação da sociedade, é necessario que autoriseis a solicitação da respectiva approvação do governo imperial.

O unico letigio que a companhia sustenta, foi decidido na primeira instancia a nosso favor, resultado que nunca duvidamos, uma vez, que o direito e a justiça se achavam de nosso lado e a causa tinha de ser julgada por um juiz integerrimo e illustrado.

O segurado appellou dessa sentença, mas temos a mais plena confiança que nos tribunaes superiores sera ella confirmada

E' este, como já dissemos em outra occasião, o segundo pleito que a companhia tem sustentado no já extenso periodo de cerca de 19 annos de sua existencia, tendo ambos a mesma origem—o incendio,— sendo muito para notar que nenhuma questão tenha tido relativamente aos seguros maritimos.

Este facto, talvez o unico no Brasil, prova evidentemente que esta companhia sempre fiel ás suas tradições de evitar quanto fôr possivel questões que geralmente produzem máo effeito em associações desta ordem, tambem evitaria esses dous letigios, se razões muito fortes e de ordem elevada não aconselhassem o contrario : o primeiro foi decidido a nosso favor, e, como já dissemos, confiamos que o segundo terá igual sorte.

Terminando, Srs accionistas, esta succinta resenha dos actos de nossa administração no anno findo, confiamos que quaesquer lacunas que porventura existam, serão plenamente preenchidas pela illustre commissão fiscal.

Pernambuco, 24 de janeiro de 1874.

João da Silva Regadas.
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Baltar.

BALANÇO DA COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES, INDEMNISADORA, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1873.

Activo.

Accionistas	800:000$000
Bens moveis	1:700$000
Segurados maritimos	41:495$040
Segurados terrestres	21:832$100
Caixa	18:1[illegible]$063
Estampilhas	[illegible]$000
Letras descontadas	319:326$861
Banco commercial de Pernambuco	40:000$000
	1,245:727$664

Passivo.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	100:000$000
Dividendos	51:500$000
Commissão e garantia da direcção	7:974$036
Lucros e perdas	83 159$788
Acções em liquidação	3:093$840
	1,245:727$664

S. E. & O.

Pernambuco, 31 de dezembro de 1873.

Joaquim Alves da Fonseca,
Guarda livros

Srs. accionistas da companhia Indemnisadora. —A commissão fiscal, de conformidade com o disposto nos arts. 30 e 31 dos estatutos, procedeu ao exame de contas e verificação dos valores em carteira, e achou tudo de accordo com o balanço que vos será apresentado, pelo que é de parecer que as mesmas contas sejam approvadas com um voto de louvor á illustre direcção, pela dedicação e zelo com que tem promovido os interesses da companhia.

Escriptorio da companhia Indemnisadora, 24 de janeiro de 1874.

João Quirino de Aguilar.
Luiz José da Costa Amorim.
José Sá Leitão Junior.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A victima dos máos instinctos do Sr. barão de Teffé, na provincia do Amazonas.

Não pensava de vir á imprensa, de quem sempre procuro eximir-me, a não ter de patentear ao publico um facto escandaloso, já commentado, com vantagem, por alguns jornaes de varias provincias deste imperio.

Seria indigno do grito da natureza, que está acima de certas considerações da vida, se não viesse pressuroso e com o vigor de que sou capaz, á imprensa em defeza dos meus direitos e de um meu infeliz filho, victima do azorrague do Sr. barão de Teffé, que com uma deslealdade indizivel e o abuso da amizade e confiança, depositos sagrados em todos os tempos, preferio substituir tudo isto pelo cargo de carrasco com o calabrote em punho !

Esse escandalo, que parece incrivel, é um facto hediondo e criminoso em vista das disposições vigentes, que regem o abençoado imperio da Santa Cruz. E foi elle praticado por um homem a quem se attribuia os fóros de limada educação, que se suppunha incapaz de postergar a lei o que mais é o justo e honesto ; incapaz mesmo das sombras do barbarismo e de representar o papel de algoz deshumano, á semelhança do tigre que assalta a presa arrancando-lhe as carnes para sugar-lhe o sangue, ou saciar uma vingança !

Triste humanidade és digna de compaixão !

Como cidadão e magistrado, tenho direitos e deveres, como pai de familia tambem os tenho.

Na melhor boa fé, entreguei o meu filho Francisco de Paula ao Sr. Antonio Luiz Honholtz, para tê-lo em sua companhia a bordo do vapor *Marcilio Dias*, com o duplo fim de corrigir-se de certos desvios e de ir praticando na machina ; porque pretendia dar-lhe a carreira de engenharia mechanica, que elle tambem queria. E declarei perante dous amigos respeitaveis, cujos nomes declinarei se fôr necessario ao Sr. Honholtz, os meus receios do conde de Lippe, se por ventura o menino pozesse em pratica alguma creançada. De feito, o Sr. Honholtz respondeu-me que daria-lhe bom tratamento, como se fôra *pai* e o consideraria na classe dos criados, porque assim facilmente em qualquer occasião se poderia tirar de bordo o meu filho. E' verdade, que autorisei ao Sr. Honholtz a empregar rigor, se fosse necessario, porém isto estava subentendido e jamais deveria autorisar as tropelias e barbaridades, que praticára. Parece uma fatalidade : que a origem do irregular procedimento de meu filho tenha sido mulheres !

Tenho varias informações, que me devem merecer conceito, mesmo de bordo do *Marcilio Dias*, em que se revela, que a victima em holocausto chegou ás portas da morte, não pelo facto do desapparecimento de uma quantia, como se allegou e sim desgraçadamente, pela ousadia de tera victima travado relações illicitas com a amasia do Sr. barão de Teffé, é horroroso ! Santo Deus !

Sou incapaz de irrogar uma injuria a quem quer que seja, mesmo em represalia.

Tenho informações de que a principio era attribuido esse facto do desapparecimento do dinheiro, a uns peruanos, e que mais tarde fizeram a imputação sobre o pobre martyr do azorrague ! *De internis solus Deus.* Se, pois, haviam indicios ou provas, porque me não participaram, com o que seria garantida a indemnisação, se essa quantia era meramente particular, como se me informa, porque se não sujeitou o *indiciado* innocente ao fôro commum ?

Que açodamento levou o Sr. Honholtz o assentar praça de grumette, mettendo em 2 de julho de 1873, o meu martyr filho em ferros, mandando-o açoitar com a declaração de que morreria com o peso do calabrote, em quanto não confessasse, ter tirado a quantia, inquesidor infernal ! E o desgraçado pelas torturas do seu algoz, parte e juiz ao mesmo tempo, fez nas vascas da morte declarações sem nexo e a ésmo, levado pela dôr e soffrimentos e sem resultado ! Continuava o castigo pela segunda vez, até que pela terceira vez, declarou ter posto o dinheiro ao mar pela latrina ! ! !

São passados os tempos da fogueira—o seja queimado vivo—tempos de ominosa recordação, o da inquisição onde se extorquiam confissões a todo transe !

As leis deste paiz castigam os que commettem taes desatinos, arrancando confissões pelas torturas, que são reprovadas e nenhum vigor tem.

Apezar do dever nato que me assiste pela defeza do meu sangue, de uma das cordas do meu coração magoado, segundo as informações que possuo, a autoria desse acontecimento é attribuida a outros : quem está isento neste desterro de peregrinação de commetter uma falta, um crime ? Ninguem.

Açoitado com 300 açoites no dia 2 de julho de 1873, e no dia 3, com mais 680 calabrotadas ! Foi carregada a victima, sem carne, toda ensanguentada, lançando sangue pela bocca, é até onde póde chegar a perversidade humana !

O meu filho não foi tratado com cautella a bordo, onde esteve muito tempo, até que afinal foi conduzido para o quartel do terceiro de artilheria, em Manáos, onde ainda está doente, lançando sangue, cheio de cicatrizes, ameaçado a defeitos na vista, o que não tinha ! ! !

O azorrague não respeitou ao menos a imperial ordem da Rosa, com que o pai é condecorado, graças á magnanimidade e espontaneidade de S. M. o Imperador e a um paisano nessas condições, abrio-se praça de grumette pelo gosto de assassina-lo com o calabrote. Depois de assim quasi assassinado um menor de 16 annos, não faltou coragem, como era de esperar, de um coração tão *bem formado* do Sr. Honholtz, para participar ao governo o occorrido, com as cores convenientes ; o governo cumprio seu dever, mandou metter o martyr em conselho de guerra, onde custa a crer o que se poz em execução !

Distinctos collegas foram repellidos, nem outros, que havia, foram chamados, e foi nomeado curador do mesmo martyr filho um machinista do vapor ! ! !

O processo caminhou ao talante do Sr. Teffé, e apezar de tudo isto, não appareceram indicios ou provas, á excepção das declarações do tribunal do Santo Officio, que o Sr. Honholtz inaugurou em a comarca de Teffé, em face de autoridades e de uma população do imperio do Brasil !

Não é tudo, o publico vai ver o resto do drama, e então ficará estremecido e de cabellos hirtos : o meu pobre filho foi condemnado á pena ultima ! !

Como podia assentar praça um menor sem o expresso consentimento legal de seu pai ? Como sujeitar-se a processo militar quem não tinha praça, era um simples paisano ? Tudo isto parece um sonho ; mas infelizmente para o meu filho, para mim e os meus é uma realidade !

Eu pensava que o tyranno Lopez do Paraguay não tinha companheiros, mas enganei-me ; o Sr. de Teffé, alienado e ás tontas, como parece, perdendo a cabeça, eivado de vingança, profanou a sua farda, calcando aos pés a lei, e a todo o custo affrontando a sociedade, envolveu-se no manto indelevel da degradação a que tem direito um tyranno.

Que tempo !

Não ha muito, se passava um facto, que lastimo ainda, na provincia do Maranhão, por causa de uma mulher !

Nesta provincia, na comarca de Jaguaribe-mirim, é indigitado um sacerdote, já velho e respeitavel, como autor de varias mortes, por causa de uma mulher.

Na comarca de Teffé, executou se um acto proprio de vandalos, que é attribuido como causa uma mulher !

Hei de proseguir pari passu, usando dos direitos que as leis do paiz me facultam, sem commetter a menor deslealdade, como fui victima, até o ponto de ignorar taes occurrencias, que com certeza vieram a meu conhecimento ha poucos dias !

Finalmente, Sr. barão de Teffé, Deus permitta que seus filhos nunca sejam torturados com os castigos do azorrague !

Peço a attenção do governo imperial e do tribunal competente para as argucias do processo inquisitorial [illegible] Teffé.

Aos meus amigos e collegas os meus agradecimentos, pela parte activa que tem tomado neu negocio, e, aos que ainda tomarem, protesto desde já a minha gratidão.

Cidade do Aracaty, na provincia do Ceará, 12 de janeiro de 1874.

Cirne Lima.

A *Chronica da Provincia* de 20 do mez findo, que não tenho presente, traz uma carta de pessoa do Buique, a quem o chronista qualifica de *fidedigna*, na qual se disse que fiquei contrariado por terem as autoridades do lugar (o novelleiro se refere sem duvida ao Sr. Dr. juiz de direito e tenente Piros) se portado com prudencia com relação aos acontecimentos dos dias 29 e 30 do mez de outubro, e que eu ameaçara o povo com perseguições, protestando que seria posto um destacamento de cem guardas nacionaes, afim de obter se dinheiro dos cofres publicos ; lembrando o novelleiro que as despezas com a perseguição do scelerado Manoel Chico e seu grupo montaram a 20 contos, etc.

Sinto que o redactor da *Chronica* não tivesse estampado o nome do novelleiro, que lhe dera as noticias, que, com ufania, se apressou a publicar, para que me habilitasse a mostrar ao publico qual a pessoa que o escriptor da *Provincia* qualifica de *fidedigna*, e de quem recebe informações para dar publicidade em um *jornal*, que se diz orgão d'um partido politico.

Esperando que se faça conhecer esse Sr. *fidedigno*, assevero desde já, que tudo quanto em tal carta se contem com relação a mim, é falsissimo, e só podia ser suggerido pelas mais ruins paixões.

O novelleiro a que alludo, sabe que, tendo sido avisado das occurrencias do dia 29, cheguei á villa no dia 30 pelas 9 horas da manhã ; que tendo neste dia se apresentado na villa grupos de pessoas do povo armados de facas e cacetes, parecendo dispostos, como se esperava, a aggredirem os soldados, que compunham o destacamento, apresentei-me ante elles, aconselhando-os, ouvindo-os com paciencia em suas queixas contra os soldados, e promettendo que haviam de ser tomadas as providencias convenientes em bem da ordem e garantia de todos ; sendo certo que nesse dia e de então por diante não se deu mais barulho algum.

Sabe mais ou deve saber que fui de opinião que naquelle dia os soldados deviam estar todos no quartel para evitar-se qualquer aggressão de parte á parte.

Sabe mais que nenhum desacato soffri de parte do povo, que ao contrario fez-me manifestações respeitosas, etc.

Sabe ainda o novelleiro ou deve saber que fui de opinião que, como providencia salutar para não se reproduzirem taes factos, era bastante remover-se o destacamento então existente, sendo substituido por outras praças. Queira o novelleiro fallar a verdade e ha de confessar tudo isto.

Quanto ao negocio de despezas feitas por occasião da perseguição do sequito de malvados capitaneado por Manoel Chico e seu irmão Joaquim, o novelleiro sabe que estiveram mais reunidos de 200 guardas nacionaes á disposição do delegado de então, que era o alferes Miranda, commandados por seus officiaes e não por mim, que nunca commandei guardas nacionaes, nem me prestei a fazer fornecimentos para usufruir lucro de qualquer especie.

Ouvi dizer que taes despezas montaram a 3 contos e tanto, como deve constar na thesouraria, o que está muito abaixo dos 20 contos mencionados pelo calumniador, autor da carta.

Metta o novelleiro a mão em sua consciencia e diga se me julga capaz de traficancias ; se já alguem se lembrou de fazer-me accusações de tal ordem ; se algum dia soube que eu participasse de negocios illicitos, quer directa e quer indirectamente.

Finalmente para pôr bem patentes as aleivosias do novelleiro, devo dizer que os factos alludidos pelo mesmo, foram levados ao conhecimento de S. Exc. o Sr. presidente da provincia com toda a exactidão.

Paro aqui, aguardando a publicação do nome do autor da carta, para mais cabal resposta.

Buique, 4 de janeiro de 1874.

Antonio Marques de Albuquerque Cavalcante.

Os martyres que leiam. Uma palavra aos dyspepticos.

Soffreis martyrio e ó os que sabem o que é dyspepsia, podem comprehender vossos soffrimentos.

Agora ha um remedio á mão, immediato, absoluto, infallivel ; o qual se acha por assim assim dizer á porta de vossas casas. Esse remedio, a Salsaparrilha de Bristol. Deveis conhece-la. Quem ha que não tenha ouvido fallar della ? Usai-a, e vós rireis das indigestões e de todos os seus concomitantes e consequencias. N'uma semana alliviará o repleto deposito desse perigoso material, que tanto vos traz atormentado. A flactulencia é a oppressão do estomago, a falta de actividade tanto do corpo como do espirito, as vigilias e as angustias durante o dia, as dôres de cabeça, as nauseas, as indescriptiveis sensações que acompanham a dyspepsia, e não ha nenhuma outra molestia, que não desappareça qual sombra passageira.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE JANEIRO DE 1874.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Cotações officiaes.

Algodão — de 1ª sorte 7$800 por 15 kilos.

Algodão — de Maceió 1ª sorte (inspecção de 1873) 9$000 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, hontem.

Algodão —de Maceió mediano (inspecção de 1873) 8$200 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, hontem.

Algodão - da Parahyba 1ª sorte 8$300 e 8$350 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0. hontem

Assucar — bruto do Rio Grande do Norte 1$900 por 15 kilos posto a bordo a frete de 35/ e 5 0/0, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 7/8 d. por 1$000, do banco, hoje .

Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 d. por 1$000.

Cambio—sobre Paris á vista 372 rs. o franco.

[illegible] S. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 26	863:297$364
Idem do dia 28	50:100$731
	913:398$095

Descarregam hoje 29 de janeiro de 1874.

Vapor inglez—*Fire Queen*—mercadorias para alfandega.

Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias para alfandega.

Barca ingleza—*Miranda*—mercadorias para alfandega.

Barca ingleza *Zulma* — mercadorias para alfandega, breu para o trapiche Conceição, para despachar, e farinha já despachada para o 5º ponto.

Patacho inglez — *Rival* - bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Patacho inglez — *Belle* - bacalhão já despachado para o trapiche Conceição

Patacho inglez - *Clodicilius* bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Patacho hollandez - *Den Helder* - (atracado) cimento já despachado para o trapiche Conceição.

Barca franceza *Eliza* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca portugueza —*Linda* pedras para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca ingleza — *Fuzilier* — carvão já despachado para a companhia pernambucana.

Importação.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do sul em 27 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou :

Carga do Pará.

Borracha 2 caixas a Miguel José Alves, 3 a Davin & Fernandes, 1 a Joaquim José de Azevedo, 1 a Manoel L. Ribeiro.

Chapéo de Chile 1 caixa e 2 fardos a Eduardo A Burle & C.

Salsaparrilha 93 rolos a Beltrão & Filho, 65 a Miguel José Alves, 37 a Joaquim G. do Bastos, 21 á ordem.

Carga do Maranhão.

Camarão 10 barricas a João José Rodrigues, 3 a João José Rodrigues Mendes.

Solla 20 meios a F. G. Netto.

Vapor portuguez *Almeida Garret*, entrado dos portos do sul em 28 do corrente e consignado a E. R. Rabelo & C., manifestou :

Café 107 saccos a Joaquim José Ramos, 55 a Soares d'Amaral.

MUTILADO

Fumo 76 rolos e 8 caixas a José M. Palmeira
Mercadorias diversas 1 caixa a Antonio C. da Cunha.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE JANEIRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No navio italiano *Noeme*, para Liverpool, carregou : W. H. Wiatt 123 saccas com 11,422 1/2 kilos de algodão.

— Na escuna franceza *Maria Henrieta*, para o Rio da Prata, carregou : A. Loyo 378 barricas com 41,374 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Triumpho*, para Lisboa, carregou : M. Monteiro 8 pipas com 3,840 litros de aguardente : para o Porto, T. A. Fonseca & C. Successores 260 saccos com 19,506 kilos de assucar mascavado.

— No lugar portuguez *Lima*, para S. Miguel, carregou : A. de Souza Rogo 1 barrica com 113 kilos de assucar mascavado : para Lisboa, A. M. Machado Junior 708 couros salgados com 8,496 kilos, e 24 ditos espichados com 168 ditos.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue nacional *Pirangy*, carregou : A. F. Balthar Sobrinho 275 barriquinhas com 27,003 kilos de assucar branco ; F. R. Pinto Guimarães 200 ditas com 16,617 ditos de dito ; F. N. Ferreira 50 saccos com 3,750 ditos de dito mascavado.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue nacional *Honorio*, carregou : Amorim Irmãos & C. 250 barricas com 26,129 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no brigue brasileiro *Galgo*, carregou : F. R. P. Guimarães 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— Para o Pará, no patacho americano *J. Rose*, carregou : J. M. de Castro 17 pipas com 12,009 litros de aguardente.

— Para a Bahia, no vapor brasileiro *Penedo*, carregou : A. Loyo 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco ; A. Cordeiro 20 ditos com 1,200 ditos de dito : para Maceió, Fernandes & Irmão 1 caixa com 15 ditos de doce.

— Para a Bahia, no vapor nacional *Bahia*, carregou : Amorim Irmãos & C. 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

— Para Miriú, na barcaça *Henriqueta*, carregou : J. M Barros Filhos & C. 4 barriquinhas com 240 kilos de assucar refinado.

— Para a Bahia Formosa, na barcaça *Gratidão*, carregou : B. Gomes & C. 1 barrica com 70 kilos de assucar refinado.

— Para Maceió, na barcaça *Vasco da Gama*, carregou : Carpinteiro Filho & Sobrinho 57 barricas com 3,420 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 26. . .	15:440$076
Idem do dia 28 . . .	1:041$440
	16:480$516

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 26. . . .	41,198
No dia 28	
Primeira porta	589
Segunda porta	240
Terceira porta	286
Quarta porta	
Trapiche Conceição	743
	43,056

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 2 a 26 . .	110
No dia 28	
Navios atracados no trap. da alfandega	5
Alvarengas	
No trapiche Conceição . . .	1
	116

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 26. . .	33:636$247
Idem do dia 28. . . .	2:295$700
	35:931$947

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 26. .	155:894$306
Idem do dia 28. .	9:346$718
	165:24

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 1 a 26. . .	17:319$111
Idem do dia 28.	79$706
	17:398$817

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28.

Rio de Janeiro — 6 dias, vapor portuguez *Almeida Garret*, de 942 toneladas, commandante Reeks, equipagem 110, carga varios generos ; a E R. Rabello & C.

Rio de Janeiro e Bahia 5 dias, vapor inglez *Boyne*, de 2,084 toneladas, commandante Reeks, equipagem 110, carga varios generos ; a Adamson Howie & C.

Rio de Janeiro 28 dias, galera portugueza *Tentadora*, de 665 toneladas, capitão Mathias de Souza Maciel, equipagem 15, em lastro ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios — Vapor nacional *Bahia*, commandante o capitão tenente Teixeira, carga assucar e outros generos.

Bahia e escala — Vapor brasileiro *Penedo*, commandante Francisco Pereira, carga differentes generos.

Southampton e portos intermedios — Vapor inglez *Boyne*, commandante Reeks, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro — Brigue nacional *Galgo*, capitão José Julio Mendes, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

Edital n. 123

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que as 11 horas da manhã do dia 29 do corrente se ha de arrematar livre de direitos e sujeita ao imposto da capatazia, a mercadoria abaixo declarada, abandonada aos direitos por Linden Weydman & C.

Marca L W & C n. 9817 — 1 caixa vinda do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, descarregada em 29 de setembro de 1873, contendo 31 kilos liquido real, de chales de cassa e de lã, avariados, no valor de 338$520.

Alfandega de Pernambuco, 26 de janeiro de 1874.

O inspector
Fabio A. de C. Reis

Edital n. 124

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematados os volumes abaixo declarados, annunciados a leilão por edital n. 115, por falta de concurrencia ao valor official, se transfere a mesma arrematação para o dia 29 do corrente, ás 11 horas da manhã, á porta desta repartição.

Armazem n. 5.

Sem marca e sem numero — 1 sacco vindo de Lisboa no navio portuguez *Soberano*, descarregado em 29 de outubro de 1872, consignado a J. Theodoro da Silva, contendo 9 kilos de impressos avulsos, no valor de 10$520.

Marca B sem numero — 1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Muriel*, descarregada em 2 de novembro de 1872, consignada a J. do Rego Lima, contendo sebo em velas, pesando 17 kilos, no valor de 13$022.

Idem B S n. 3 — 1 dita vinda de Bordeaux no vapor francez *Gambie*, descarregada em 7 de novembro de 72, ignora se a consignação, contendo 29 1/2 duzias de luvas de pellica de qualquer qualidade, no valor de 314$880.

Armazem n. 6.

Idem J. Pater & C n. 505 — 1 dita vinda de Southampton no vapor inglez *Neva*, descarregada em 25 de novembro de 72, e consignada a Johnston Pater & C., contendo rotulos impressos avulsos, pesando liquido legal 16 kilos, no valor de 16$384.

Sem marca e sem numero — 1 embrulho idem dem, ignora-se a consignação, contendo chaves velhas sem valor.

Alfandega de Pernambuco, 26 de janeiro de 1874.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

DECLARAÇOES.

Banco Commercial de Pernambuco.

O banco paga o segundo dividendo na razão de 8 % ao anno ou 2$400 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro de 1873.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 22 de janeiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	201$000
Rua de Hortas	
Loja do sobrado n. 41.	125$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	201$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado 14 (fechado)	1:000$090
Ruo do Pilar.	
Casa terree n. 98	241$000
Casa terree n. 98.	240$000
Idem n. 102	241$000
Rua da Moeda.	
Armazem n. 37 (fechado)	600$000
Rua Velha.	
Casa terea n. 44 (fechada)	450$000
Rua das Larangeeras.	
Casa terrea n. 17	361$000
Rua de Burgos.	
Armazem n. 13 (fechado) . . 0 .	240$000
Rua de Hortas.	
Casa terrea n. 116	1240$000
Parnameirim.	
Sitio (desocupado) 0 0 0 . .	500$006

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 2 de janeiro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administratiza da Santa Casa da Misericordia do Recife, precisando fazer os concertos de que necessita o predio que possue o patrimonio dos orphãos, á rua da Cruz, hoje do Bom Jesus n. 12, contrata com quem se proponha a realisar ditos concertos, mediante certa renda e alguns annos de prazo para desfructar ; devendo os que disso se quizerem encarregar, apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, acompanhadas do respectivo orçamento nesta secretaria até o dia 19 de fevereiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

ESTRADA DE FERRO do RECIFE A OLINDA

No dia 2 de fevereiro, alem dos trens da tabella em vigor haverá do Recife para Olinda, e de Olinda para o Recife, mais um ás 10 1/2 horas da manhã, tocando em todos os pontos, e alem destes em frente da capella de Belem ; assim como os trens que partem do Recife as 9 1/2, e de Olinda ás 12 horas, pararão em frente á mesma capella, para assim facilitar ás pessoas que tiverem de assistir ao acto commemorativo do desembargador Nunes Machado.

O gerente
L. J. de Miranda.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial, se faz publico que no dia 12 do corrente, se principiam a contar os 30 dias uteis, marcados para a arrecadação, independente de multa, dos diversos impostos, cobrados por lançamento, pertencentes ao anno financeiro de 1873 a 1874, ficando sujeitos a multa, todos os que forem pagos depois de findos os referidos trinta dias.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de janeiro de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios

Pagamento de dividendo

Paga-se o 40.° dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, á razão de 8$000 por acção : á rua do Vigario n. 1.

Recife, 22 de janeiro de 1874.

Indemnisadora.

Convidamos os Srs. accionistas da Companhia Indemnisadora, a reunirem-se em assembléa geral, que deverá ter lugar no escriptorio da mesma companhia ao meio dia de 29 do corrente, não só para lhe serem apresentadas as contas das operações realisadas no anno proximo findo, como tambem resolver-se sobre a prorogação da sociedade.

Recife, 26 de janeiro de 1874.

Os diectores,
João da Silva Regadas.
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Baltar.

THEATRO PASTORIL NO MONTEIRO

Quinta-feira 29 do corrente.

Beneficio do artista Francelino Libanio Tenorio.

Nos intervallos, o distincto mestre da dança, o Sr. Baptista executará em obsequio ao beneficiado, com a mestra e a libertina, algumas polkas. O beneficiado executará uma polka de sua composição, dedicada aos convidados.

Terminará o espectaculo com as arias da cigana, mestra e contra-mestra.

O beneficiado espera protecção dos apreciadores e desde já agradece a concurrencia publica.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA
LIMA PENANTE

Sexta-feira 30 do corrente.

ESTRÉA

da primeira actriz D. Izabel Maria Candida e dos artistas Augusto Cesar e D. Dorothéa Maria Candida.

Subirá á scena, pela primeira vez neste theatro, o drama historico portuguez em 3 actos, do erudito viscon e d'Almeida Garret :

FREI LUIZ DE SOUZA

Personagens.	Actores.
Frei Luiz de Souza	Augusto.
D. Magdalena de Vilhena	D. Isabel.
D. Maria de Noronha	D. Dorothéa.
Frei Jorge Coutinho	Corréa.
O romeiro	Flavio.
Telmo Paes	Penante.
O prior de Bemfica	Barros.
O irmão converso	Vicente.
Miranda	Airoza.
O arcebispo de Lisboa	N. N.
Frades, criados, etc.	

A scena passa-se em Almada.

No dia do espectaculo annunciar-se-ha a comedia.

Principiará ás 8 1/2.

Está em scena para estrearem os artistas — 1.° galan o Sr. Eduardo Alvares da Silva e D. Virginia de Barros, na qualidade de dama-galan drama em 5 actos :

THEREZA

do grande escriptor francez
Alexandre Dumas.

THEATRO SANTO ANTONIO.

Definitivamente ultima recita.
Terça-feira 3 de fevereiro.

Beneficio da joven sympathica actriz

CAROLINA RIOSA

PROGRAMMA :

1.° Grande symphonia pela orchestra.

2.° A muitos pedidos subirá á scena a aria em portuguez :

O Sonho,

cantada pela beneficiada e em continuação o lindo dueto de tenor e tiple da opera hespanhola

Dominó azul.

3.° A engraçada comedia em um acto ornada de canto e dança, parodia de Orpheu, intitulada :

Os dous infernos.

4.° O engraçado dueto novo em portuguez intitulado :

O mestre de musica

5.° O brilhante dueto jocoso, intitulado :

O meirinho e a pobre.

6.° Pela ultima vez e a pedido subirá á scena a bella e arrebatadora comedia em 1 acto, ornada de canto e dança :

Soirée do carnaval.

A beneficiada agradece desde já a todas as pessoas que a coadjuvarem com a sua presença. Em um dos intervallos a beneficiada irá aos camarotes agradecer aos seus convidados.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Haverá trem depois do espectaculo.

AVISOS MARITIMOS.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

Linha quinzenal
O PAQUETE

MAGELLAN

espera se dos portos do sul até o dia 30 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14 — RUA DO COMMERCIO — 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU E ACARACU'.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29 do corrente, encommendas até o dia 30, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PROGRESSO MARITIMO DO PORTO

Empreza portuense de navegação a vapor entre Portugal e Brasil.

O vapor

ALMEIDA GARRET

Commandante Tomasini

Esperado dos portos do sul até o dia 29, e depois da indispensavel demora neste porto, seguirá para Lisboa e Porto com escala por S. Vicente.

Para passagens e fretes de carga, encommendas e valores, tratam-se com os

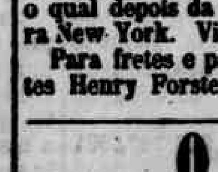
AGENTES
E. R. Rabello & C.
48 = Rua do Commercio = 48

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1 de fevereiro é esperado do sul o vapor americano *Ontario*, commandante Slocum, o qual depois da demora do costume, seguirá para New-York. Via Pará e S. Thomaz.

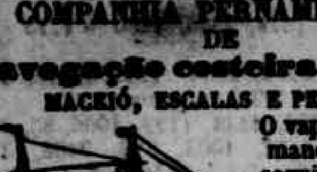
Para fretes e passageiros, trata se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8

O Garibaldi



da carreira da Bahia segue para esse porto logo que tenha completo seu carregamento : trata-se com o capitão Custodio José Vianna, ou á rua do Amorim n. 37, com Tasso Irmãos & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, ESCALAS E PENEDO.



O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29 do corrente, encommendas até o dia 30, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA LISBOA

Tendo parte da carga prompta, seguirá brevemente o brigue portuguez *Ovarense*. Para a que lhe lhe falta e passagens trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.

Para Lisboa.

O brigue portuguez *Damião*, capitão Pedro Martins Branco ; para carga e passageiros trata-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar ou com o capitão.

PARA o Rio-Grande do Sul.

Sahirá em poucos dias a barca nacional *Mimosa*, e recebe carga a frete : a tratar com Balthar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Lisboa

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Ligeiro III*, de 1ª classe, capitão Nobre, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Pará

Para o referido porto segue com brevidade a barca portugueza *Linda* por ter a maior parte de seu carregamento engajado ; e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

GRANDE FEIRA

DE
canarios hamburguezes
para liquidação
em lotes, á vontade dos compradores
HOJE
No armazem da
FEIRA SEMANAL
16 — Rua do Imperador — 16
pelo agente Martins.

LEILÃO

DA
muito acreditada e afreguezada taverna, sita á rua Imperial n. 105.
Hoje
A's 11 horas da manhã

O preposto do agente Pestana, competentemente autorisado pelos credores da dita taverna, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos generos e mais utensilios pertencentes á mesma, achando-se a chave desembaraçada de qualquer onus.

LEILÃO

DE
MOVEIS
Objectos de ouro, prata e brilhantes
SEXTA-FEIRA 30 DO CORRENTE
No primeiro andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 64
ás 11 horas da manhã

O agente Dias, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de uma mobilia, de jacaranda com tampos de pedra, u ma dita de dita, um guarda roupa de mogno, 1 guarda vestido de dito, 1 guarda louça de amarello, mesas elasticas, camas francezas para casal, quadros a oleo, carteiras, marquezões, marquezas, sofás, cadeiras avulsas, espreguiçadeiras, quartinheiras, cabides, lavatorios de mogno com pedras, ditos de amarello, candieiros a gaz, pares de jarros, espelhos, commodas, cadeiras de balanço, 1 gamão com pedras de marfim, e bem assim a parte do engenho do Canto, sito no Paço do Camaragibe, na provincia das Alagôas, avaliadas em 300$000, o que tudo se venderá pelo maior preço que em leilão se obtiver.

LEILÃO

DE
cylindros, maceira, tendedeira, caixões, balcão, balanças, bolachas, massas, farinha de trigo, moveis, roupa e mais utensilios da padaria e deposito da rua estreita do Rosario ns. 2 A e 11 massa fallida de Bernardino Pinto Coelho
Sexta-feira 30 do corrente

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos objectos acima, pertencentes á massa fallida de Bernardino Pinto Coelho, e existentes no deposito da rua estreita do Rosario n. 2 A, e padaria na mesma rua n. 11.

Principiará ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO

DE
um piano forte, 1 mobilia de junco preto, 2 peanhas, 6 ettagers de parede, tapetes, forro das salas, 1 sofá de jacarandá, 2 consolos, 11 cadeiras, 1 cama franceza de jacarandá, 1 toucador de dito, 2 vases para flores, 1 mesa com abas, 1 barometro, 1 machina de costura e 1 machina de limpar facas.

Um faqueiro de prata do Porto, 1 paliteiro, 2 candieiros a gaz, 2 colchas de damasco, e muitos outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira 30 do corrente
Rua da Santa Cruz n. 10.

João Luiz Ferreira Ribeiro, não tendo podido dispôr no leilão de 27 do corrente, por intervenção do agente Pinto, de todos os moveis de sua casa de residencia, continuará no dia sexta-feira 30 do corrente dito leilão, dispondo ao correr do martello, dos objectos acima mencionados.

O leilão principiará ás 10 horas.

LEILÃO

DE
um bom predio de dous andares e grande sotão
sito á rua de Lomas Valentina n. 64
Quarta-feira 4 de fevereiro
ás 12 horas

Na rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar, escriptorio do agente Dias que competentemente autorisado, venderá em leilão no dia e hora acima designados, o predio em chãos proprios, reedificado ainda não ha muito, e com grandes accommodações em qualquer dos andares, além disso duas lojas e um grande sotão com duas salas e tres quartos, e com magnifica vista. Este predio possue uma boa escada de volta que se estende do pavimento terreo ao sotão, de modo que até este pode ser alugado independente.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar o referido predio, dirigindo-se ao segundo andar do mesmo, onde a familia que ahi reside facilitará o exame.

Aos Srs. proprietarios se offerece occasião de possuir um predio que dá optima renda, e que se vende somente em consequencia de ter o seu dono transferido sua residencia para a Europa.

Para qualquer informação podem dirigir se ao escriptorio da agencia, rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar, onde se effectuará o referido leilão.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da matriz de Salgueiro (85ª), que se extrahirá na sexta-feira, 30 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

O relojoeiro e dourador Albino Baptista da Rocha, de volta da Europa, continúa a encarregar-se de concertar e dourar relogios, bem como outros objectos ; rogando a seus amigos e freguezes o obsequio de procura-lo na rua Duque de Caxias (antiga rua da Cruzes) n. 32, pavimento terreo, que o encontrarão prompto. A garantia de seus trabalhos é faze-los por preços modicos ; assim como tambem vende relogios.

Externato do Divino Espirito Santo

Rua da Saudade n. 8.

Olympia Lins Ribeiro, directora deste externato, faz sciente aos pais de familia que quizerem confiar-lhe a educação de suas filhas, que no dia 15 de janeiro começam os trabalhos dos estudos onde, alem da instrucção moral religiosa e curso primario, ensina-se francez, bordados, desenho, piano, flores de fio de ouro e de todas as qualidades. Affiançando todo desvello e applicação pelo progresso de suas educandas, e espera coadjuvação do publico em geral, e dos pais de familia em particular, cuja dedicação tambem os caracterisa.

— Na rua Direita n. 45 precisa-se de um menino de 13 a 15 annos para taverna.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, socios da firma de Monteiro, Rocha & C., extincta em 31 de maio de 1873, declaram ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que nada devem nesta praça nem fóra della ; porém se alguem se julgar credor da mesma, póde apresentar seus titulos para serem pagos. Recife, 29 de janeiro de 1874.

Antonio Marcelino Monteiro.
Joaquim Ferreira da Rocha.
João Martins de Barros.

Eleição do Terço

O secretario da irmandade de N. S. do Terço convida a todos os irmãos para em mesa geral se proceder a eleição dos novos funccionarios que devem reger a mesma irmandade no corrente anno de 1874, no consistorio da nossa igreja, domingo 1º de fevereiro, ás 10 horas da manhã.

Antonio Ferreira de Oliveira
Secretario.

Sociedade Beneficente Luso Brasileira.

Por ordem do irmão director desta sociedade faço chegar ao conhecimento de todos os senhores socios que esta directoria achando-se proxima a entregar a sua administração e tendo em visia esta fazer demonstrando em seu relatorio bem ter cumprido essa corporação com o seu devêr social, e sendo para isso mister que todos satisfaçam suas mensalidades conforme exige os nossos estatutos, roga a mesma directoria encarecidamente aos senhores socios em atrazo, a bondade de se pôrem quites com os cofres sociaes, afim de se poder mesmo, fazer face ás despezas com o grande numero de socios que se acham sendo beneficiados : aos Srs. candidatos já approvados, roga-se o favor de virem se iniciar para o que achar-se ha aberta a séde social todas as quintas feiras de 7 as 9 1/2 horas da noite na qual haverá sessão da directoria. Fica igualmente marcado o prazo irrevogavel de 20 dias para os iniciados que ainda não pagaram as suas joias e mensalidades que se acham a dever.

Secretaria da directoria, 26 de janeiro de 1874.

O 1.° secretario,
Souza Mira.

O Dr. em medicina pela faculdade da Bahia, Francisco Rodrigues Guimarães, acha-se estabelecido na cidade de Nazareth, oude pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Nareth, 17 de janeiro de 1874.

AVISO

A commissão da irmandade de Nossa Senhora da Boa-Hora erecta na igreja de Nossa Senhora do Rosario do bairro de Santo Antonio, tendo de fazer a benção do seu padroeiro, no domingo 1.° de fevereiro no convento de S. Francisco, pelas 9 horas da manhã, sahindo as 3 horas da tarde, em procissão para a igreja de Nossa Senhora do Rosario, percorrendo as seguintes ruas : de S. Francisco, travessa da mesma, rua da Roda, pateo do Paraizo, rua das Cruzes, Queimado, pateo do Livramento, becco de S. Pedro, rua de Hortas, pateo do Carmo, rua das Trincheiras, Cabugá, e Rosario para este fim são convidados todos os irmãos.

— Fugio do abaixo assignado, o escravo, cabra, de nome Ignacio, cujo escravo lhe coube por herança de seu finado sogro Bento dos Santos Ramos, e como seja do sertão julga-se que para lá se dirigisse, e desconfia-se ter tomado a estrada de Pão-d'Alho, os signaes são os seguintes : estatura regular, cabello rente, sem barba, cara bexigosa ; levou diversas peças de roupa para mudar, entre ellas camisas bordadas e um jaquetão branco : quem o pegar pode traze-lo á rua da Gloria, hoje Visconde de Albuquerque n. 83, que será recompensado.

Antonio Francisco das Chagas.

Moleque.

Aluga-se um moleque de 18 a vinte annos para vender miudezas annualmente : rua da Imperatriz n. 64.

ALUGA-SE

a grande casa no largo da Paz n. 90, com todas as commodidades para familia crescida, bom quintal e arborisado, do lado da sombra, o melhor local daquella povoação (Afogados), muito enchuta e hygienica : para vêr ao guarda da matriz, e tratar á rua Duque de Caxias n. 97.

— Aluga-se o 2º andar n. 22 na rua da Imperatriz, tendo commodos para grande familia : a tratar na rua de Hortas n. 106.

A 9:000

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas bem sortidas de botinas de bezerro, de cordavão, de pellica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes : ao armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Mascaras

Chegaram grandes facturas de mascaras de massa, de arame e de setim, para serem vendidas por conta e ordem dos fabricantes, o mais barato possivel, em grandes e pequenas porções : ao armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria,

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes ; como sejam : Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C. : no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e carrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Condray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns [illegible] para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
[illegible] e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e coires de seda, de velludo e de couinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalias diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolças e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 40 a 100 metros, pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretenimento das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, n. 7.

— Aluga-se uma optima escrava, sabe tudo com perfeição : na rua de Hortas n. 66, sobrado.

MUTILADO

AVISO

Frederico Pinto & C., com loja de fazendas e roupa feit á rua do Marquez d'Olinda n. 40, pedem a todos os seus devedores o obzequio de virem saldar suas contas até o dia 30 do corrente mez, certos de que, findo este prazo, empregarão os meios judiciaes para seu real embolso.

Recife, 16 de janeiro de 1874.

CONSULTORIO DO DR. FERREIRA

Medico operador, á rua larga do Rosario n. 20,
Antigo gabinete de seu pai.
Cura de hydroceles sem injecção.
Abertura de abcessos e extracção de derramamentos serosos pelo aspirador de Potain.
Consultas de 7 horas da manhã ao meio dia
Chamados a qualquer hora.
Gratis aos pobres.

Consultorio medico-cirurgico DE A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.
Chamados : a qualquer hora.
Consultas : Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Consultorio medico DO Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.
Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.
Consultas das 6 horas da manhã ás 8 horas, e do meio dia ás duas da tarde.
Gratis aos pobres.
ESPECIALIDADES.
Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

GABINETE MEDICO CIRURGICO do Dr. Constancio Pontual.

Rua do Imperador n. 81 1º andar. Consultas das 11 as 3 da tarde, chamados a qualquer hora, visita e dá consultas gratis aos pobres.

CASA DA FORTUNA

Rua 1.º de Março n. 23
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

CHAMADO.

O Sr. João Apolonio Cavalcante, que morou no engenho S. Bartholomeu, e hoje ignora-se seu domicilio, queira apparecer na rua da Cruz n. 23, 2º andar, a negocio de particular interesse.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL.

199, Rua da Prata, 2.º
LISBOA
Luiz Felippe Leite & Irmão

Executam por commissão quaesquer ordens das provincias do reino, ilhas e provincias ultramarinas, bem como do Brasil e outros paizes estrangeiros.

Recebem á consignação generos nacionaes, coloniaes, hespanhóes, francezes, inglezes, allemães e do Brasil, ou mesmo de outros paizes, para serem vendidos no reino ou fóra delle.

Executam ordens para compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. Tratam da cobrança dos respectivos dividendos.

Promovem no mesmo escriptorio, inventarios, liquidações, causas civeis e commerciaes, appellações e recurso de revista.

Tem os melhores advogados na capital.

Para os negocios de natureza especial, como causas forenses, administração de bens, etc., querendo-se, pode proceder accordo previo conforme a natureza do negocio.

Solicitam-se dispensas matrimoniaes e quaesquer outros breves apostolicos concedidos em Roma ou pela Nunciatura em Lisbôa, annullação de ordens, e quaesquer outras dependencias dos tribunaes da Santa Sé.

Tratam da arrecadação de heranças e administração de bens no continente do reino.

Obtem documentos de qualquer diocese, districto administrativo, conselho, ou freguezia do reino, ilhas e provincias ultramarinas.

Fazem adiantamentos sobre consignações de quaesquer generos que tenham prompta sahida nos mercados inglezes ou allemães. Tambem compram aquelles que se offerecerem em condições vantajosas.

Fazem transações por consignação ou compra, sobre minerios, taes como de cobre, chumbo, phosphatos, ou outros quaesquer, se convierem as condições de qualidade e preços.

Dão-se boas referencias em Lisboa e no Porto.

Esta casa tem correspondencias serias em todos os pontos do reino, em Paris, Inglaterra e Hamburgo, na Africa portugueza, em Macáo (China) reino de Sião, — ilhas dos Açores e Cabo-Verde, e aceita as propostas que do imperio do Brasil lhe forem feitas por correspondencia effectiva ou eventual.

Na medicidade de suas commissões, na exactidão de suas contas e no credito longamente estabelecido faz consistir toda a garantia de bom acolhimento.

Tem correspondentes em Sevilha e outras praças de Hespanha.

N. B.—As commissões são reguladas pela praxe stae praça.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço : na rua da Gloria n. 166.

AO COMMERCIO

Lourenço Gaspar de Bastos retira se para Portugal tratar de sua saude, deixa como seus procuradores em 1.º lugar José Tavares Pinheiro, em 2.º a seu irmão e socio Domingos Gaspar de Bastos e em 3.º a Manoel José de Miranda.

LINHAS DE RETROZ E DE ALGO DÃO DE TODAS AS CORES

AGULHAS E Accessorios PARA QUALQUER PARTE DA Machina

CAUTELA

Com as falsificações que tem apparecido

DAS MACHINAS PARA COSTURA DE SINGER

Porque?

Sem caixa 80$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

Com caixa 90$

VENDE-SE

A dinheiro e a prazo!

A contento das Exmas. familias

MACHINAS DE SINGER

São mais baratas.
São de dous pospontos.
São simples.
São rapidas.
São duradouras.

MACHINAS DE SINGER

São de dous pospontos.
Abainham.
Franzem
Pregam tranças.
Marcam pregas.
Bordam de linha de sêda.
Alcolchoam.
Pregam cordões.

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

A CASA AMERICANA

45 RUA DO IMPERADOR 45

49 Rua do Imperador 49

Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são : Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são : cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

ALUGA=SE

o 2º andar do sobrado n. 52 da rua Marquez de Olinda : a tratar no armazem do mesmo predio.

Aluga-se

Uma boa casa na entrada da estrada do Encanamento, proxima á estação do Parnameirim ; tem 2 salas, 4 quartos, cozihna fóra, cacimba com muito boa agua para beber, e terreno com arvores fructiferas : a tratar na Praça da Independencia n. 39.

— Está fugido o escravo José, cabra, idade de 15 annos, feições miudas, cabellos frôxos, pés largos, veste calça e camisa branca, gosta de musica : pede se a policia a sua captura, e gratifica-se a quem o levar a seu senhor, á rua do Hospicio n. 85, ou á rua do Queimado n. 83, 1º andar.

— O Sr. João Paulo de Carvalho é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 53, a negocio que o senhor não ignora.

CHAMADO.

Os Srs. Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Corouel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

Sociedade Propagadora da Instrucção publica.

Conselho parochial de Santo Antonio

De ordem do conselho parochial desta freguezia, faz-se publico que, até o dia 15 de fevereiro vindouro, estará aberta a matricula da Escola Normal para senhoras, cujas aulas serão abertas a 3 do referido mez. Os interessados entender-se-hão para tal fim com o Rvm. Sr. presidente do mesmo conselho á rua de Hortas n. 2, segundo andar, ou com o abaixo assignado á mesma rua, n. 9. primeiro andar.

Igualmente scientifica-se áquellas senhoras alumnas que pretenderem fazer exame das materias do primeiro anno, que poderão dirigir seus requerimentos ao mesmo Rvm. Sr. presidente do conselho até o dia 3 do dito mez, afim de lhes ser designado o dia em que deve ter lugar o acto.

Secretaria do conselho parochial da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da freguezia de Santo Antonio, 19 de janeiro de 1874.

O secretaro,
João Landelino Dornellas Camara.

AO COMMERCIO

A cifra de bolso.

É uma chave completa, por meio da qual se póde mandar telegrammas importantes, inteiramente desconhecidos a todos, menos á pessoa interessada, que somente os póde ler por possuir a chave secreta e uma cifra de bolso.

Cada cifra tem instrucções para usar-se della. É em forma de uma caixinha, muito elegante, e póde conduzir se no bolso do collete.

Preço . . 2$000.

As pessoas que desejarem uma dessas cifras podem entender-se com P. Lauro Mac Pherson, no hotel Estaminet, rua do Imperador n. 32, todos os dias uteis, das 9 horas ao meio dia.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, não importa que seja forra ou escrava, para casa de uma familia estrangeira, paga-se bem : a tratar na rua do Bom Jesus n. 55, casa de Keller & C.

— Fugio no dia 11 do corrente a escrava de nome Bernarda, idade 30 annos pouco mais ou menos, tem os olhos um pouco abotoados e tem o andar moderado ; traja vestido preto e chales preto, costuma mudar trajos, tem uma cicatriz na perna esquerda : roga-se ás autoridades policiaes ou aos capitães de campo a apprehensão de dita escrava e leva-la no Caminho Novo, sitio n. 110, ou na rua da Cacimba n. 1, que se recompensado generosamente.

Instrucção elementar do sexo feminino.

Bairro do Recife.

D. Amalia Roxo Lima tem aberto em sua casa á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 27, 2.º andar, um curso particular de instrucção elementar para o sexo feminino, em que alem das materias estatuidas na lei, ensinar-se-ha com perfeição, todo e qualquer trabalho d'agulha, bordado a cabello, a espelho; a fazer crochet, flores de papel, de panno e pennas. Garante-se aos Srs. pais de familias todo o cuidado e esmero na educação de suas filhas. Durarão diariamente os trabalhos escolares, como é praxe, das 9 horas da manhã as duas da tarde, á começar do dia 3 de feveveiro do corrente anno.

Feitor.

Precisa-se de um feitor: na rua do Bom Jesus n. 45.

ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 86, limpo e com bons commodos para familia : a tratar na padaria n. 84.

— Aluga-se o segundo andar da travessa do Corpo Santo n. 25 : a tratar no armazem.

PECHINCHAS

Só o n. 20
RUA DO CRESPO

LOJA DAS 3 PORTAS

continua a vender muito barato para apurar muito dinheiro.

CASSA LA

Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

METINS

Proprio para vestidos o que ha de mais gosto, padrões novos, pelo preço de 400 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS

Lãsinhas escocezas, padrões bonitos, a 240 rs. o covado.
Ditas com listras, padrões modernos, a 280 rs. o covado.
Ditas lã e seda, padrões modernos, a 640 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

ALPACAS DE CORES

Alpacas de cores, padrões bonitos, fasenda de 1$000 a 400 o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

CRETONE

Cretone em peças pequenas, com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.
Cortes de casemira de cores, a 5$000 cada um.
Cambraia de linho de cores, a 360 rs o covado.
Ditas pretas para luto, a 240 rs. o covado.
Fustão branco para roupa de meninos, a 560 rs o covado.
Brim pardo e de cores, a 400 e 440 rs. o covado.
Cobertas de chita adamascada, a 3$500 rs.
Colchas brancas e com barra de cores, a 3$500 e 4$000.
Lençoes de bramante, a 2$000.
Dites de algodão, a 1$400.
Toalhas alcochoadas, a 6$000 a duzia.
Ditas felpudas, a 6$500 a duzia.
Lenços de cassa com barra, a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados, a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião finos, a 3$500 a duzia.
Cambria lisa transparente a 3$000 e 4$500 a peça.
Cambraia Victoriaa a 3$800.
Atoalhado adamascado, a 2$000 a vara.
Dito trançado, a 1$400 a vara.
Fustões de cores, a 1$000 o corte.
Chales de merinó liso, a 2$000.
Ditos estampados, a 3$500, 4$000 e 4$500.
Ditos com listras muito finos, a 5$800 e 6$000
Esguião muito fino, a 2$000 a vara.
Brim preto trançado, a 2$000 a vara.
Bramante de algodao, a 1$600 a vara.
Dito de linho de 9 e 10 palmos de largura, a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, a 5$000 a peça.
Dito domestico, a 3$000 a peça.
Brim de algodão com listras proprio para camisas, a 400 rs. o covado.
Nanzuc cambraia de cores muito fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

Só na rua do Crespo n. 20

Loja de Guilherme & C.

Attenção

Precisa-se de uma mulher de meia idade, para tomar conta de duas meninas pequenas, que tenha bons costumes e dê fiador de sua conducta, ; quem estiver n'estas circumstancias, appareça no 3.º andar d'esta typographia. Na mesma casa precisa se tambem de uma outra mulher de meia idade, para fazer companhia a uma familia, e que tenha boa conducta civil e moral ; a tratar na mesma casa acima mencionada.

ATTENÇÃO

Faz-se negocio com o estabelecimento sito á praça da Independencia ns. 32 a 36, com as mercadorias existentes ou sem ellas : a tratar no mesmo.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba cozinhar : na rua Nova n. 7, loja.

Agencia de leilões

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, que, tendo aberto o seu escriptorio de *agencia de leilões* á rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, continua a receber moveis, louça, fazendas, obras de ouro e prata, predios e todos quantos objectos se lhe remetta para serem vendidos, em leilão publico ou particular, á vontade de seus committentes : e como quer que o seu novo estabelecimento se ache o melhor possivel localisado, alem de que offerece as melhores proporções para a boa conservação dos objectos que tenha de receber ; o abaixo assignado compromette-se não só a empregar toda a actividade, zelo e pontualidade no cumprimento de seus deveres, como mesmo seus pagamentos serão feitos com a costumada promptidão, que lhe é conhecida.

Recife, 17 de janeiro de 1874.
Raymundo Remigio de Mello Junior.

Grande vantagem.

Aos senhores de engenho.

Um estrangeiro se offerece aos senhores de engenho, não só para leccionar primeiras lettras, como para ensinar o francez com toda perfeição e assumpto francez, pelo grande conhecimento das maneiras mais faceis de aprender-se. Quem de seu prestimo se quizer utilisar pode deixar carta fechada, com endereço a Mr. B. A. na rua do Marquez do Herval, antigamente rua da Concordia n. 96, primeiro andar, a qualquer hora.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

Casa de campo

Offerece se a quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos, de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua doce em frente, e é muito commodo visto que o trem passa defronte : quem pretender póde dirigir-se ao Sr. Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, á rua do Commercio n. 40.

Manoel Theodoro Marques, Joanna de Brito Corrêa Marques, Hermogens de Brito Corrêa, Irias de Britto Corrêa e Innocencio Rodrigues de Miranda agradecem cordialmente a todas aquellas pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico desta cidade o enterro de seu mui presado pai, sogro e cunhado, João de Britto Corrêa, e os convida a comparecerem no dia 29 do corrente pelas 7 horas da manhã, na igreja do convento do Carmo, afim d'assistirem á missa do setimo dia, do fallecimento do dito finado ; esperam pois que não deixarão de lhes prestar semelhante officio de caridade.

— Do engenho Preferencia, na freguezia da Escada, ao amanhecer de 21 do corrente, desappareceram da respectiva senzala, quatorze escravos, inclusive uma cozinheira, levando os mesmos comsigo por intermedio desta quanta roupa de vestir e de cama poderam apanhar de seu senhor José Hermino Pontual. Não sendo ainda conhecido o destino nem caminho que tomaram, o mesmo senhor pede a intervenção dos senhores agentes de policia para a apprehensão delles, bem como dos seductores, visto lhe parecer, que neste negocio elles se não dirigiriam de propria inspiração.

E. A. DELOUCHE.

49—Rua do Marquez de Olinda—49

Acaba de receber um grande sortimento de relogios americanos para parede e mesa, de corda de 24 horas e de corda de 8 dias, com despertador dos melhores gostos e qualidade.

Relogios de ouro patente inglez verdadeiros, descoberto com ponteiro grande no meio, dos mais modernos e do melhor fabricante de Londres.

Grande sortimento de relogios de prata, prata dourada, cobertos e descobertos. Ditos de prata foliada (plaqué), orisontal e patente, de todo preço

Cadeias de plaqué e de ouro.
Lunetos e oculos de todas as qualidades.
Verdadeiros vidros de christal da Rocha, para vista cansada.
Vende-se tudo por preço mais barato que em outra qualquer parte.

Triumpho da

SCIENCIA MEDICA!

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA!

TANTO NO TRATAMENTO DA

Tosse,	Crupo,
Asthma,	Thisica,
Rouquidão,	Resfriamentos.

Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta,** do **Peito** e dos **Orgãos da respiração,** que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas ; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima ! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortuficar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
Allivia a irritação,
Desenvolvo o entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema
desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

Acha-se a venda em todas as boticas.
H. Frosters & C., agentes.
Unicos agentes nesta provincia os Srs. J. O. D. Coyle, rua do Commercio n. 38.

— Silva Barroca & Filhos teem para vender em seu armazem, á rua do Marquez de Olinda o seguinte :
Folha de Flandres.
Estanho em verguinhas.
Machinas para descaroçar algodão.
Cerveja escosseza branca e preta.

MOFINA

Está encouraçado ! ! !

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.

A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas :

PIANO SO'.

Danse espanhola, por Ascher	2$000
Arabella, mazurka, por G. Wertheimer	1$500
Valsa do Fausto, por Croyzes	1$000
Sonho de uma virgem, por Albertazzi	1$000
Anna la Prie, cavatina	1$000
Ao Clair de la Lune, por Bussmeyer	1$500
Estrella do Norte / Saudação ao Bahia — Polka brilhante	1$000
Cricket, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000

PIANO E CANTO.

Desespero, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
Non m'amava, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sormenide musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

Caixeiro

Precisa-se de um moço com bastante pratica de miudezas e que tenha boa conducta : a tratar na rua de Marcilio Dias n. 86, outr'ora Direita.

Escravo fugido

Continúa fugido o preto Antonio Panan, idade de 30 annos, pouco mais ou menos, altura regular, rosto redondo, cabeça pequena e nariz muito grosso. Este preto foi canoeiro e tem uma costura no rosto, proveniente de uma espinha : quem o capturar tenha a bondade de leva-lo aos Srs. Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou ao seu dono, no engenho Improviso, freguezia de Iguarassú, que será generosamente recompensado.

Precisa-se

alugar uma escrava de meia idade que seja fiel e civilisada, para serviço interno e externo : na rua da Viração n. 33.

Convida-se

aos senhores escriptores, litteratos, chefes de repartições e commerciantes á visitarem a

ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA

á rua Duque de Caxias n. 21, onde verão que é este o estabelecimento que dispõe dos melhores meios e processos para bem servi-los na arte de encadernar, e o unico que

POSSUE A MELHOR

machina para pautar papel, riscar livros, mappas, manifestos, folhas de empregados, despachos, facturas, contas correntes e de venda ; cujo trabalho será regulado pela seguinte tabella de preços :

Papel pequeno em caixinhas.

Para pautar 1 caixa 1$000.
Idem 4 ditas a 500 rs. cada uma
Idem 10 ditas a 400 rs.
Idem 20 ditas a 300 rs.
Idem 50 ditas a 250 rs.
Idem 100 ditas a 200 rs.
Idem 20 ditas a 150 rs.
Mais de 200 ditas a 100 rs.
Papel em tamanho fiume contas e despachos.
Por pautar 1 resma 1$500.
Idem 10 a 1$200 cada uma.
Idem 20 a 1$.
Idem 50 a 800 rs.
Idem 100 a 600 rs.
Idem 200 a 400 rs.
Mais de 200 a 320 rs.
Outros trabalhos conforme o ajuste.

A differença em preço do papel liso para o pautado, no nosso mercado, é muito superior a 320 rs. em resma, sendo por isso vantojoso aos Srs.

IMPORTADORES DE PAPEL

mandarem vir o papel liso para aqui ser pautado, podendo assim venderem mais barato, ganhando mais dinheiro, para o que

GARANTE-SE

a bondade e limpeza do trabalho, entregando-se os volumes de resma com a mesma perfeição e igualdade que se tiver recebido na

ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA
21 Rua Duque de Caxias—21.

Tem sido apresentada ao publico Durante o espaço DE 40 ANNOS.

SALSAPARRILHA DE RBISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS

A SAFSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E' pois este um remedio *constitucional.* Elle nunca distroe afim de poder curar ; porém constantemente *assiste* a *natureza.* Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral,* achar-se-ha que a Salsaparrilha de Bristol é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis virtudes.

As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,
que tem grangeado e dado o alto renome

MUTILADO

100$000 de gratificação

Engenho Santos Mendes

Fugio no dia 20 de dezembro, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhaem, a escrava Maria, crioula, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, cabellos brancos, canellas finas, tem dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina. A pessoa que entregar esta escrava ou ao seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensada com a quantia de 100$.

Na rua do Vigario n. 19, 1.º andar, ha para vender:

Cera em velas e bogias, de superior qualidade.
Cognac inglez.
Retroz do Porto.
Vinho do Porto engarrafado, em caixas de duzia.
Velas stearinas inglezas de 1 libra cada masso.

Collegio de S. Sebastião

D. Manoela Augusta de Mendonça Mello Rego participa aos pais, tutores e correspondentes de suas alumnas, que transferio aquelle estabelecimento de educação para o sexo feminino, sob sua direcção, para a rua estreita do Rosario n. 34, 2º andar, onde continúa a receber alumnas pensionistas, meio pensionistas e externas, sendo que sua abertura terá lugar no dia 12 de janeiro corrente.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

ESCRAVO FUGIDO.

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaudo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

Companhia do Gaz.

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

Para se obter.

Tabacinhas para mate.
Mate em pó e em folha.
Café verdadeiro de Java.
Chá verdadeiro das Caravanas.
Bolachinhas ostias, para dietas.
Licores finissimos.
Geleias de diversas qualidades.
Doces seccos, em calda e ralados.
Fiambres preparados.
Pudins e bolos inglezes.
Xaropes e orchata de Lisboa.
Amendoas e confeitos.

Uma pessoa não tem mais que ir logo e logo á confeitaria do Camros 24—Imperador—24

— Aluga se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua Amorim n. 37.

ESCRAVO FUGIDO

No dia 5 do corrente mez, fugio do engenho Megaó de Cima, freguezia de Tejucupapo, o escravo de nome Firmino, moleque de 18 a 20 annos de idade, boa estura, côr um pouco fula, rosto limpo e redondo, tem falta de dous dentes na frente, corpo regular, pés um pouco grandes, em uma das canellas tem uma cicatriz. Levou roupa, sendo palitot de alpaca preta, calça de brim branco, sapatos de casemira preta, gravata preta e chapéo de Manilha. Foi montado em um cavallo mellado com sella e freio; o cavallo é de bom tamanho, bastante esguio, clinas e cauda pretas, manca de uma mão, proveniente de um talho que levou, o cavallo é inteiro. O portador que seguio no mesmo dia da fugida em procura de dito escravo teve noticia de ter estado em um sitio da Torre onde elle já esteve em outra fuga que fez ha pouco tempo. O capitão de campo ou outra qualquer pessoa que o pegar leve o ao engenho acima que será gratificado com a quantia de cem mil réis.

Escravo fugido.

Fugio no dia 4 do corrente mez de janeiro de 74 o preto Ignacio, 40 annos, altura regular, secco do corpo, bigode e Cavagnac ralo, cabeça muito pequena, olhos pequenos, falta de dentes na frente, rosto secco, tem voz baixa, falla pouco, e é carregado no semblante, foi comprado a D. Felippa Cavalcante de Albuquerque, senhora do engenho Canto Escuro, do sul, e dahi para cá se tem occupado no trabalho de padaria, deve ter os nós dos dedos das mãos calejados do referido serviço; desconfia-se que seguisse o caminho do sul para o referido engenho ou seus soburbios: pede-se as autoridades policiaes ou as pessoas que o encontrarem de leva-lo á casa de seu senhor, no Recife, em Santo Amaro das Salinas, rua do Lima n. 72, que se gratificará generosamente.

Salão para cortar cabellos e fazer barbas.

Manoel Coelho, official que foi do estabelecimento de barbeiro do Sr. Luiz Augusto Pacheco, sendo despedido do dito estabelecimento, sem motivos, entendeu abrir um pequeno salão para cortar cabellos e fazer barbas, no 1º andar da casa n. 36, á rua Duque de Caxias, (outr'ora das Cruzes) onde espera que seus amigos e freguezes, com especialidade o respeitavel publico o coadjuvem; tendo para isso bons officiaes, promptidão, agrado e asseio no seu trabalho, podendo ser procurado para os misteres de sua profissão no dito estabelecimento, a qualquer hora.

— Victorino d'Almeida Rabello, tendo retirado-se para a côrte, e pela sua rapida viagem, deixou de despedir se de seus amigos aos quaes pede desculpa, e offerece seus poucos prestimos naquella côrte.

Recife, 26 de janeiro de 1874.

A' Torre

Aluga-se para passar a festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio em frente desta: quem o pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24.

— Precisa-se de tres contos de réis a premio, sob hypotheca em bens de raiz: a tratar na rua da Via-Ferrea, á que fica por detraz da rua Imperial n. 20.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2º tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

AMA Precisa-se de uma ama livre que cozinhe e engomme para duas pessoas que moram n'um dos arrabaldes desta cidade: a tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

AMAS Precisa-se de duas amas para casa de pouca familia, sendo uma para cozinhar e outra para engommar, preferindo-se escravas, paga-se bem, se agradar: a tratar na travessa do Vigario Thenorio n. 1, escriptorio, das 9 ás 4 da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, que saiba engommar e cozinhar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Marquez do Herval, rua do Sol n. 49.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de familia, na rua do Cabugá n. 9 A, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia: na rua do Visconde de Goyanna n. 129.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite bem filho, de boa conducta: na rua do Visconde de Goyanna n. 129.

Ama Precisa-se de uma ama para engommar na rua do Barão da Victoria n. 22.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar: na rua Vinte Quatro de Maio, antiga dos Ossos, n. 22.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia na rua do Marquez de Olinda n. 22, outr'ora rua da Cadeia.

— Precisa-se de uma ama idosa para comprar e cozinhar em casa de rapazes solteiros: na rua Primeiro de Março n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 25, 2.º andar.

Ama Na rua da Praia n. 76, precisa-se de uma ama, livre ou escrava.

Attenção

O Sr. Francisco Agostinho Madeira, é rogado que vir a rua do Duque de Caxias n. 60 A.

ATTENÇÃO.

Antonio José Rodrigues de Souza, em seu escriptorio á rua do Crespo n. 6, compra, por bons preços, escravos das diversas côres, sexos e idades.

Escravos fugidos.

Nos ultimos dias do mez de novembro do anno proximo passado fugiram do engenho Guerra, da freguezia de Ipojuca, dous escravos, o mulato Sabino e o mulatinho Lourenço, com os signaes seguintes: o primeiro, estatura alem da regular, espaduas largas, sem barba, com falta de alguns dentes de cima na frente, de idade de 30 annos pouco mais ou menos. O signal mais caracteristico é ter os pés enormemente grandes e muito largos nos dedos, anda como papagaio deitando as pontas dos pés um pouco para dentro. O segundo, de idade de 13 annos pouco mais ou menos, com os seguintes signaes: uma cicatriz sobre um dos olhos, que o obriga a traze-lo mais fechado do que o outro; as unhas dos dedos dos pés não são boas sobre tudo a do dedo grande do pé direito. Consta que o primeiro depois de estar algum tempo na cidade de Olinda em uma cocheira foi para Ingazeira em companhia de uns almocreves; e o segundo tem sido encontrado no Recife: quem os apprehender dirija-se ao referido engenho, ou á travessa do Queimado em casa do Sr. Gabriel Antonio de Castro Quintaes, que será generosamente remunerado.

— Precisa se alugar uma ama para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 33.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

Aluga-se

O 2º andar do sobrado n. 20 da rua do Vigario: a tratar com Jorge Jacome Tasso, na rua do Amorim n. 37.

Attenção.

O Sr. Candido G. R. Lima, faça é favor vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

ROBERTI

Tratado das pequenas virtudes, pelo padre Roberti, da companhia de Jesus.

EDIÇÃO DE 100,000 EXEMPLARES!!!

1 vol. enc 1$000.

As pequenas virtudes de que trata esta obra são:

A indulgencia — a caridade — a compaixão — a docilidade — a diligencia — a liberalidade de coração — a affabilidade — a urbanidade — maneira de pratical-as — meio de adquiril-as — etc.

LIVRARIA FRANCEZA.

SAISON

O mais completo — o mais barato dos jornaes de modas para senhoras. Publicado em Paris e distribuido duas vezes por mez. Por anno, pagos adiantados, 12$000. (O preço no Rio de Janeiro é 14$000.)

LIVRARIA FRANCEZA.

HERCULANO

OPUSCULOS

DOUS VOL. ENCAD.—6$000

Lisboa—1873

A edição estando para esgotar-se, chamamos a attenção do publico sobre esta obra, cujo merecimento dispensa de qualquer elogio.

LIVRARIA FRANCEZA.

A quem interessar possa.

Pára em meu poder a quantia de sete mil réis, e em mão de um meu vizinho a quantia de oito mil réis, pertencente ao finado tenente-coronel José da Silva Pessoa, de taxa municipal, como arrematante que foi: quem com direito se julgar, póde mandar receber em meu poder dita quantia.

União, 27 de dezembro de 1873.

Lourenço da Silva Chaves.

Ao commercio

O abaixo assignado tem justo e contratado a compra da taverna sita á rua do Visconde de Inhauma n. 5, pertencente ao Sr. João Martins de Amorim, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus: quem pois se julgar com direito á mesma entenda-se com o mesmo abaixo assignado no prazo de tres dias, na mesma taverna, findo os quaes não se responsabilisa.

Recife, 28 de janeiro de 1874.

Antonio Gomes da Silva.

Escravo fugido

— Hontem ausentou se da casa de seu senhor a mulata Felicia, com os signaes seguintes: baixa, cheia do corpo, falta-lhe um dente na frente, cabellos corridos a bater lhe nos hombros, idade de 26 a 28 annos: quem a levar á Camboa do Carmo n. 3, será gratificado.

— Permuta-se por um sitio perto desta praça ou por escravos, uma casa bem construida e nova, sita na rua Imperial, a frente da mesma rua n. 204. Na mesma casa precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de padaria e que dê fiador de sua conducta.

CRIADO

Precisa-se de um que entenda de copeiro: na rua Velha, sobrado n. 71.

Moleque.

Precisa-se de um moleque de 15 a 16 annos, para criado de uma pessoa: a tratar na rua Imperador n. 28, armazem do Campos.

CASA DO OURO

Aos 1:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nesta casa os muito felizes bilhetes a sorte de 1:000$ em um meio bilhete de n. 3812, e a sorte de 100$ em meio bilhete de n. 3020, e um meio de n. 3875 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 50$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir 18ª; convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz de Salgueiro, que se extrahirá no dia 30 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 23 de janeiro de 1874.

João Joaquim da Costa Leite.

Escravo fugido.

Desappareceu da casa do abaixo assignado, o escravo José, de estatura regular, pernas arqueadas, falta de dentes, e é cabra, suppõe-se ter seguido para Rio Formoso, ou Gamelleira, portanto, roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e mandar parte na rua D. Maria Cezar, outr'ora Senzalla Nova n. 30.

COMPRAS.

— Compra-se um methodo francez-inglez de Ollendorff: na livraria Economica, junto ao arco de Santo Antonio.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48.

— Compra-se um methodo francez e inglez de Ollendorff: na livraria economica, junto ao arco de Santo Antonio.

— Compra-se seis duzias de espanadores de pennas: na thesouraria das loterias.

Enchaméis.

A companhia da estrada de ferro de Olinda, compra mais 50 enchaméis de 30 palmos de comprimento e 5 polegadas de grossura, para parte da linha telegraphica: a tratar no escriptorio da companhia.

O gerente,

Laurentino José de Miranda.

Compra-se

para casa de familia uma escrava que não seja viciosa, e cujos senhores sejam conhecidos: na rua da Imperatriz, loja n. 10, se dirá quem precisa.

— Na rua da Ponte Velha n. 8 precisa se comprar uma preta escrava para o serviço de casa.

VENDAS.

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. vendem lantijoulas de diversos formatos, prateadas e douradas, cabelleiras de cabellos brancos, calças de meia de algodão e de seda, brancas e de cores, camisas de meia listradas e brancas, capacetes de massa, voltas de perolas falsas, brincos proprios para Chicard, franjas prateadas de muitas larguras, etc., etc., e completo sortimento de mascaras: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Mascaras

Amaral, Nabuco & C vendem mascaras de papelão, brancas e pretas, para homens, mulheres e meninos, de setim, de arame, de cera para homem, moças e velhos, typo inteiramente engraçado: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Victoria

Vende-se uma pequena victoria em bom estado: na rua da Imperatriz n. 9.

Boa acquisição

Vende-se ou permuta-se por escravos uma casa construida de novo, tendo duas salas, seis quartos, com gabinete, sala de engommar, cozinha fóra, quartos para familia, cacimba com boa agua de beber e um sitio bem arborisado; no alto da Torre: a tratar nesta typographia.

— Vende se a taverna da rua das Carroças, esquina da S. João, com boa casa de vivenda e bons commodos para familia: quem pretender dirija-se a mesma.

Não é cassuada, são toalhas grandes a 500 rs.

Venham depressa á rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

VENDE-SE

em um só lote ou a retalho a cocheira sita a rua das Flores n. 24, propria para um principiante: a tratar na rua Direita n. 50.

— Vende-se a taverna da rua da Ponte-velha n. 1, e o motivo da venda se dirá a quem quizer comprar: a tratar na mesma.

— Vende-se uma taverna bem afreguezada para a praça, e propria para principiante por ter poucos fundos: na rua do Visconde do Albuquerque n. 68.

BORRACHA

A 32$000!!!

Para Limas, muito nova, de primeira qualidade, a 32$ a arroba, e em grande porção se fará differença: na rua Imperial, travessa do Bom Conselho n. 18, e no becco dos Barqueiros n. 3.

Cintos de couro

Amaral, Nabuco & C. receberam pelo vapor Ville de ... cintos de couro para senhora, com presilhas de aço, metal, etc. etc.: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

VENDE-SE

Uma armação de amarello envidraçada com balcão proprio para qualquer negocio: a tratar na rua do Crespo n. 20.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47,

tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de céra.
Sagu em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toncinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

Cambraias lisas e de côres a 240 e 280 rs. o covado.

A' rua de Queimado n. 43, defronte da Pracinha; dão-se amostras: só na loja de Guerra & Fernandes.

Madapolão francez fino a 5$500 e 6$ a peça.

Com pequeno sujo, é pechincha: só na rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha.

Toalhas a 4$500 a duzia.

Só na rua do Queimado n. 43, é grande pechincha.

Engenho á venda.

Vende-se o engenho Estiva do Cabo, distante da estação de Olinda cerca de duas leguas, é de agua e tem safrejado mais de dous mil pães: a tratar no Recife com o Sr. Bernardino de Senna Pontual, rua da Madre de Deus n. 36, ou com o seu proprietario, no engenho Buranhem, ou Arariba de Cima.

Luva de pellica

Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de pellica de cores com toque de môfo a 1$, 1$500 e 2$ o par: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Boa acquisição.

Vende-se muito afreguezada fabrica de chapéos de sol, sita á rua estreita do Rosario n. 4 A, propria para qualquer principiante por ter pouco capital; só se vende em razão de o dono se achar doente e precisar retirar-se para fóra da provincia.

Lindo chafariz.

Vende-se por preço barato um rico chafariz de marmore proprio para jardim, o qual se acha armado na officina de marmore do Sr. Lima, á rua do Imperador para quem o quizer ver: a tratar na rua do Crespo, loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio.

— Vende-se dous bons pretos de 30 a 35 annos, proprios para agricultura, padaria ou refinação, por serem muito trabalhadores e fortes: na rua de Hortas n. 96.

Para acabar!

Ricos chapéos para senhoras: só na rua Duque de Caxias n. 60 A loja da esquina.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Rua da Imperatriz n. 60

SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande deposito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus antigos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir-se de muitas fazendas, bôas e baratas no seu estabelecimento denominado o —Pavão— a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam: babadinhos, entremeios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$. cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS

a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

...francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1, 1/2 metro para um lençol.

CHALES BARATOS

a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chalés á imitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280.

O Pavão vende algodão enfestado com 9 palmos de largura, proprio para lençóes, sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a...... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS

a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS

a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500 e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

Vernizes especiaes para carruagens.

Este verniz, cuja falta aqui tanto sentem os Srs. fabricantes e possuidores de carruagens, acaba de chegar para seu unico deposito, das seguintes qualidades.

VERNIZ SUPERFINO PARA CAIXAS DE CARRUAGENS.

E' um verniz muito claro e duravel para as caixas de carruagens, para todas as demãos, ou para a ultima somente, sobre outros vernizes. A superficie secca em 12 horas, depois das quaes se expõe ao ar por algum tempo, o que faz endurecer, e passadas 15 a 18 horas póde passar-se a caixa a pedra pome e dar-lhe em seguida outra demão. Dão-se com facilidade tres demãos deste verniz sobre as tintas, em tres dias. A primeira demão servindo de apparelho, ajuda a seccar as ultimas demãos e produz um excellente brilho.

Verniz superior seccante para carruagens.

Este verniz é da mesma côr que o antecedente, mas endurece e secca com mais rapidez. Emprega-se com bom exito nas obras urgentes, e póde misturar-se com o anterior. A duração do verniz permanente diminue na proporção da mistura.

VERNIZ SUPERIOR ELASTICCO PARA OS JOGOS DAS CARRUAGENS

Não é tão claro como o verniz para as caixas das carruagens. Emprega-se nos jogos das carruagens e tambem para as primeiras demãos sobre côres escuras. Póde passar-se a pedra pome passadas 10 horas, podendo dar-se em seguida outra demão.

Verniz preto do Japão, superior.

Para trabalhos em preto de carruagens. Produz o preto mais escuro e brilhante, e póde passar-se a pedra pomes 10 horas depois. Deve dar-se duas demãos sobre um fundo preto e cobrir-se com outras duas de verniz que se emprega nas caixas das carruagens.

VERNIZ PARA COUROS, «BRILHANTE E ELASTICO.»

Este verniz, contendo na sua composição grande quantidade d'uma substancia muito semelhante ao azeite denominado *pieds bœuf*, é o unico que dá flexibilidade ao couro velho envernisado. Em geral basta uma demão que deve ser applicada muito ligeiramente, com um pincel depois de ter limpo o couro com agua-raz. Exposto ao sol secca em 1 ou 2 horas, e á sombra mas ao ar secca em 4. Em tempo humido e inutil tal trabalho, por que não é possivel tornar o verniz elastico e seccante ao mesmo tempo.

Verniz para apparelho.

Depois de ter applicado 2 ou 3 demãos deste verniz n'um intervallo de 8 horas, deve-se deixar a obra intacta por 2 ou 3 dias, no fim dos quaes se póde pulir com extrema facilicidade. E' essencialmente necessario cobrir este verniz com duas demãos de verniz superfino para caixas de carruagens.

VERNIZ SECCANTE.

Mistura-se com as tintas de apparelho, e sobre tudo com as tintas moidas, para que seguem mais facilmente e para lhes dar mais consistencia.

Como não é necessario dar lustro á ultima demão de verniz empregado nas caixas de carruagens e no dos jogos, convém dá-lo n'um local separado aonde não haja pó. Quando a obra urge, deve pôr-se á sombra e ao ar livre depois de secco, isto é, passadas 12 horas, lava-se e enxuga-se bem com uma esponja humida. Quantas mais vezes se fizer isto, mais brilhante ficará o verniz, e mais depressa se terminará a carruagem (em caso necessario tres dias depois da ultima demão). Durante as duas ou tres primeiras semanas deve-se lavar a carruagem com agua fresca, depois de ter servido.

Os frascos devem conservar-se sempre hermeticamente tapados, o resto do verniz não se deve deixar ficar no frasco, e póde usar-se para as primeiras demãos.

Não deve misturar-se com este verniz nenhum outro ingrediente, nem agua-raz, e de nenhum modo com o seccante. E' preciso limpar bem os vasos e os pinceis, e o melhor é servir um pincel para cada verniz.

Deposito unico para o Brasil, Bartholomeu & C., Pernambuco, Rua do Rosario n. 34.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10. libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer
armazem da rua do Commercio n. 38.

Villa de Palmares

Por 2:200$ vendem-se as duas casas de ns. 51 e 52, sitas á rua Maurity, de optimos commodos para familia, uma dellas de quintal plantado, 5 quartos, 3 salas e grande cozinha, e custou mais do preço acima declarado; são construidas de tijolo e madeira e bem conservadas: na mesma villa, casa n. 51.

Bandejas.

Amaral Nabuco & C. vendem bandejas de metal e charão de differentes modelos e tamanhos: no Bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua Marquez de Olinda n. 51.

Rua do Brum n. 76

Vende se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

Silva Guimarães & C.

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 6.

Teem para vender em seu escriptorio o seguinte:

Velas e bugias de cera, de Lisboa.
Vinho fino do Porto, em caixas.
Dito Carcavellos e secco, em ditas.
Ferragens do Porto.

PECHINCHA

Chitas a 240 rs. o covado.
A 240 rs o covado.
A 240 rs. o covado.
Só na rua Duque de Caxias n. 60 A loja da esquina.

MUTILADO

ILEGÍVEL

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o deve... annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nes... dade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernam... o mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas ma... nas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha m...is curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, pela introducção dos mai... perfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico a... melhores machinas do mundo.

As vantagens ... estas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe ... ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca ter... apparecido no mercado machinas d Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o mat...ial preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas men... fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago que nas outras.

Quarta.—Formam o pont... como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se e... mine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegu... as outras.

Sexta.—Fazem ponto mi... o em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida, sem ... odificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressor é ... vantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova ... ura.

Oitava.—Muitas compa... s de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'... populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para pode... substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Eli... we, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e ... não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompa... livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
... do Barão da Victoria n. 28.

MACHINAS PARA COSTURA
A 30$00... e 30$000.
DOUS POSPONTOS
Na loja de Soares Leite ...rmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toqu..., 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sort...imento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz mui...to ..., a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 140 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 400 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 400 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, 800 rs.
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 6$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, graudes e pequenos, a 100 e 800 rs.
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Grande pechincha a 200 rs o covado.

Cassa lã, padrões novos, e de mais gosto que ... vindo ao mercado, só na rua do Queimado 43, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!
Cheguem freguezes que se acaba

Farinha de araruta

Vende-se superior farinha de araruta, tanto em porções como a retalho, por preço que admira, visto sua qualidade; depositos nos seguintes lugares: rua do Vigario n. 26, rua do Amorim n. 58, e travessa da rua das Cruzes n. 4, a 500 rs. a libra a retalho.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario 34.
Rotica.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara aos seus freguezes que tem resolvido fazer uma grande liquidação, até o fim do corrente anno.

A SABER:

CAMBRAIAS BRANCAS A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca, tapada e transparente, a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vende-se lãsinhas para vestidos, a 200, 320 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 640 RS.
Vende-se alpacas de côres com listras a 640 e 800 rs. o covado.

GRANADINE A 800 RS.
Vende-se granadine preta com listras de côres, para vestidos, a 800 rs. o covado.

POUPELINA JAPONEZA A 1$800.
Vende-se uma fazenda nova com listas, com o nome de poupelina japoneza, propria para vestidos de senhoras, a 1$800 o covado. Todas estas fazendas são vendidas no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 2$500.
Vende-se córtes de cassa para vestidos, com 10 covados, a 2$500.

CHITAS LARGAS A 240 Rs.
Vende-se chitas francezas, largas, de côres fias, a 240, 300, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS DE CORES A 260RS.
Vende-se cassas francezas finas de cores, a 260, 320 e 400 rs. o covado.

SAIAS A 2$000.
Vende-se saias brancas com barras de côres, a 2$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chitas para cobertas, a 280 e 360 rs. o covado.

MEIAS PARA HOMENS A 6$000 A DUZIA.
Vende-se meias cruas verdadeiras, para homens, a 6$000 a duzia, a qual val 8$000.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã, a 800 rs. cada um.

CHITAS FINAS A 400 RS.
Vende-se chitas finas de campo largo, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

CHALES DE MERINO' A 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.
Ditos de listras a 5$000 e 6$000.

BRINS EM CORTES A 1$500
Vende-se cortes de brim de côres e pardo, a 1$500, para liquidar.

COBERTAS DE CHITA A 1$600.
Vende-se cobertas de chita, a 1$600 e 2$000.

BRIM PARDO E DE CORES A 400 RS.
Vende-se brim pardo e de cores, para roupa de homens e meninos, a 400 rs. o covado, para liquidar.

COLXAS DE CORES A 2$000.
Vende-se colxas de cores para cama, a 2$, e 4$000.

TRANSPARENTES PARA CADEIRAS A 1$500.
Vende-se transparentes para cadeiras, a 1$500, para liquidar.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets de seda para homens, a 500 rs.

CHAPÉOS A 2$500.
Vende-se chapéos de castor para meninos e homens, a 2$500 e 3$000.

Ditos de palha, a 2$, 3$000 e 4$000.
Ditos de massa, a 4$000.

PERFUMARIAS EM LIQUIDAÇÃO.
Vende-se sabonetes de diversos tamanhos, a 120, 200 e 240 e 320 rs., todo bom.
Frasco de banha, a 160, 320 e 400 rs.
Frascos com agua de colonia, a 240 e 320 rs. cada um. E outros muitos extractos que se vende muito barato para liquidar.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas, a 800 rs. cada uma. Lenços brancos, a 2$000 a duzia, e 3$000 abainhados, fazenda que vende-se por 5$000.

GRAVATAS PRETAS A 500 RS.
Vende se gravatas pretas, a 500 rs. Mantas de cores a 200 rs.
Chapéos para baptisados de meninos, a 3$000.

BENGALAS E CHICOTES A 800 RS.
Vende-se bengalas e chicotes, a 800 rs. cada uma, para liquidar.

GRANDE LIQUIDAÇAO DE ROUPA FEITA
Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000.
Ditas de linho, a 1$600 e 2$000.
Camisas de chitas finas, a 1$600.
Ditas de peito de cores, a 2$000,
Ditas brancas finas, a 2$000, 3$000 e 4$000.
Calças de brim pardo e de cores, a 2$000 e 2$500.
Ditas de casemira de cores e preta, a 5$, 6$, 7$000 e 8$000.
Palitóts de alpacas de cores, a 2$500.
Ditos pretos, a 3$000 e 3$500.
Ditos de casemira de cores, a 4$ e 6$000.
Ditos ditos pretos, a 5$000, 6$500 8$000.
Colletes de casemira de cores, a 2$, 3$ e 4$000.
Camisas de flanella, de cores, a 2$000 e 2$500.

ALGODAO A 4$000.
Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CASEMIRA DE COR A 2$500.
Vende-se casemira de cores, a 2$500 o covado.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado, a 3$000.
Dito inglez, a 4$500, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

BOTINAS A 4$500.
Vende-se botinas para senhora e meninos, a 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de enfiar, a 2$000.
Sapatos de tapete, a 1$500.
Ditos de trança, a 1$800 e 2$000.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos largura, para lençóes, a 1$600 e 2$500 metro. E outras muitas fazendas propria do mercado, que se vende sem reserva, de preço, para liquidar até o fim do corrente anno, por isso convém aos compradores sortirem-se de fazendas baratas, para a presente festa que está na porta, á rua da Imperatriz n. 72. Bazar Nacional.

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.

Autorisado pela circular especial do Ministro.

FERRO QUEVENNE

Cura a chlorosis, anemia, fluxo branco, cansaço e debilidade geral, perdas, irregularidade na menstruação seja das senhoras casadas ou das meninas delicadas.—« Pela miudeza da dose que se póde empregar, pela efficacia de sua acção, o FERRO QUEVENNE ... sobre todas as outras preparações ferrugineas. » — *Bouchardat*, professor da Faculdade de Paris (Annuario de 1860, p. 146). Para evitar as *falsificações numerosas*, exigir a *marca de fabrica* acima indicada, a firma Quevenne, e o nome de *Emilio Genevoix*, depositario geral, em Paris, 14, rue des Beaux-Arts.

O Ferro Quevenne vende se em frascos de: 100 medidas, 3$50; 200 grageas, 5 »; 100 grageas, 3 ».

10 CENTIG. (medida para dosar).

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD, e nas pharmacias acreditadas.

HOGG, pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, á *Paris*, unico proprietario.

OLEO DE HOGG
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO

Tisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, rheumatismos, fraqueza dos membros, gotha, debilidade geral (engorda e fortalece), doce e facil de tomar. — Menção honrosa.
Exigir a marca de fabrica abaixo indicada encobrindo a capsula de cada frasco de forma triangular.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD, e nas principaes pharmacias.

Não ha mais cabellos brancos.
TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior á toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Baratissimo

Lanzinhas com listras estampadas pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.
Ditas com listras assetinadas a 1$000 o covado.
Granadinas pretas com listras de côres a 400 rs. o covado.
Metins trançados proprios para vestido, a 320 rs o covado.
Alpacas de quadros, proprias para vestidos, a 440 rs. o covado.
Brim branco, lona, para calças a 1$500 a vara.
Dito trançado a 1$600 á vara.
Dito de côres, linho puro, a 1$400 á vara.

Pechincha

Chapéos de sol de seda, cabo de canna, a 8$500 cada um, isto tudo só no n. 20 da rua do Crespo, loja das 3 portas, de Guilherme & C.

— Vende-se uma casa terrea, (chão foreiro) Santo Amaro das Salinas rua de Luiz do Rego, de 22 palmos de frente e 65 de fundo, com quintal plantado, o qual tem 500 palmos de fundo: quem pretender, dirija-se á mesma n. 39.

Tinta, chá e fumo

Amaral Nabuco & C. vendem tintas orisaline Lotion vegetale para tingir de pretos cabellos, que se conhece de mais util e commodo, não só no modo de empregado, como no resultado que se obtem. Chá verde e preto chegado ultimamente, e fumo inglez e francez, para cigarros e cachimbos: vendem no Basar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

por muito commodo preço excellentes terrenos nos seguintes lugares: na Torre, á margem do rio Capibaribe e perto da estação do caminho de ferro; na estrada de Beberibe, á margem do rio e perto da estação do caminho de ferro, na estrada nova de Beberibe, tambem perto da estação: a tratar com João Feitosa, na rua estreita do Rosario numero 23.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

Querem fazenda barata.

Venham ou mandem á Rosa Branca que está vendendo muito barato todas as fazendas e roupa feita na rua da Imperatriz n. 56.

E' um lindo vestido e a 500 rs. o covado.

Feito da fazenda de linho com listras de seda de diversas côres que está vendendo a Rosa Branca, é fazenda de 1$; quem duvidar venha ver á rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

ARMAZEM
DE
fazendas finas
Rua Primeiro de Março n. 7 A
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje póde com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, com infeites da mesma côr, ultima moda.
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para dito.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de tonquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para córtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, lidas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Ricos ... chapeos e chapelinas para senhoras, ultima moda. ... lavôres.
Casemira preta e de cores ... preto e azul, collarinhos ...
Chitas, madapolão, panno fino pre... gravatas, lu... punhos de linho e algodão, grava... luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

Borracha
para limas.

Recebeu ultimamente a pharmacia Torres, da melhor qualidade, e vende por preço mui commodo: na rua Direita n. 135.

E' sempre assim.

Quando parece ter-se esgotado o repertorio da modas, pela immensidade de artigos de ata ade que tem apparecido, eis que os velhos e ansaveis correspondentes da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, descobrem outros no mundo elegante, aonde se conservam escogitando minuciosamente as novas invenções; remettem para a Nova Esperança, e autorisam na a dizer aos seus freguezes e especialmente ao bello sexo que não creiam em tal: e para prova evidente do que acaba de expor, vejam o que abaixo se descreve:

MANUAES para missa, com capa de madreperola ou tartaruga, tendo no centro da capa um pequeno relogio perfeito regulador.
CARTEIRAS, port charutos, port cigarros e ports moneys no mesmo gosto.
CARTEIRAS para notas com capa de marfim, madreperola e tartaruga, com o distico — Lembrança.—
BOLSAS para senhora, o melhor que tem vindo a este mercado, de diversos tamanhos, qualidades e modelos de nova invenção.
PORT BOUQUETS de lindos gostos e tamanhos especialidades para as noivas.
CAIXINHAS com musicas e sem ellas, proprias para presentes.
E outros de inteira novidade.

E com os meninos.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebemos bonecos de borracha de formatos inteiramente novos: os meninos muito apreciarão este brinquedo.

É verdade.

Qualquer senhora de bom gosto, parece que não pode completar a sua toilette, sem dar um passeio á Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, porque é a loja de miudezas que mais completo está em sortimento, e que mais novidades apresenta ao publico em geral.

É com as floristas.

A Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor, um inteiro sortimento de papeis para flores ... á ellas.

Para criança.

A Nova Esperança, a rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu um sortimento de vestuarios de casemira e alpaca para crianças: modernos e bonitos.

Lãs mescladas.

Um bonito sortimento de lãs mescladas em côres, recebeu a Nova esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Sal do Cabo Verde

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do brigue portuguez *Oceanense*, fundeado defronte do trapiche Cunha, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Lãs escuras a 240 rs. o covado

E' fazenda tapada e boa para vestidos.
CAMBRAIA DE COR A 160 RS.
O COVADO
Isto é grande pechincha: na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56.

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos sêus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete e palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de céra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a càrie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ósso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ósso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta ... vende por barato preço, para ficar ao alcance ... qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

— Vende-se um cabriolet americano, assento para duas pessoas, em perfeito estado: a vêr e tratar do preço, na rua da Florentina n. 14.

Attenção.

Vende-se a armação de fazendas existentes na loja de chapéos, sita á rua de de ... 61; loja esta que pertenceu ao finado Tranquilino Candido da Silva, a qual se acha muito bem sortida e é muito acreditada. Quem pretender uma e outra cousa, dirija-se á rua do Bom Jesus n. 48, escriptorio de E. Burle & C. que achara com quem tratar.

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs o covado: na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

VENHAM VER

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a seus freguezes, com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam:
FINAS BONECAS mansas e choronas.
BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para sterioscopios.
COMMODAS LATAS para guardar chá.
ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas.
BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.
FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas cor de carne.

Para quem gostar.

A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber ...entos e caixas para o jogo de Voltarette.

Para quem s... das pernas.

A Nova Esperança, á ... rua de Caxias n. 63, acaba de receber as p... meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado.
A ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços razoaveis.

AOS NERVOSOS

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

Mantilhas pretas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu mantilhas pretas, modernas, e está se vendendo por preços razoaveis.

Aos senhores de engenhos.

Vende-se um escravo moço, mestre de assucar e carr. iro: quem o pretender dirija se a rua do Barão da Victoria n. 14, 2º andar, das 9 horas as 4 da tarde; o motivo da venda se dirá ao comprador.

Chapéos de sol a 7$000

Com 12 astes e bôa seda, e cab... E' muito barato: na rua da Imp... loja da Rosa Branca.

MUTILADO

ILEGIVEL

VARIEDADE

ESTATISTICA MARITIMA. Da carta circular do Sr C. Moiller, de Londres, datada de 1 do corrente, extrahimos o seguinte:

O trafico para India e China pelo canal de Suez tem ido em incessante progresso, e construiram-se numerosas barcas expressamente para este serviço. Conforme as informações officiaes, o numero de navios que passaram pelo canal, 1 de janeiro até 31 de dezembro de 1873, foi de 1:082, cuja tonelagem montou a 1,900:000 toneladas.

Nos annos de:

1872	foram	1:085	navios,	1,439:209	toneladas
1871	»	765	»	761:209	»
1870	»	486	»	439:911	»

Com respeito os direitos que se cobram no canal, diz a mesma carta, houve o accordo entre os representantes dos principaes estados da Europa, que se reuniram em Constantinopla, no 1º do outubro, mas a companhia que se julga com autoridade independente n'esta empreza não aceitou este accordo, e continua á receber 10 fr. por tonelada sobre a tonelagem bruta.

CONSEQUENCIAS DE UM DESAFIO.—Na semana passada compareceram perante o tribunal de Versalhes os duellistas, Mr. de Fonbrune, redactor do *Paiz* e Mr. Mercier.

Foi absolvido Mr. Fonbrune; o qual no combate ficára ferido.

O adversario d'este Mr. Mercier, foi condemnado em 50 francos de multa; e as suas testemunhas em igual quantia cada uma e todas nas custas.

Porém as duas testemunhas de Mr. de Fonbrune, os Srs. Maurice Jollivet e Angeline, este official superior de infanteria, foram condemnados com muito maior rigor, por não terem, ao chegar ao terreno, procurado conciliar os adversarios. Foram condemnados em 200 francos e um mez de prisão.

UM MORTO VIVO.—Foi executado na forca, em 18 de dezembro, um tal Orto Sosino, condemnado á pena ultima como parricida.

Depois de ter estado pendurado por algum tempo e não dando signal de vida, foi cortada a corda e mettido o corpo n'um esquife. Mas, o *morto* não estava morto, e d'ahi a pouco sentava-se e pronunciava algumas palavras pouco intelligiveis.

Foram chamar muito á pressa alguns medicos, e quando um dos que primeiro chegára, se dispunha a sangrar o *resuscitado*, este expirou, e d'essa vez para não tornar a caçoar com o proximo, d'uma apoplexia fulminante.

APOSTA EXCENTRICA.—Apostaram dous inglezes a somma de quarenta libras, em como não era possivel ir da rua Favart até o arco de triumpho, e voltar á pé, bem entendido, em menos de quarenta minutos.

O proprietario de um dos maiores estabelecimentos inglezes domiciliados em Paris apostou o contrario, asseverando que faria esse trajecto em menos de trinta e cinco minutos.

Poz-se este á caminho, acompanhado por duas testemunhas em carruagens. Com effeito realisou a marcha em trinta e cinco minutos e ganhou os mil francos.

Os inglezes não esperavam encontrar pernas tão lestas.

NÃO TORNA A SER T[...]—Morreu em Paris, na prisão de Mazas, um dos mais velhos gatunos que a policia e os tribunaes conheciam. Estava agora novamente na cadeira cumprindo a sua viagesima primeira condemnação. Contava setenta annos.

EMPREZA IMPORTANTE.—Berlin, a opulenta capital da Allemanha, sente e lastima-se tanto como Paris ou Londres da falta de carne para alimentar a sua numerosa população. O preço d'este genero tem ahi subido cem por cento. Um engenheiro, Adolpho Bontau, entendeu que este mal podia ser attenuado, constituindo-se uma empreza que desenvolvesse em alto grão a producção de coelhos das melhores raças. N'este intuito formou-se uma commissão composta de homens de grande autoridade scientifica, entre os quaes estão o Dr. Rodinus, director do Jardim Zoologico, encarregado da superintendencia technica da empreza, e o Dr. Virchow e outros. Já foi adquirido para este fim um terreno, cuja superficie é de 70 hectares.

EMIGRAÇÃO DE INGLATERRA.—Em... 1815 o numero dos emigrados que sahiram de Inglaterra foi apenas de 2:080. D'estes apenas 192 deixaram de ir para os Estados-Unidos. Nos ultimos 33 annos que findaram com o anno de 1872, o numero dos emigrantes elevou-se a 6,572:065, o que dá uma medida de 200:900 por anno. Na ultima decada d'este periodo a medida annual subio a 230:000. Os Estados-Unidos receberam a maior parte d'esta povoação; mas o Canadá, a Australia e a Nova Zelandia tambem tiveram um numero consideravel.

FRANCISCO VICTOR HUGO.—Como ha dias noticiámos, o enterro do unico filho de Victor Hugo esteve muito concorrido. O cadaver foi sepultado no cemiterio do Père Lachaise, aonde o acompanharam umas vinte mil pessoas: deputados republicanos, á frente dos quaes ia Gambetta, jornalistas, litteratos, autores e artistas dramaticos, operarios e homens do povo.

Atraz do carro funebre ia o pai do finado, Victor Hugo, seguido dos Srs. Paulo Marice e Augusto Vacquerie. O caixão ia coberto de flores.

No cemiterio e junto da sepultura, o Sr. Luiz Blanc pronunciou um eloquente discurso, no qual se tornou notavel o seguinte:

« Dos dous filhos de Victor Hugo, o mais novo vai juntar-se ao mais velho. Ha tres annos estavam ambos cheios de vida. A morte, que os tinha separado, acaba de reunil-os.

Quando seu pai escrevia:

« Aujourd'hui je n'ai plus, de tout ce que j'avais,
Qu'un fils et qu'une fille,
Me voila presque seul! Dans cette ombre où je vais,
Dieu m'ôte la famille. »

quando este grito de angustia se exhalava do seu grande coração dilacerado:

« O! demeurez, vous deux qui me restez!.... »

previria elle que a natureza seria a tal ponto inexoravel! Previria elle que a *casa sem creanças* ia ser sua, como se o destino quizesse, proporcionando o seu soffrimento á sua gloria, igual a sua desgraça ao seu genio? »

Luiz Blanc terminou n'estes termos.

« Na ultima carta que recebi d'elle e que foi tambem ultima que escreveu, Barbés dizia-me: « Eu vou morrer e tu vaes ficar com um amigo de menos na terra. Queria que o systema de Reynand fosse verdadeiro, para que nos fosse permittido vermos-nos outra vez.

Vemo-nos outra vez! A esperança que estas palavras inspiram, provinha, na fé que Barbés possuia, da permanencia do ser e da continuidade de seu desenvolvimento progressivo. Não admittia a idéa das separações absolutas, definitivas Victor Hugo não admitte tambem esta idéa espantosa. Crê no Deus eterno, crê na alma immortal. E' isso que o tornará capaz, magoado como está, de viver para a outra sua familia, aquella a quem pertence a vida dos grandes homens: a humanidade. (Applausos prolongados.)

ESPADA EE HONRA.—O *Invalide russe* noticia que o imperador Alexandre conferio um sabre de honra, de ouro, com a inscripção: *Por bravura*, ao gran-duque Nicoláo Constantinovitch, seu ajudante de campo, em recompensa da campanha de Khiva, onde sua alteza imperial se distinguio pelo seu valor e intrepidez.

PUBLICAÇÕES EM FRANÇA.—Durante o anno findo publicaram-se em França.... 17:089 obras, litterarias e artisticas. Este numero decompõe-se, segundo a estatistica formulada no ministerio do interior, do seguinte modo:

Livros, brochuras e outras obras litterarias 11:530; musica vocal e instrumental 3:403; gravuras, desenhos e photographias 2:156.

Ha mais um total de 1:345 obras do que no anno passado, durante o qual sahiram á luz 15:744.

De 15 annos a esta parte, a producção annual é de 13:000 obras, termo médio, em toda a França. O anno mais fecundo foi o de 1869, em que appareceram 17:394. Nos termos da lei, um exemplar de cada uma d'estas publicações foi depositado nas collecções da bibliotheca nacional.

UM BAILE EM CONSTANTINOPLA.—Eis como o correspondente do *Globe* descreve este acontecimento sem precedente no paiz do islamismo. O baile teve lugar no palacio da legação persa:

« Nunca se vira cousa semelhante em Stambul desde o dia em que a bandeira do do Propheta fluctuou triumphantemente nos seus muros. Até os homens esclarecidos, taes como Ali e Fuad-Pachá, que teem incorrido em impopularidade pelas suas tendencias liberaes, teriam recuado diante do risco de offender a orthodoxia dos seus compatriotas, admittindo mulheres nas habitações sagradas. Hoje, em face da Sublime Porta, resoou a musica dos *giavurs* (infieis). Homens e mulheres *d'esta casta* redomoinharam nas convulsões da valsa maldita. Mohsin Khan (o embaixador persa) póde com justiça reivindicar a honra de ter rompido a barreira dos preconceitos. Para isso teve, como é de prever, de conseguir a approvação do seu soberano. O shah tem portanto a sua parte no successo da festa e na approvação que ella recebeu.

« O palacio da legação persa é um nobre edificio, e muito apropriado ás circumstancias. O que mais surprehende no interior é a ausencia quasi completa da arte decorativa oriental. As armações e os tapetes provéem das manufacturas do occidente. D'esta fórma, se não fosse a integridade dos costumes, ter-se-hia podido crêr nos salões de Pariz ou de Vienna. Os convidados, á medida que chegavam, eram recebidos por Mohsin Khan e seus secretarios, e apresentados á dama Ignatieff, esposa do embaixador da Russia, que, á pedido de S. Exc., fazia as honras da casa. Mohsin é casado, porém a etiqueta prohibe a presença da sua esposa, com grande desgosto d'ella e das outras pessoas do harem, como bem póde julgar-se. E' tambem certo que o ruido da festa devia ser para ellas como que o supplicio de Tantalo.

« Viam-se o gran-visir, os ministros dos negocios estrangeiros e da guerra, e grupos de officiaes turcos, misturarem-se na multidão e conversarem agradavelmente com as suas relações, em quanto que os embaixadores das diversas cortes européas se faziam notar pela maneira como secundavam as maneiras cortezaes do dono da casa. Alguns negociantes persas carregavam o sobr'olho á vista d'este espectaculo, e cochichavam mysteriosamente entre si; ninguem reparava n'isso. Do mais tudo ia perfeitamente bem. Graves musulmanos, animados pelo espirito do momento, deixavam-se arrastar pela dansa. Um negociante de Bombaim, de figura gigante, com o seu turbante de sêda e a sua capa fluctuante, fazia maravilhas no *rotillon*. A sala do baile estava esplendida e cheia de attractivos.

« Houve ceia lauta e ás 4 horas e meia da manhã a orchestra tocava ainda e as valsas redemoinhavam com continuo enthusiasmo.

« Aos olhos de qualquer pessoa que esteja ao facto dos usos do Oriente, este baile é o signal de uma grande mudança nas idéas e nos prejuizos enraizados do paiz. Só o facto da presença do granvizir dissipa toda a idéa de que o sultão fosse estranho ao successo. »

PHENOMENO CURIOSO.—Ha actualmente em Paris um phenomeno curioso.

O Dr. Tenting foi visitado por um cliente singular. E' uma rapariga de dezoito annos, Maria Verdin, affectada de uma enfermidade tão rara como estranha.

E' *nyctapole*, isto é, perde a faculdade de ver quando o sol está acima do horisonte e recupera a nas trevas. Bem que os olhos não apresentem caracter algum morbido particular, é forçada ter as palpebras cerradas durante o dia e a cobrir a cabeça com um véo espesso. Em compensação, estando hermeticamente fechadas as portas da janella de um quarto, ella escreve e lê perfeitamente na mais profunda escuridão.

Afóra isto, a doente não tem dor alguma, á não ser uma leve fadiga, quando a luz solar lhe vem ferir o orgão visual.

A cura deste especie de affecções é, dizem, das mais difficeis, por muitas vezes se não poder conhecer a causa.

O DECANO DOS ORGANISTAS.—Morreu ha pouco o Sr. Michel Mathey, decano dos organistas francezes. No dia em que Napoleão foi sagrado (1804) Mathey tocou o orgão na igreja de Nossa Senhora, onde a solemnidade teve lugar. Falleceu em Yxemilles, no Alto-Saone, para onde se tinha retirado havia muito tempo. Tinha 95 annos de idade. O imperador Napoleão III nomeara-o cavalheiro da Legião de Honra.

INVENÇÃO ENGENHOSA.—O Sr. Dupui, de Lorne, deu parte ha pouco, á Academia das Sciencias de Paris, de uma invenção engenhosissima. Consiste esta em transmittir pelo fio electrico, uma carta ou planta topographica, sem necessidade de debucho especial. Colloca-se sobre a carta, feita de antemão, uma lamina de vidro semi-circular, cuja circumferencia esteja graduada. No centro está fixado um braço mobil, igualmente graduado e que tem n'um bastidor um pequeno apoio. Este indicador, pelo seu movimento ao longo do braço radical, combinado com o movimento do proprio braço póde occupar como se quizer, uma posição á vontade sobre o semi-circulo do vidro. Defronte do indicador está um operculo, pelo qual o raio visual se dirige sobre o ponto de apoio, permittindo por este modo fazer occupar successivamente neste todos os pontos da planta que se ha de transmittir e notar todas as concordancias polares dos referidos pontos. Os numeros obtidos por este modo transmittem-se pelo telegrapho. O apparelho receptor é igual ao do ponto de partida, porém o indicador é substituido naquelle por uma marca que assignala successivamente todos os pontos designados.

VELOCIDADE PELOS CAMINHOS DE FERRO.—Os periodicos inglezes teem-se occupado ultimamente em determinar quaes são os trens mais rapidos em Inglaterra. Reclamou-se a supremacia para o expresso que parte de Charing Cross ás 10 horas da manhã. Outros affirmam que o trem expresso de Paddington a Exeter possue uma velocidade superior. Entre Paddington e Swindor, a distancia é de 77 3/4 milhas (124 kilometros) e é percorrida tanto pelos trens ascendentes como pelos descendentes em 87 minutos, comprehendendo as paragens e os descansos, o que corresponde á uma velocidade de 53,62 milhas (86,3 kilometros) por hora, ou pouco mais ou menos uma milha por minuto (1,609 metros). O caminho de ferro *Great Western* é de via larga (2,13 metros), porém existe sobre uma grande parte da rede um terceiro rail, que permitte circular os trens ordinarios (1,435 de separação.)

MERECIDA RECOMPENSA.—Em um dos portos de Inglaterra abrio-se uma subscripção, tendo por fim brindar o capitão do navio americano *Trimountain*, em que foram recolhidos os desgraçados que escaparam á catastrophe do *Ville du Havre*. O brinde consistio n'um serviço de mesa feito de prata, o qual foi acompanhado de uma nota de cincoenta guinéos.

PENNAS DE AÇO.—Fabricam-se semanalmente em Brimigham, 98,000 grozas de pennas de aço, ou 14,120:000 pennas. Ha trinta annos vendia-se cada groza por 5 schillengs, hoje as pennas da melhor qualidade obtem-se por 1,5 penny.

Quando se considera que cada groza, ou 144 peças, passam por 12 processos diversos no decurso da fabricação,—o facto de se poder vender uma groza por 30 rs., pagando a materia prima, o salario, e deixando lucro para o fabricante, é uma prova evidente do grande poder das machinas e dos excellentes resultados da divisão do trabalho.

REVOLUÇÃO NA TELEGRAPHIA ELECTRICA. — A *grande medalha de honra* da associação « American Institute of New-York » foi concedida a Joseph B. Stearns pela sua invenção do duplo telegrapho, que produz o uma revolução na telegraphia nos Estados-Unidos e tem sido adoptado no serviço dos correios (*post office*).

OURO. — Segundo as ultimas noticias recebidas da possessão ingleza do Cabo da Boa Esperança, tem-se feito descobertas importantes nos jazigos de ouro. Duas das « pepitas » encontradas nos novos trabalhos pesavam 39 onças, tendo uma 23 e a outra 16.

O LICOR DE OIRO.—Com este titulo estava-se representando em Paris uma opereta nova, que dava as maiores enchentes no theatro de *Menus Plaisir*, quando o alto beaterio conseguio que o governo de Mac-Mahon prohibisse o profano divertimento.

DOENÇA GRAVE.—Annunciam de Nova York a séria enfermidade da celebre cantora Christina Nilson, rival da Patti, muito superior a ella como actriz, e que contrahio nos Estados-Unidos a doença que a privou de continuar a receber uma verdadeira chuva de ouro.

Vai ser trasladada para a Europa, por conselho dos medicos.

NAUFRAGIO.—O vapor *Margarida*, que fazia o serviço regular entre Hamburgo, Havre e Bordéos, e ultimamente naufragado nas costas do Hanovre, media 627 toneladas e era da força de 120 cavallos. Trazia a seu bordo, além de 23 passageiros da tripolação, onze dos infelizes naufragos, que se salvaram no sinistro do *Perseverance*, naufragado tambem no mar do Norte. O casco do *Margarida* estava seguro no Havre pela somma de 55:800$000 fortes.

JURISPRUDENCIA.

Relatorio

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZA[INE] EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCI[TO] DO RHENO.

AUDIENCIA DE 25 DE OUTUBRO.

(*Continuação*)

R.—Não tivemos noticias no estado-maior. O marechal Bazaine talvez as recebesse, mas nós não recebemos nada: não se ouvia senão canhão.

P.—Tinheis sido prevenido das ordens dadas para 14 e por quem foram dadas?

R.—A 13, pela manhã, ainda eu estava no caminho; e quando voltei, pelas tres horas, vi o marechal, que tinha tomado posse do commando.

Testemunha [...] estava encarregado do serviço das ambulancias, mas na data de 13 de agosto, tendo o intendente geral deixado Metz, fui encarregado do serviço geral. Nesse dia, por informações que recebi, fui ainda abrir os armazens,—a 14—para occorrer a todas as eventualidades, e fiz accrescentar um comboio de 100,000 biscoitos aos comboios de provimentos.

A 15, em Moulins, o marechal mandou-me dar ordem de licenciar o comboio auxiliar. O negocio era grave, e dirigi-me para o commando em chefe, o marechal sustentou a ordem, e consentio em que me fosse transmittida por escripto. O movimento do dia seguinte obrigava-me a entrar nos provimentos das tropas em marcha. Mandei officiaes para reunir viveres até Mars-la-Tours; o inimigo prendeu esses officiaes.

Depois do combate de Gravelotte, para occorrer á penuria dos viveres, pensei que seria bom fazer entregar as cousas no estado em que estavam antes da ordem que me tinha sido dada a 15. Tomadas todas as disposições, ao romper do dia, 500 carros, pouco mais ou menos, partiram do Ban-Saint-Martin, quando recebemos a noticia de que o exercito batia em retirada. Tornei a reunir o comboio; podiamos tomar duas estradas uma do lado de cima de Moulins e a outra por Plappeville.

Desgraçadamente quando chegamos, o comboio estava parado, e então tinha-se-lhe dado ordem para voltar, [o] que provocou uma accumulação. O comboio ficou assim, e eu mesmo me dirigi ao quartel-general junto do marechal.

P.—Que succe[deu] a esse comboio de viveres?

R.—Cahio so[bre] Pladpeville e servio para a distribui[ção].

P.—Quando [o] exercito sahio de Metz a 4, já ereis intendente geral; os corpos deviam estar [m]uniciados para tres dias?

P.—Ne[nh]uma conta ainda se me tinha dado na[que]lla data.

P.—Se[gun]do as instrucções do marechal Bazaine, [os] comboios auxiliares deviam ficar em Ba[n]-Saint-Mortin; como explicar que a 15 [el]les se achavam envolvidos no desfiladei[ro]? Tinham as ordens sido dadas pelo [es]tado maior, ou pelos commandantes d[os] corpos do exercito?

R.—T[ive] conhecimento dessas ordens, mas não s[ei] de quem dimanavam.

P.—Co[m]o explicar a expedição que se acha no [re]gistro, de uma ordem de 16, relativamen[te] ao licenciamento do comboio auxiliar, que essa expedição tenha sido assignada pelo intendente general Wolf, com esta [...]: Aos Srs. intendentes militares do 2.º [3.]º e 4.º corpos do exercito?

R.—[...]ificar essa ordem aos sub-logares t[...] militares, mas não posso explicar [co]mo é que essa expedição póde ter sido [...]nada pelo intendente geral Wolf.

P.—N[ão t]ivestes conhecimento d[e u]m despacho [d]irigido a 16 de agosto de Verdun ao estado maior general para indicar os provimentos que se achavam naquella praça?

R.—Nao recebi disso o menor aviso.

P.—Não tivestes sido chamado a 16 de agosto, de tarde, junto do marechal Bazaine para lhe fornecer informações sobre o estado dos provimentos?

R.—Fui eu que me transportei espontaneamente junto do m[arec]hal.

P.—[...] habil [para] a fornecer-lhe informações exactas?

R. Se o marechal m'as tivesse pedido, eu mesmo me teria informado dos intendentes dos corpos do exercito. O marechal não me disse cousa alguma das intenções em que estava de executar um movimento de retirada, o qual eu mesmo estava longe de prever. Foi então que eu me transportei a Metz para dalli apressar a chegada dos comboios á planicie.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

SEGUNDA PARTE

SAVONAROLA.

XVIII

DE COMO LUCRECIA FEZ UMA TROCA COM A QUAL GANHOU EM VEZ DE PERDER.

(Continuação do n. 21.)

— Isso é verdade; eu, porém, desejaria que o gran-capitão fosse um pouco menos rei, já que não póde ser tão vassallo como os outros. E, com tudo, apezar de que me offende a sua altivez, conheço as suas virtudes, admiro-as e até lhe consagro affeição. Sabe a razão d'isso, Lucrecia? Adivinhe-a.

— C[...] eu sabe-la! exclamou sorrindo Lucrecia e pensando no gran-capitão, porque comprehendera a causa do afecto que o principe lhe consagrava.

— Tenho-lhe affeição, proseguio Affonso, porque forma de si uma grande idéa. Um dia que passeiavamos junto da torre del Grecco, disse-me elle: « Não conheço, nem no mar, nem na terra, nem no ar, nada que possa vencer-me, senão uma mulher. —E quem é essa mulher, Sr. Gonzalo de Córdoba? perguntei eu.—Essa mulher, respondeu elle, é a que ha de ser sua esposa, a que o fará feliz, e tão feliz, que o matará. »

— Elle disse-lhe isso?

— E que mais queria que dissesse de si, senão que a felicidade de a possuir me mataria? Que maior elogio para si do que a confissão d'esse capitão invencivel, que só tendo-a por contrario pode ser vencido?

— O gran-capitão reune como ninguem, a cortezia á bravura, e a galanteria á altivez, disse Lucrecia tornando a pensar com ira no gran-capitão.

E, mudando de tom e de assumpto, accrescentou:

— Diga-me, vio recentemente meu irmão Cesar?

— Está com o seu exercito em Caserta. Luiz XII acaba de o nomear duque de Valentinois, o que é uma prova clarissima da boa amizade do rei de França, e das suas boas intenções relativamente aos Borgias.

— E que diz o gran-capitão de meu irmão Cesar?

— Nada.

— Nada! repetio Lucrecia.

E guardou silencio.

N'aquelle momento entrou Francesco Buotti e annunciou que estava tudo preparado para marchar.

Affonso de Napoles deu o braço a Lucrecia, e desceu com ella ao pateo da hospedaria, onde esperava uma liteira.

Lucrecia entrou para ella, e as suas damas para outras duas.

Affonso de Napoles, com os seus pagens e escudeiros, e Francesco Buotti com os seus *bravi*, montaram a cavallo, e a comitiva poz-se em marcha.

Entretanto Lucrecia murmurava:

— E' formoso, simples e bom, mas pouco esperto. Não comprehendeu a intenção do gran-capitão quando este lhe fallou de mim, e lhe disse que era eu a unica que o podia vencer, quando foi elle que me venceu, que escarneceu de mim! Pobre Affonso! « Fa-lo-ha tão feliz que o matará.» Eu não, pobre mancebo; amo-o, que importa que seja simples, confiante, inesperto? Assim não haverá motivo para lutar,., serei a sua senhora! Mas quando Gonzalo de Córdoba se refere a mim, não se refere tambem á minha familia? E não diz nada de meu irmão Cesar, Sr, Gonzalo de Córdoba? Ha silencios muito mais eloquentes do que as palavras. Pois bem, meu valente capitão, irei a Napoles, apenas se effectuar o meu casamento, encontrar-nos-hemos e veremos quem é o vencedor.

E Lucrecia entregou-se á profunda meditação.

Meia hora depois estavam em Roma, em casa de Rosa Vannozia, na rua de la Longara, seriam dez horas da noite.

Duas horas antes, haviam entrado para o seu palacio da praça de Hespanha, a duqueza de Urbino, e Affonso Crespi e Angiolina para a sua casa da praça del Pópolo,

Crespi, ignorando que Lucrecia devia chegar á Roma n'aquella noite, dirigio-se immediatamente, sem descançar, nem mudar de trajo, á casa da mãi d'aquella, e encontrando Lucrecia, mostrou-se o mais humilde dos cortezãos.

Affonso Crespi não se satisfazia com o perdão do papa, nem com este lhe haver restituido os seus bens nos estados romanos.

A sua cobiça estava fixada no cargo de governador de Roma.

Era, pois, necessario, continuar servindo Lucrecia.

Affonso Crespi, graças, á sua longa experiencia, comprehendeu que Lucrecia se interessava muito pelo principe de Tarento, e voltou-se para aquelle novo sol que apparecia no horisonte.

Lucrecia respondeu sorrindo aos cumprimentos de Affonso Crespi, e apresentou-o ao seu noivo como um dos seus mais leaes servidores.

Affonso de Napoles inclinou-se logo para Crespi, só porque Lucrecia lhe fallara em seu favor.

Affonso Crespi alegrou-se no fundo da sua alma e agarrou-se ao principe como um elemento de força

Preparava-se um novo drama.

Parecia que a fatalidade o arrojava para a outra vida, no caminho de Lucrecia.

Quando o principe de Tarento sahio de casa de Rosa de Vannozia para se dirigir ao Quirinal, onde o papa lhe déra hospitalidade, Affonso Crespi disse-lhe:

— Vossa alteza é estranho em Roma, e eu nasci dentro dos seus muros. Ha ruas escuras e perigosas, e, portanto, permitta-me que o acompanhe com os meus *bravi*, que são valentes, para que lhe não succeda algum máo encontro.

— Sim, sim, Sr. Affonso Crespi, accrescentou Lucrecia, acompanhe o principe até ao Quirinal.

Affonso de Napoles e Crespi sahiram com os seus respectivos criados, e, apenas a mãi e a filha ficaram sós, abrio-se uma porta e appareceu um personagem em cujos braços se lançou Lucrecia exclamando:

— Vencemos.

Aquelle personagem era Alexandre VI.

XIX

EM QUE LUCRECIA FAZ SAHIR DA SCENA AFFONSO CRESPI.

Lucrecia vira, não sem inquietação, o quanto Affonso Crespi se mostrara serviçal para com o principe de Tarento.

A idéa de Angiolina brotou na viva e experimentada imaginação de Lucrecia.

Conhecia profundamente Affonso Crespi, acabava de o conhecer nos serviços que lhe prestara em Florença, e tinha razão bastante para o julgar capaz de tudo, até mesmo de sacrificar a filha nas horas da sua ambição e da sua soberba.

Nem Lucrecia pensara em interpôr toda a sua influencia para com o papa, relativamente ao desejo que Crespi alentava de ser governador de Roma, nem teria sido facil lograr que o sagaz Alexandre VI confiasse um cargo de tanta importancia a um homem em quem não podia fiar-se.

Lucrecia suppunha, não sem razão, que Crespi conhecia todas estas difficuldades, e portanto receiava que o astuto e velho conspirador pretendesse valer-se, como de um instrumento, do joven e inesperto Affonso de Napoles.

Todavia, entrava nos planos de Lucrecia, o não obrar unicamente em virtude de um primeiro indicio; jámais, por muito que desconfiasse, demonstrava o seu receio, nem deixava de fazer progredir as cousas para as conhecer melhor e obrar de um modo seguro, sem risco de equivocar-se.

Professava o principio de que não devia avisar-se o traidor de que se conhece a sua traição, para o não obrigar a buscar um meio mais seguro e mais occulto de a levar a cabo.

O traidor é menos para temer quando julga que não conhecem a sua traição.

Lucrecia deixou, pois, correr os successos; sorrio, afagou Affonso Crespi, mostrou-se completamente confiante, mas rodeou-o de olhos que vissem as suas menores acções, de ouvidos que escutassem as suas mais insignificantes palavras.

Affonso de Napoles foi cercado tambem de espiões.

Em breve soube que o principe fôra convidado para um almoço por Affonso Crespi, no magnifico jardim que este possuia em Beletri.

Quando á noite o principe foi ver Lucrecia á villa Borgia, aquella encontrou-o vagamente triste e concentrado.

Lucrecia costumava perguntar a Affonso quando o via:

— Que fez durante o tempo que deixamos de nos ver?

Na noite do dia em que os seus espiões lhe disseram que o principe sahira muito cedo a cavallo, que fôra a Beletri, que almoçara com Affonso Crespi e Angiolina, e que voltara de tarde para Roma, fez-lhe a mesma pergunta, sorrindo tranquilla e enamorada.

O principe respondeu como sempre.

— Pensei em si.

Porém n'aquella noite a inflexão do principe era differente da das outras noites

— Então onde esteve? perguntou mais Lucrecia sempre tranquilla e risonha.

— Fui a Beletri, respondeu com algum embaraço o principe.

— Fazer o que? proseguio Lucrecia com garridice. Bem sabe que quero que me diga tudo quanto faz, tudo quanto pensa, tudo quanto deseja, e tudo quanto espera.

— Affonso Crespi, que me foi vivamente recommendado por si, e me mostra uma grande affeição, e que pela sua posição é um dos patricios mais influentes de Roma, pedio-me que aceitasse o convite para um almoço no seu jardim de Beletri. Na realidade o jardim é esplendido, Esse homem deve ser riquissimo, Lucrecia.

— Dez vezes mais rico que o pai de vossa alteza, metade mais que o rei de França, e quasi tanto como os reis de Hespanha. Estou certa de que o almoço foi sumptuoso, alegre e concorrido.

— Pelo contrario, um almoço simples e quasi solitario: era eu e elle unicamente.

— Ah!

Affonso não póde comprehender o valor d'aquella exclamação, mas pareceu-lhe estranha.

— Pois que, admira-se do que eu e Affonso Crespi tenhamos almoçado sós? perguntou elle um tanto perturbado.

— Admira-me essa abstinencia de vaidade em Affonso Crespi, por isso que lhe não deixou ver o objecto mais formoso que possue, sua filha, a mulher que é reputada a mais formosa de Roma, e até me mo da Italia.

— Ah! exclamou Affonso corando, a mulher mais formosa do mundo tenho-a eu agora diante dos olhos.

Lucrecia vio uma mentira n'aquellas palavras de Affonso.

Comprehendeu que o seu noivo estava gravemente impressionado por Angiolina, sentio a mão de Affonso Crespi e estremeceu de furor.

Soube, porém, occultar aquelle estremecimento e e proseguio com a mesma tranquillidade apparente:

— Eu lhe farei conhecer essa creatura divina, e ficará convencido de que è impossivel encontrar uma mulher tão feiticeiramente formosa como Angiolina. Passemos, porém, para outro assumpto. Com certeza que Affonso Crespi o não estima debalde, nem debalde se esforça por obsequia-lo; atrever-me-hia a affirmar que, sabendo quanto eu amo o principe, o collocou como intermediario para alcançar uma pretenção sua, que lhe não foi recusada, mas cuja satisfação é difficil, e especialmente em certas e determinadas circumstancias. Deram-se-lhe algumas esperanças, que se realisarão algum dia; porém elle impacienta-se, sente-se velho, e sobretudo, quer ser quantos mais annos fôr possivel, governador de Roma. E' um homem insaciavel, não o satisfazem as immensas riquezas que possue; ambiciona mais o que não é para estranhar. Chegamos a um tempo em que aquelles que nos servem são todos assim, fazem-se pagar muito caros.

— Pelo que vejo, Lucrecia, disse tranquillamente o principe, porque julgava que aquella desconfiava d'elle, não está muito disposta a acceder ao pedido de Affonso Crespi.

— Não estava, isto é, não o podia estar; mas, se o principe se interessa por elle, o caso muda de figura e será servido.

— Oh! obrigado, Lucrecia; eu não julgava que fosse tão difficil a pretenção de Crespi, e tinha-lhe promettido, contando com o seu amor, o cargo que ambiciona.

— Te-lo-ha, mas que espere pouco tempo, um mez quando muito. Por seu respeito, principe, não posso fazer mais do que manter a honra da sua palavra, apezar de que exige de mim um sacrificio.

— Prova isso o amor que me consagra, e eu não posso senão dizer-lhe, o que tantas vezes lhe hei repetido, isto é, que serei seu até á eternidade.

Todavia, Lucrecia vio com uma colera latente que Affonso aceitava um sacrificio que ella tinha exagerado. Que fôra, pois, o que succedera?

Te-la-hiam enganado os seus agentes? Haviam-lhe dito tão sómente que Angiolina assistira o almoço, triste e distrahida, e que o principe se havia impressionado por ella.

Não se deve estranhar que, sem que Affonso Crespi o podesse evitar, se tivessem colhido noticias do que se havia passado dentro de sua casa. A Italia é o paiz dos esbirros: um esbirro passa de molecula em molecula, ou para melhor dizer, attrahe a si, de longe, de individuo em individuo, o que necessita saber. Por isso, Veneza chegava a sentir a propria respiração dos seus inimigos.

O esbirro italiano é o *non plus ultra*, o bello ideal do esbirro.

Lucrecia teve o bom senso de mudar de conversação.

Quando ás nove horas da noite, Affonso de Napoles se despedio d'ella, e quando ficou só, pegou na penna e escreveu a seguinte carta:

« Cesar.— Não te fies no gran-capitão; procura engana-lo, o que não é facil como deves ter comprehendido. Em todo o caso, aviso-te d'isso para que te encubras melhor. Envia-me Michelotto, porque preciso d'elle immediatamente. Muda de situação se te fôr possivel, e occupa com o teu exercito um ponto intermedio entre Napoles e Roma, o mais longe de Napoles que poder ser; ha n'isso grande importancia. Tua irmã —*Lucrecia*. »

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS.

MUTILADO
ILEGIVEL